



RELATÓRIO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO LETIVO 2021/2022

Relatório elaborado por:

Ana Ferro
Carla Guiomar
Jorge Gonçalves
José Batista
Silvina Gomes

com a colaboração da Direção e dos professores do Agrupamento

Baixa da Banheira, julho de 2022

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA	5
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR.....	6
3.1. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DA PRÉ POR IDADE	6
3.2. ATITUDES E VALORES	6
3.3. ASSIDUIDADE	7
3.4. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS	7
3.5. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO	8
3.6. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	8
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 1º CICLO	9
4.1. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS PELOS ANOS DE ESCOLARIDADE	9
4.2. ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	10
4.3. ALUNOS COM ABANDONO ESCOLAR	10
4.4. ATITUDES E VALORES - 1º CICLO	11
4.4.1. Atitudes e Valores - 1º Ciclo - Por ano de escolaridade.....	12
4.5. TAXAS DE TRANSIÇÃO E RETENÇÃO	14
4.5.1. Taxa de transição no triénio por ano de escolaridade	14
4.5.2. Taxas de Retenção e de Abandono.....	15
4.5.3. Taxas de Transição por Escola.....	15
4.6. SUCESSO E QUALIDADE DO SUCESSO	18
4.6.1. Sucesso Pleno e Deficitário	18
4.6.2. Sucesso e qualidade do sucesso por ano de escolaridade	19
4.6.3. Sucesso e qualidade do sucesso por período	22
4.6.4. Sucesso e qualidade do sucesso por escola	25
4.7. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA	29
4.8. AVALIAÇÕES GLOBAIS - 1º CICLO	30
4.9. ALUNOS COM PLANO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL.....	31
4.9.1. Alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual por ano de escolaridade ...	31
4.9.2. Alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual por escola	32
4.10. INDICADORES 4º ANO	35
4.10.1 Indicadores do 1º Ciclo por escola.....	35
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS 2º E 3º CICLOS.....	36
5.1. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE - 2º E 3º CICLOS	36
5.2. ATITUDES E VALORES	36

5.2.1. 2º Ciclo	36
5.2.2. 3º Ciclo	38
5.3. TAXAS DE TRANSIÇÃO	40
5.3.1. Taxas de Transição no Triénio	40
5.4. TAXAS DE RETENÇÃO E DE ABANDONO	41
5.5. SUCESSO E QUALIDADE DE SUCESSO NAS DISCIPLINAS.....	42
5.5.1. 2º Ciclo.....	42
5.5.2. 3º Ciclo.....	44
5.6. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA.....	47
5.7. AVALIAÇÕES GLOBAIS.....	49
5.7.1. Avaliações Globais 2.º ciclo.....	49
5.7.2. Avaliações Globais 3º ciclo.....	50
5.8. PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 9.º ANO	51
5.8.1. Médias nas Provas Finais 9º Ano	51
5.8.2. Taxa de Aprovação nas Provas Finais de Português	51
5.8.3. Taxa de Aprovação nas Provas Finais de Matemática	52
5.9. INDICADORES DE SUCESSO 9º ANO	53
5.10. INDICADORES DE COORTE FICTÍCIA - 2º E 3º CICLOS	54
5.11. PROVAS DE AFERIÇÃO	55
5.12. QUADRO DE VALOR, QUADRO DE EXCELÊNCIA E MENÇÕES HONROSAS.	56
5.13. AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM PLANOS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	58
5.13.1 Alunos com PAPI transitados no triénio	59
6. DAC	60
6.1. PRÉ E 1º CICLO.....	60
6.2. 2º CICLO	62
6.3. 3º CICLO	63
7. PADDE - BALANÇO.....	66
8. PLANO 21/23 ESCOLA +.....	67
8.1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO, PESSOAL E SOCIAL COMUNITÁRIO	67
8.2 ATIVIDADES DA BIBLIOTECA NA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR	68
9. AVALIAÇÃO DE ALUNOS ACOMPANHADOS PELA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	69
10. ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS.....	70
10.1. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO	70
10.2. APOIO TUTORIAL - ORIENTAÇÃO PERSONALIZADA.....	71
10.3. ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS - GPA.....	71
11. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO.....	73

12. PERCURSO DOS ALUNOS APÓS A CONCLUSÃO DO 3.º CICLO.....	75
13. AVALIAÇÃO SÍNTESE DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES	76
13.1. BE 1.º CICLO	76
13.2. BE 2.º e 3.º CICLOS	76
13.2.1. Síntese do relatório do plano de melhoria 21/23	76
13.2.2. Estatística Comparativa 2019/2022	77
14. SÍNTESE DO RELATÓRIO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	78
14.1 PRINCIPAIS DIFICULDADES SENTIDAS	79
14.2 AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES.....	79
14.3 ANÁLISE COMPARATIVA DA TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO PAA.....	80
15. PROPOSTAS DE REFLEXÃO /MEDIDAS A ADOTAR	81
ANEXOS	83

1. INTRODUÇÃO

O documento que se apresenta dá a conhecer à Comunidade Educativa os resultados académicos e sociais, do Agrupamento, no ano letivo de 2021/22. A sua elaboração é da competência da Equipa de Autoavaliação que recolhe, sistematiza e trata a informação académica, a do domínio das atitudes, assim como a participação dos vários serviços, órgãos e profissionais disponíveis no agrupamento e ao serviço do mesmo.

Constitui-se este documento, como um veículo de propostas de reflexão para toda a Comunidade Educativa e um instrumento promotor do sucesso pessoal e académico dos discentes.

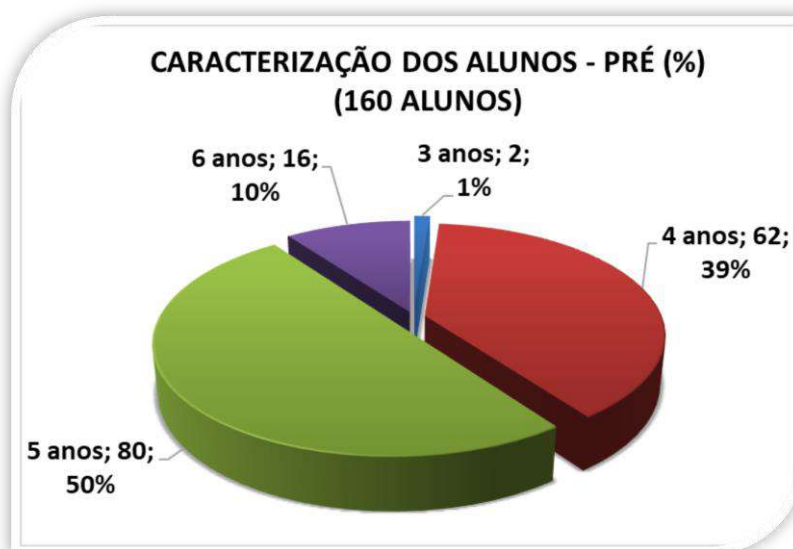
2. METODOLOGIA

O trabalho desta equipa tem como base:

- Levantamento e recolha das informações necessárias sobre os resultados da dimensão académica e social dos alunos;
- Registo das informações em instrumentos próprios;
- Utilização do programa informático da Inspeção Geral do Ensino (IGE), para o tratamento dos resultados da avaliação dos alunos no final do 9ºAno;
- Tratamento estatístico das informações recolhidas;
- Análise crítica dos resultados;
- Sistematização da informação;
- Elaboração de um relatório;
- Produção de propostas de reflexão;
- Apresentação à Comunidade escolar.

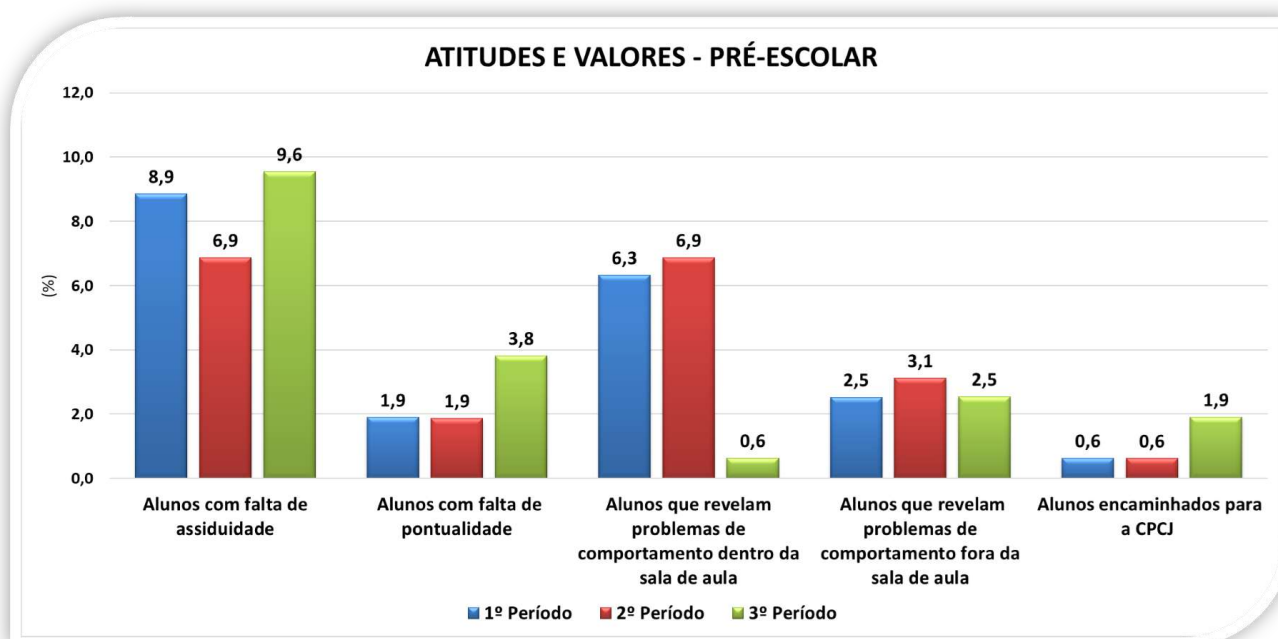
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR

3.1. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DA PRÉ POR IDADE



Verifica-se que metade dos alunos tinha 5 anos e apenas 1% tinha 3 anos. Havia ainda 10% de alunos que frequentaram o Pré-Escolar com 6 anos.

3.2. ATITUDES E VALORES



Verifica-se que a falta de assiduidade, embora tenha melhorado no 2º período, piorou no 3.º. Também a falta de pontualidade e o encaminhamento de alunos para a CPCJ aumentaram no 3º período. Em relação ao comportamento menos correto em sala de aula, diminuiu do 2.º para o 3.º período, passando a residual (0,6%).

A percentagem de alunos que revelam problemas de comportamento no espaço exterior à sala do grupo, também diminuiu, ligeiramente, do 2.º para o 3.º período.

3.3. ASSIDUIDADE

ESCOLA	Total de Alunos	Alunos com 0 faltas	Alunos até 10 faltas	Alunos com mais de 10 faltas
EB1	60	0	11	39
EB2	40	0	15	25
EB6	20	10	11	0
EB7	40	0	12	28
TOTAL	160	10	49	92
TOTAL (%)	100,0	6,3	30,6	57,5

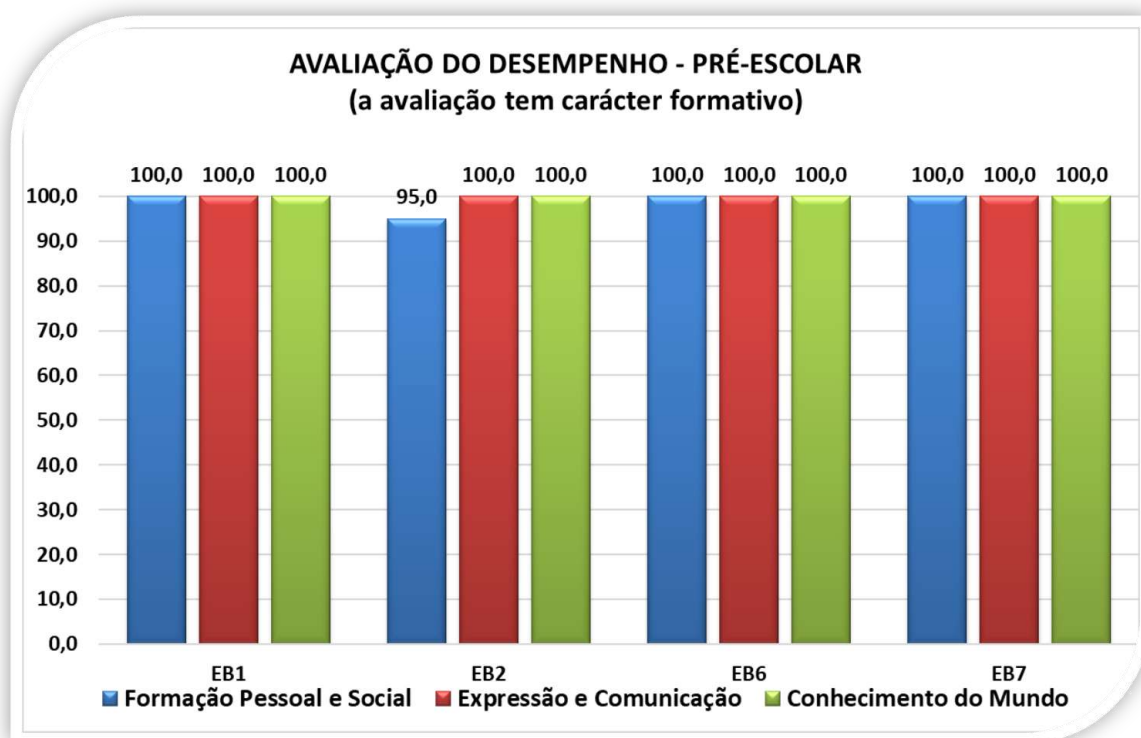
Apenas 10 alunos da EB6 não tiveram qualquer falta durante o ano letivo. Mais de metade dos alunos do Pré - Escolar apresentaram mais de 10 faltas.

3.4. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS

Escolas	Total de Alunos	Alunos com Necessidades Educativas	%
EB1	60	8	13,3
EB2	40	5	12,5
EB6	20	2	10,0
EB7	40	5	12,5
TOTAL	160	20	12,5
TOTAL (%)	100,0	12,5	----

Observa-se que o valor de alunos com necessidades educativas é igual ou superior a 10% em todas as escolas, sendo a EB1 a que apresenta uma percentagem maior e tendo a escola EB6 apresentado o valor mais baixo, embora não haja uma diferença muito significativa em relação às restantes.

3.5. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO



Nota: A avaliação na Educação Pré-Escolar não tem carácter quantitativo.

A avaliação do desempenho foi realizada a partir da comparação entre os dados recolhidos no início e fim do ano letivo; partindo da análise desses dados, verifica-se que todas as crianças evoluíram e obteve-se, 100% de sucesso em todas as áreas, exceto em Formação Pessoal e Social, na escola EB2.

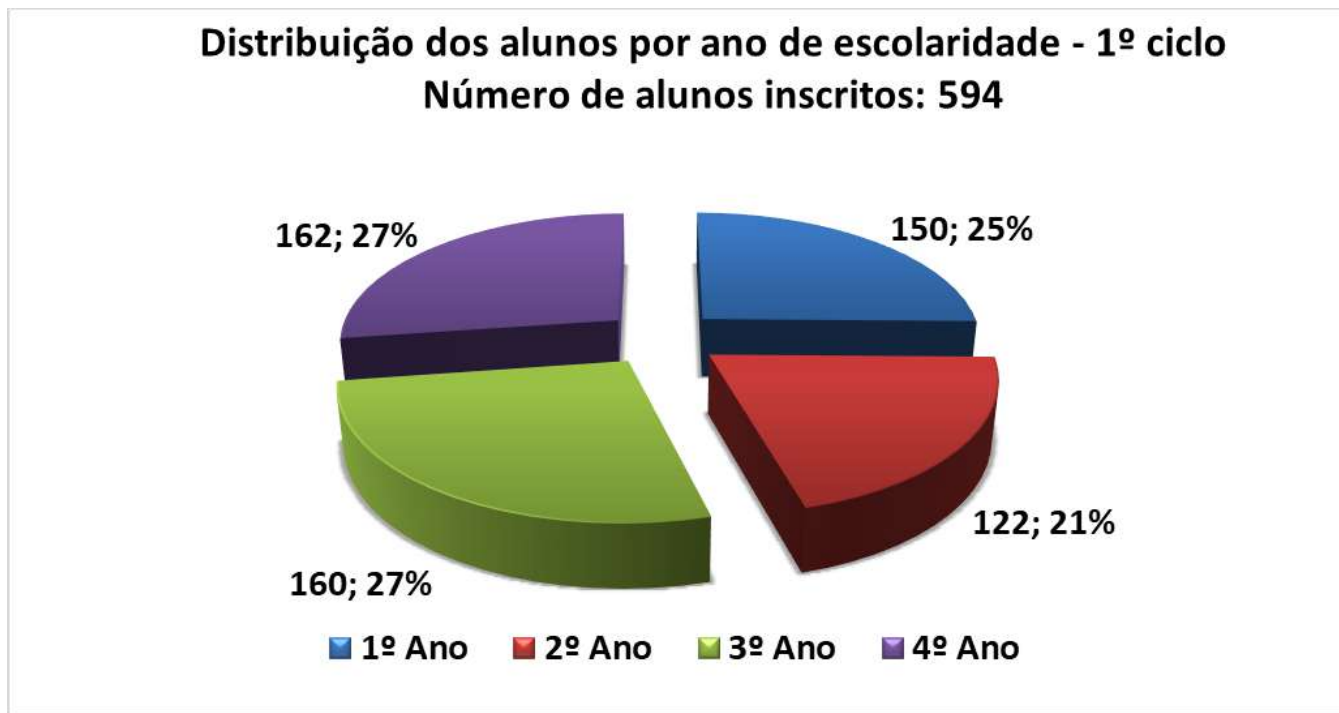
3.6. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Escola	Total de Alunos	1. ^a Reunião	%	2. ^a Reunião	%	3. ^a Reunião	%	4. ^a Reunião	%
EB1	20	12	60,0	–	–	–	–	–	–
EB2	40	39	97,5	–	–	–	–	–	–
EB6	20	14	70,0	–	–	–	–	–	–
EB7	40	31	77,5	–	–	–	–	–	–
TOTAL	120	96	80,0%	–	–	–	–	–	–

Apenas foi realizada a primeira reunião devido à situação pandémica.

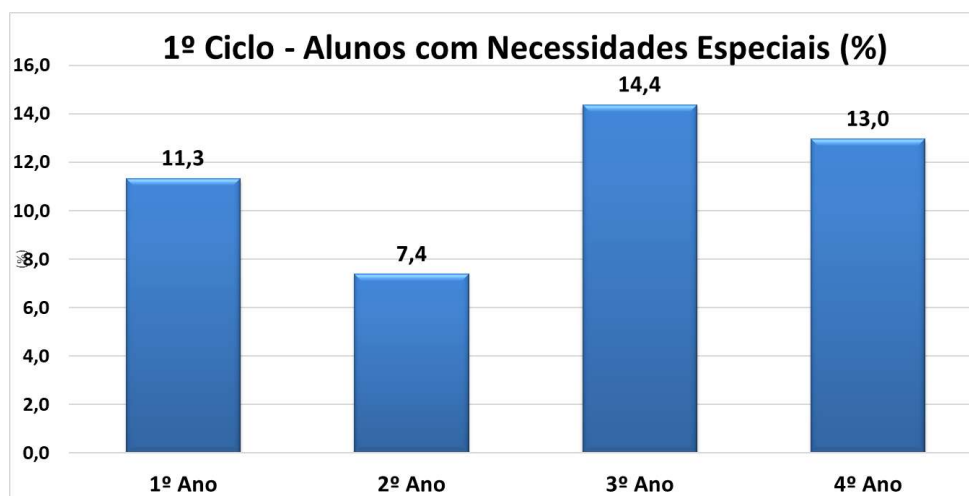
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 1º CICLO

4.1. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS PELOS ANOS DE ESCOLARIDADE



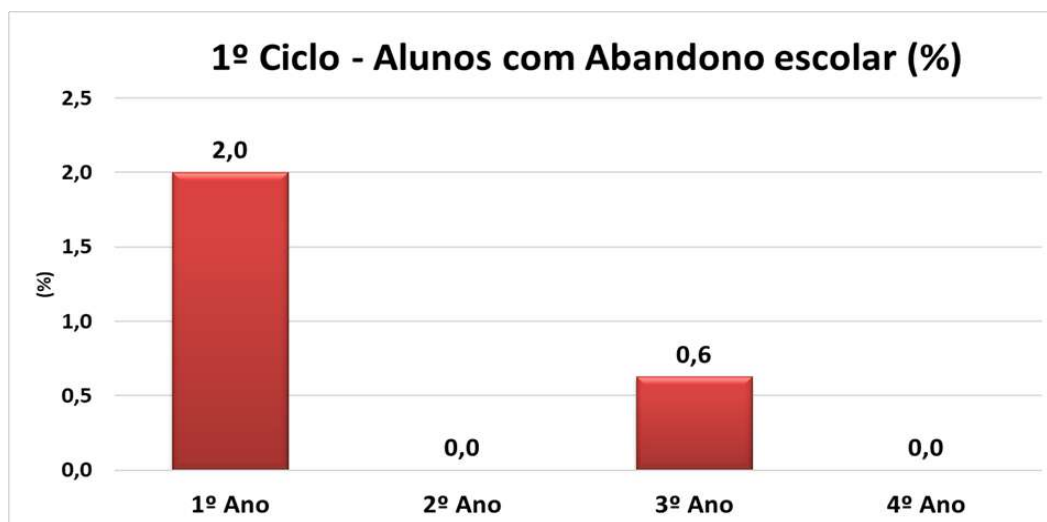
Na distribuição dos alunos do 1º ciclo, verifica-se que a maior percentagem ocorre nos 3.º e 4.º anos, sendo menor no 2.º ano.

4.2. ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS



No 3.º ano existe uma maior percentagem de alunos com necessidades especiais (14,47%), sendo esse valor mais reduzido no 2.º ano (7,4%).

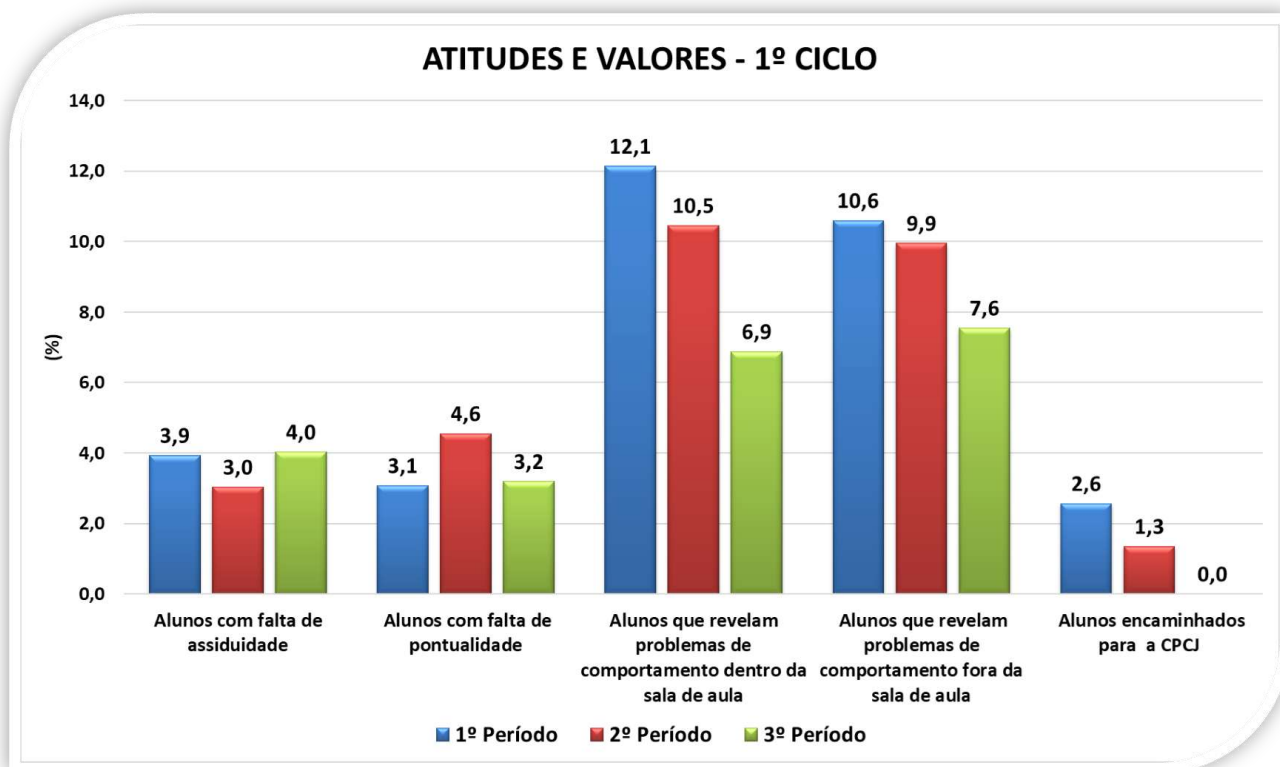
4.3. ALUNOS COM ABANDONO ESCOLAR



Foi no 1.º ano que se registou uma maior percentagem de abandono escolar (2,0%), sendo que, nos 2.º e 4.º anos não se registou qualquer aluno em abandono.

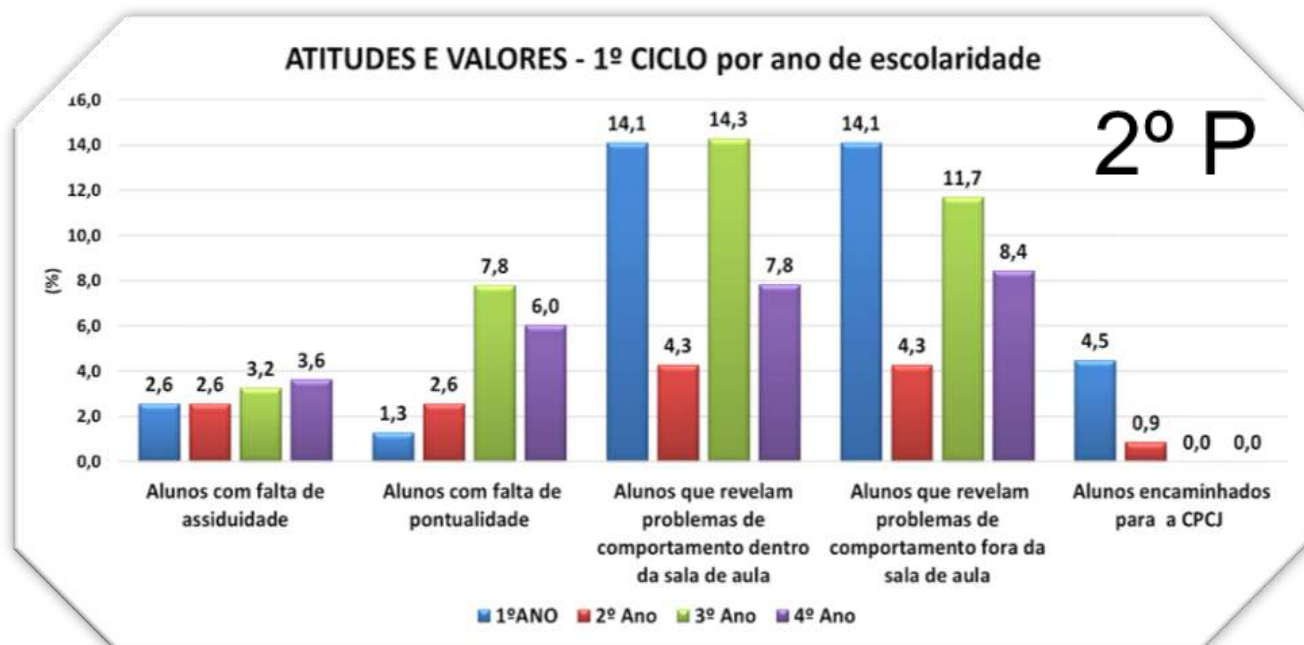
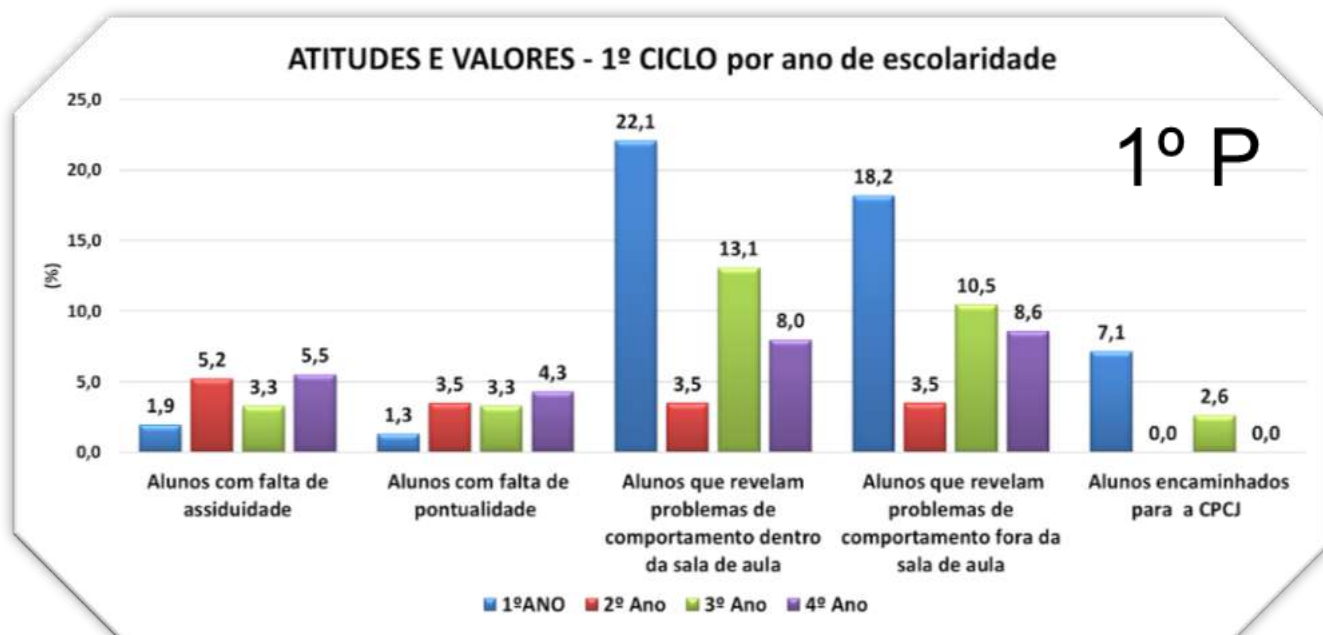
4.4. ATITUDES E VALORES - 1º CICLO

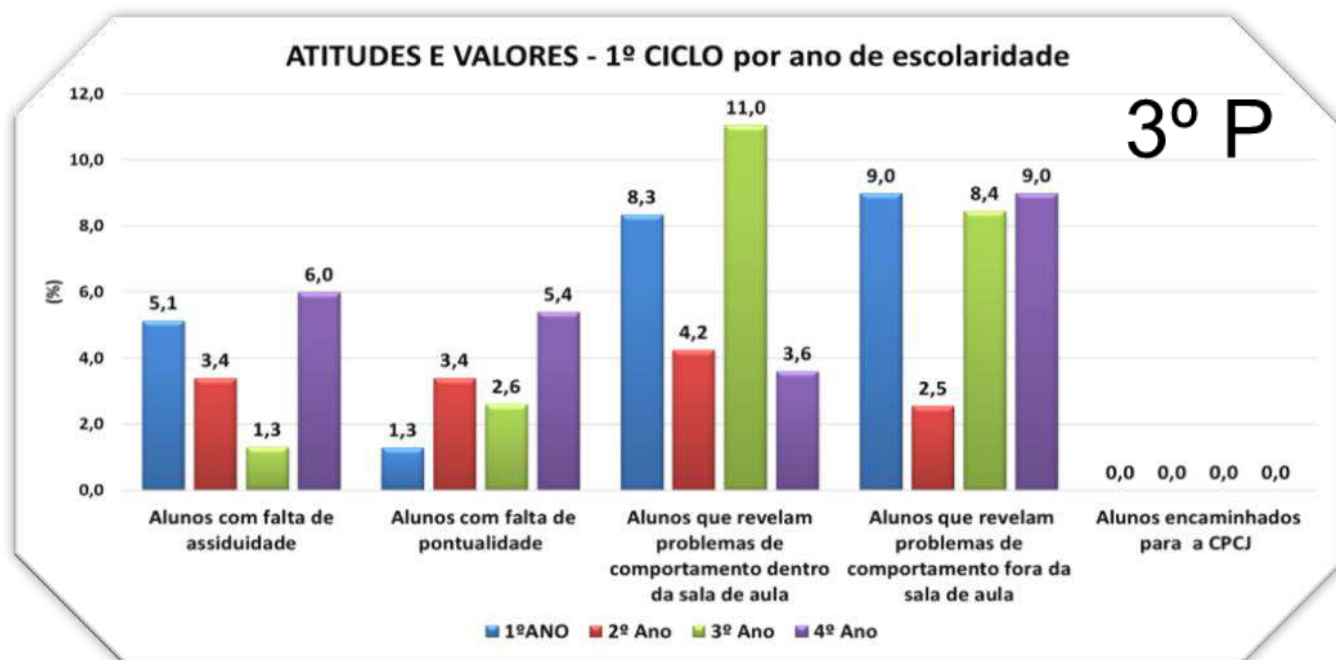
Neste gráfico apresentam-se os dados relativos às Atitudes e Valores dos alunos durante o presente ano letivo.



Da observação do gráfico, verifica-se que a falta de assiduidade aumentou em 1,0% do 2.º para o 3.º período, enquanto a falta de pontualidade diminuiu ligeiramente no mesmo intervalo de tempo. Também se verifica que os comportamentos dentro e fora da sala de aula têm maior incidência de casos, tendo estes diminuído ao longo do ano. Também se observa que, no 3.º período, não houve encaminhamentos para a CPCJ.

4.4.1. Atitudes e Valores - 1º Ciclo - Por ano de escolaridade





O 4.º ano apresenta, globalmente, a maior percentagem de alunos com falta de assiduidade.

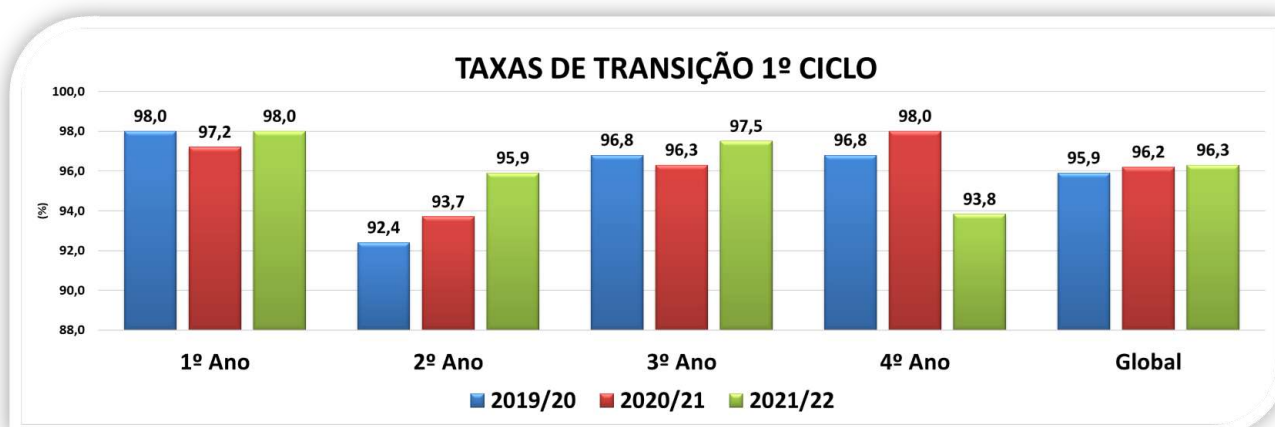
Os 1.º e 3.º anos apresentam, em todos os períodos, a maior percentagem de alunos com problemas de comportamento dentro e fora da sala de aula. A percentagem de alunos com problemas de comportamento fora da sala de aula aumentou, ao longo do ano, no 4.º ano de escolaridade.

4.5. TAXAS DE TRANSIÇÃO E RETENÇÃO

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados/ APROVADOS	Taxa de Transição 2021/22 (%)
1.º Ano	150	17	3	147	98,0
2.º Ano	122	9	0	117	95,9
3.º Ano	160	23	1	156	97,5
4.º Ano	162	21	0	152	93,8
Total	594	70	4	566	96,3

Globalmente, os resultados são bastante bons, estando praticamente todos acima dos 94%, com destaque para os 3.º e 1.º anos.

4.5.1. Taxa de transição no triénio por ano de escolaridade



Observa-se, em comparação com o ano anterior, que a taxa de transição subiu em todos os anos, à exceção do 4.º, em que houve uma ligeira descida.

4.5.2. Taxas de Retenção e de Abandono

Ano de escolaridade	Nº Alunos Inscritos	Nº Alunos Retidos	% Alunos retidos	Nº Alunos Abandono	% Alunos Abandono
1.º	150	1	3,0	3	2,0
2.º	122	4	3,3	0	0,0
3.º	160	2	1,3	1	0,6
4.º	162	4	2,5	0	0,0
1º Ciclo (Global)	594	11	1,9	4	0,7

A taxa de retenção é menor no 3.º ano.

Nos 1.º e 3.º anos de escolaridade não houve casos de abandono.

4.5.3. Taxas de Transição por Escola

Seguem-se os dados das taxas de transição por escola.

4.5.3.1. Escola Básica N.º 1 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2021/22 (%)	Taxa de Transição 2020/21 (%)	Taxa de Transição 2019/20 (%)
1.º Ano	68	4	3	65	95,6%	97,8	96,4
2.º Ano	54	1	0	52	96,3%	92,3	94,0
3.º Ano	71	9	0	70	98,6%	97,3	93,6
4.º Ano	72	13	0	68	94,4%	96,2	96,5
TOTAL	265	27	3	255	96,2%	95,8	95,1

Neste ano letivo, verificou-se uma mais elevada taxa de sucesso no 3.º ano (98,6%) tendo a menor ocorrido no 4.º ano (94,4%).

De referir que houve um acréscimo no aproveitamento dos 3.º e 2.º anos e um, ligeiro, decréscimo dos 1.º e 4.º anos relativamente ao ano letivo anterior.

4.5.3.2. Escola Básica N.º 2 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2021/22 (%)	Taxa de Transição 2020/21 (%)	Taxa de Transição 2019/20 (%)
1.º Ano	40	5	0	40	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	21	3	0	21	100,0	100,0	97,0
3.º Ano	21	2	0	21	100,0	96,4	100,0
4.º Ano	22	2	0	22	100,0	100,0	97,1
TOTAL	104	12	0	104	100,0	99,0	98,5

Da análise dos dados acima apresentados pode concluir-se que, neste ano letivo, a taxa de transição do 4.º ano de escolaridade é de 100,0%. No caso do 3.º ano pode observar-se um aumento da taxa de transição, relativamente ao ano letivo 2020/21.

4.5.3.3. Escola Básica N.º 6 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2021/22 (%)	Taxa de Transição 2020/21 (%)	Taxa de Transição 2019/20 (%)
1.º Ano	21	3	0	20	95,2	90,5	96,0
2.º Ano	22	2	0	21	95,5	88,5	100,0
3.º Ano	24	1	0	23	95,8	95,5	100,0
4.º Ano	21	3	0	21	100,0	100,0	100,0
TOTAL	99	9	0	85	96,6	93,4	99,0

No 4.º ano todos os alunos foram aprovados. Nos restantes anos o valor da taxa de transição situa-se nos 95%.

Há a constatar uma subida na taxa de transição dos 1.º, 2.º e 3.º anos em relação ao ano anterior. O quarto ano mantém a taxa de transição nos 100%.

No geral, a taxa de transição da escola N.º6, subiu de 93,4% para 96,6%, no ano letivo 2021/2022.

4.5.3.4. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira

	Número de Alunos	Nº Alunos c/ NEE	Nº Alunos c/ Abandono escolar	Nº Alunos Transitados	Taxa de Transição 2021/22 (%)	Taxa de Transição 2020/21 (%)	Taxa de Transição 2019/20 (%)
1.º Ano	21	4	0	21	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	25	2	0	24	96,0	95,5	78,1
3.º Ano	44*	8	1	43	97,7	100,0	100,0
4.º Ano	42	1	0	40	95,2	100,0	92,6
TOTAL	132	15	1	128	97,0	91,2	92,6

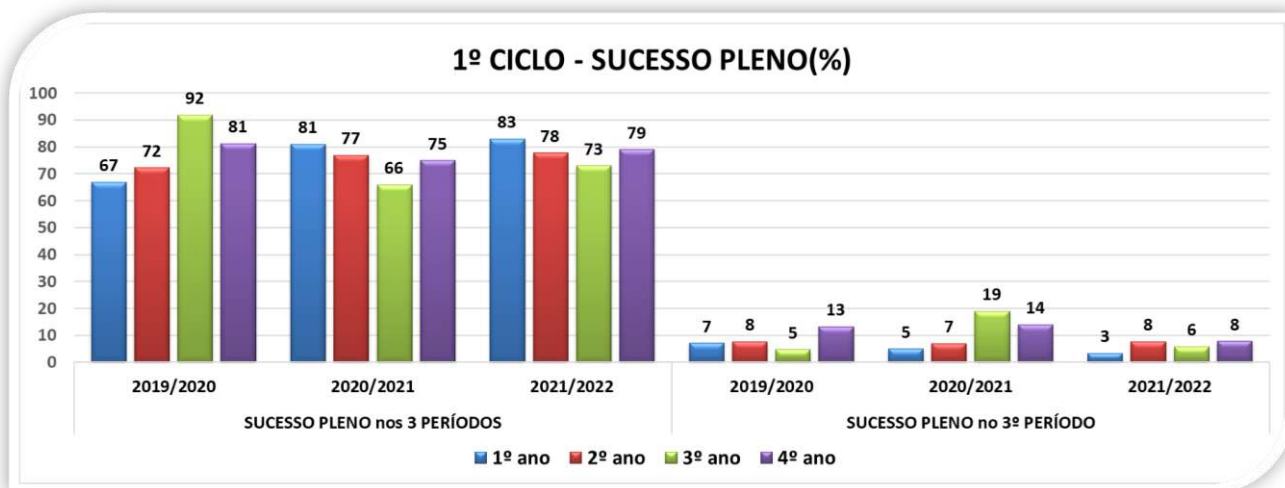
*1 aluno não avaliado por falta de assiduidade.

Neste ano letivo a taxa de transição foi, ligeiramente superior à do ano anterior no 2.º ano, sendo também, ligeiramente inferior nos 3.º e 4.º anos.

Registou-se num total de 132 alunos, uma taxa de transição de 97%, correspondendo a 128 alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte. Dos 132 alunos contam-se 15 com necessidades educativas especiais e 1 em abandono escolar.

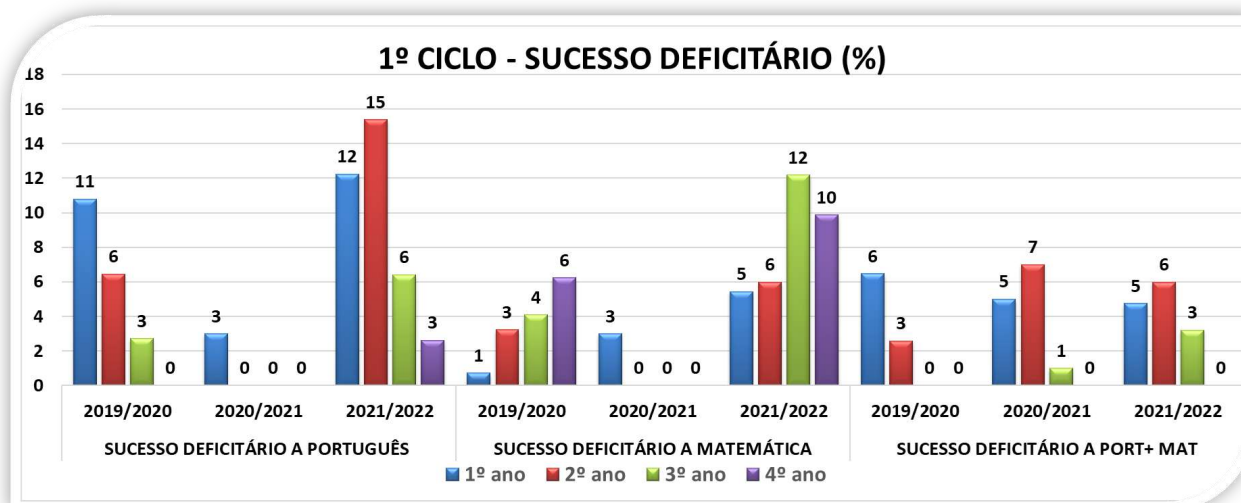
4.6. SUCESSO E QUALIDADE DO SUCESSO

4.6.1. Sucesso Pleno e Deficitário



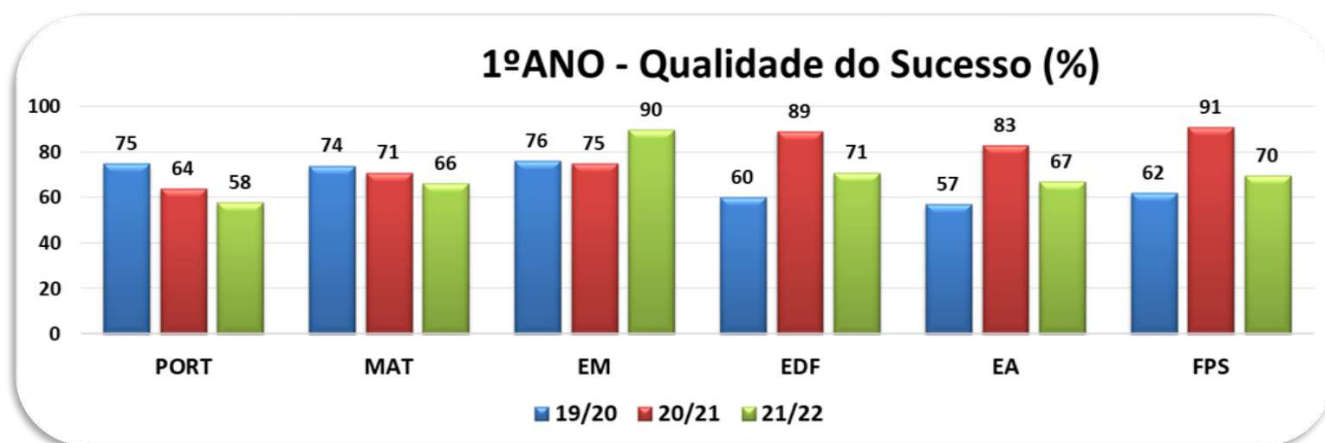
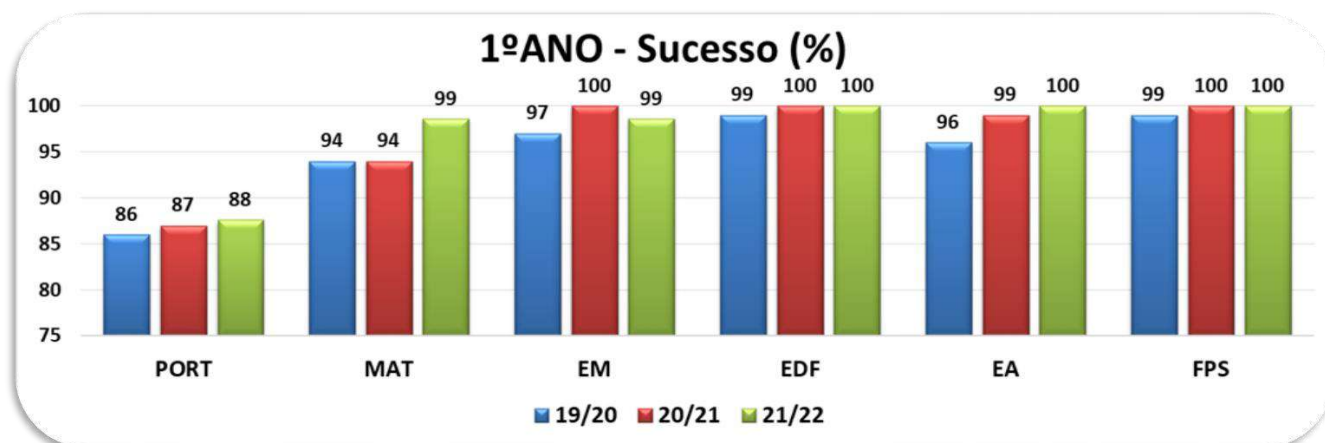
Relativamente ao sucesso pleno nos três períodos é de referir que houve um aumento no 1.º e 2.º ano de escolaridade ao longo dos últimos três anos. Em relação aos 3.º e 4.º anos houve uma oscilação ao longo dos últimos três anos, tendo havido, neste ano letivo, um aumento em relação ao ano letivo anterior.

Quanto ao sucesso pleno no 3.º período nota-se uma ligeira diminuição em todos os anos de escolaridade, sendo mais significativa no 3.º ano.



Verifica-se que, neste ano letivo, em relação aos anteriores, houve um aumento do sucesso deficitário a Português e a Matemática isoladamente. Já no sucesso deficitário nas duas áreas disciplinares em conjunto nota-se uma subida no 3.º ano, se comparado com o ano anterior.

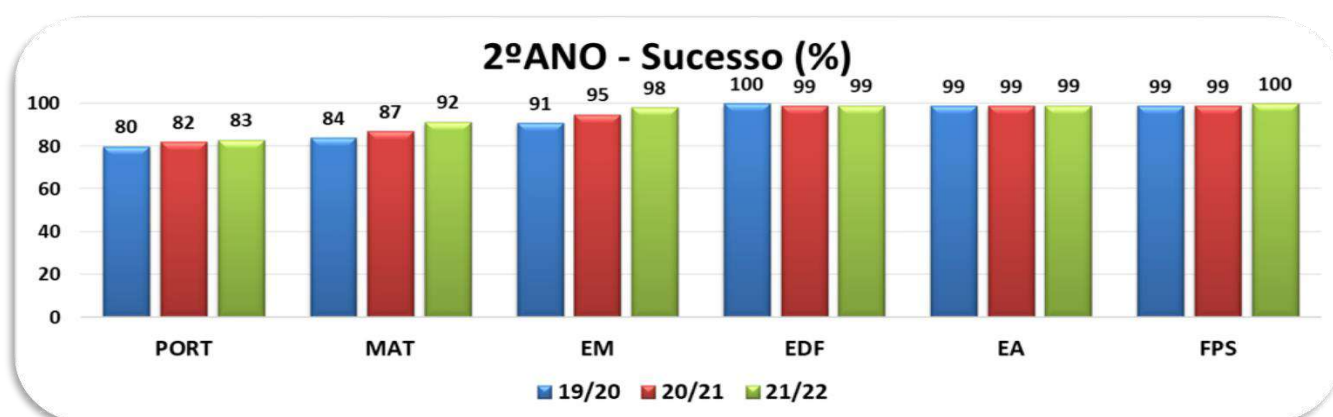
4.6.2. Sucesso e qualidade do sucesso por ano de escolaridade

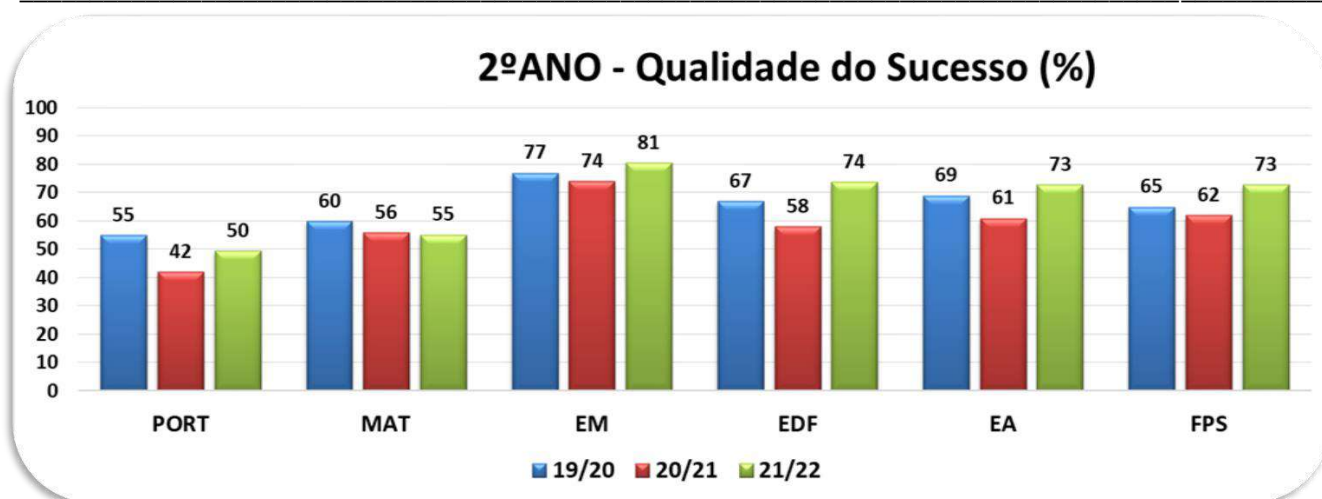


Verifica-se que o sucesso é muito elevado em todas as áreas, no entanto a área disciplinar do Português é a que apresenta um valor mais diminuto não chegando aos 90%.

A qualidade do sucesso é muito elevada estando bastante acima do valor de referência (30%) e é também no Português que o valor é mais baixo.

Em relação aos anos letivos anteriores verifica-se que, na maioria das áreas, houve uma ligeira melhoria no sucesso, enquanto na qualidade do sucesso houve descidas na maioria das áreas.

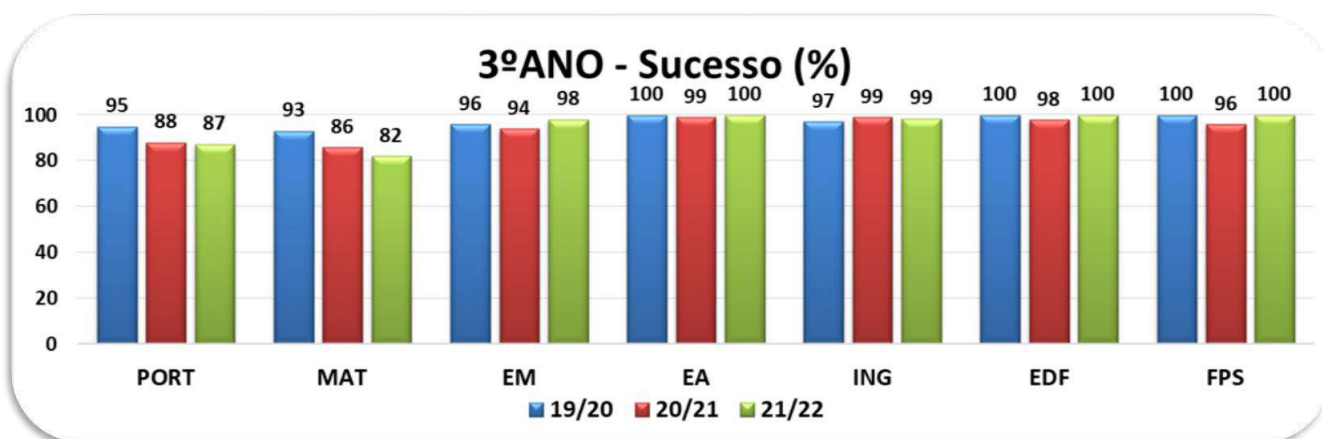




Verifica-se que o sucesso é muito elevado em todas as áreas, no entanto a área disciplinar do Português é que apresenta um valor mais diminuto não chegando aos 90%.

A qualidade do sucesso é muito elevada, estando bastante acima do valor de referência (30%) e é também no Português que o valor é mais baixo.

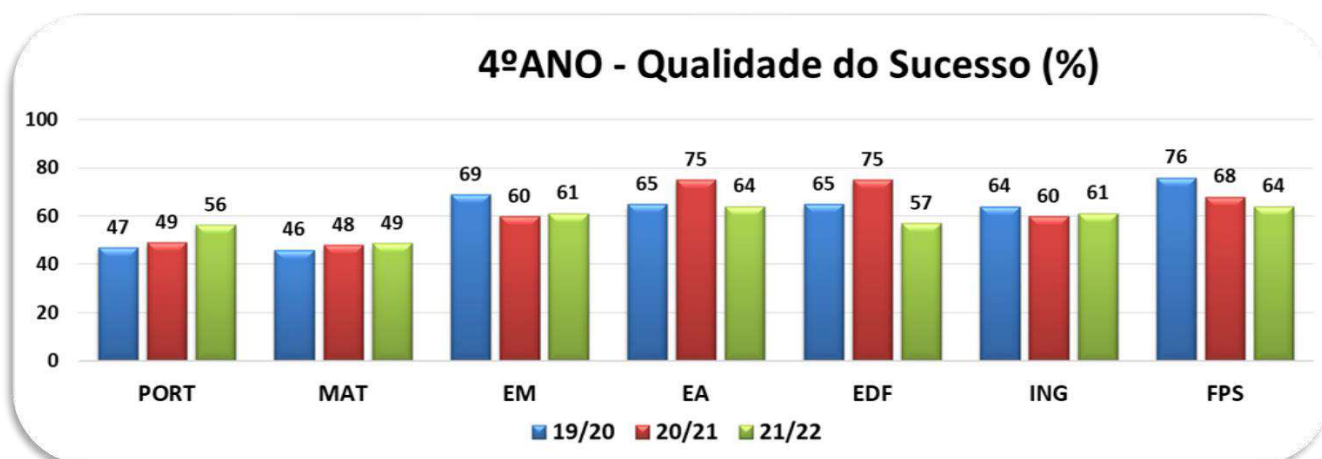
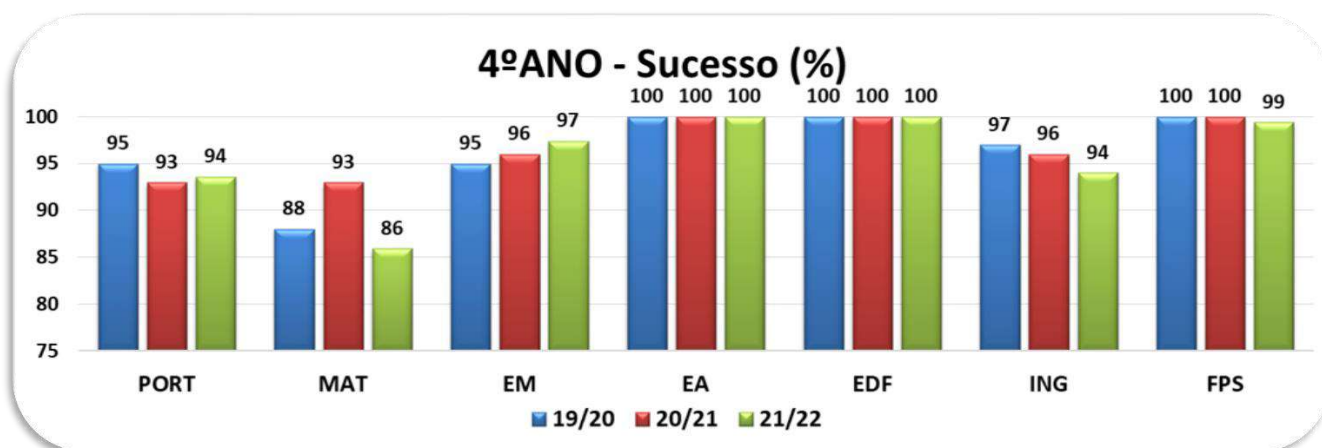
Em relação aos anos letivos anteriores verifica-se que, na maioria das áreas, houve uma ligeira melhoria no sucesso e na qualidade do sucesso.



Verifica-se que o sucesso é muito elevado em todas as áreas, situando-se entre os 90% e os 100%, exceto nas áreas disciplinares de Português e de Matemática com 87% e 82%, respetivamente.

A qualidade do sucesso é elevada estando bastante acima do valor de referência (30%) e é também em Português e na Matemática que o valor é mais baixo.

Em relação ao ano letivo anterior verifica-se que, à exceção do Português e da Matemática, onde houve uma ligeiríssima descida, nas restantes, os resultados mantiveram-se praticamente iguais. Na qualidade do sucesso regista-se uma descida generalizada.

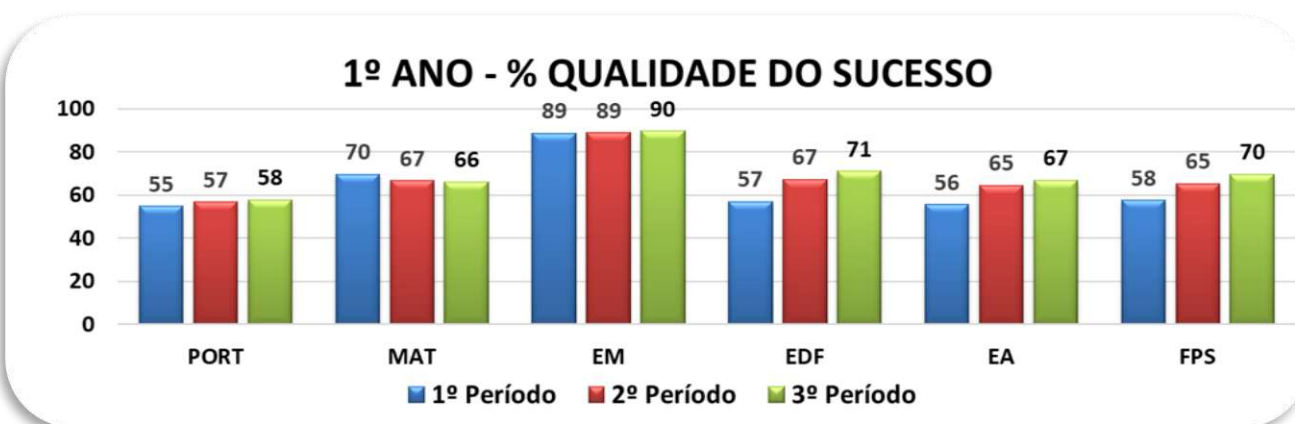
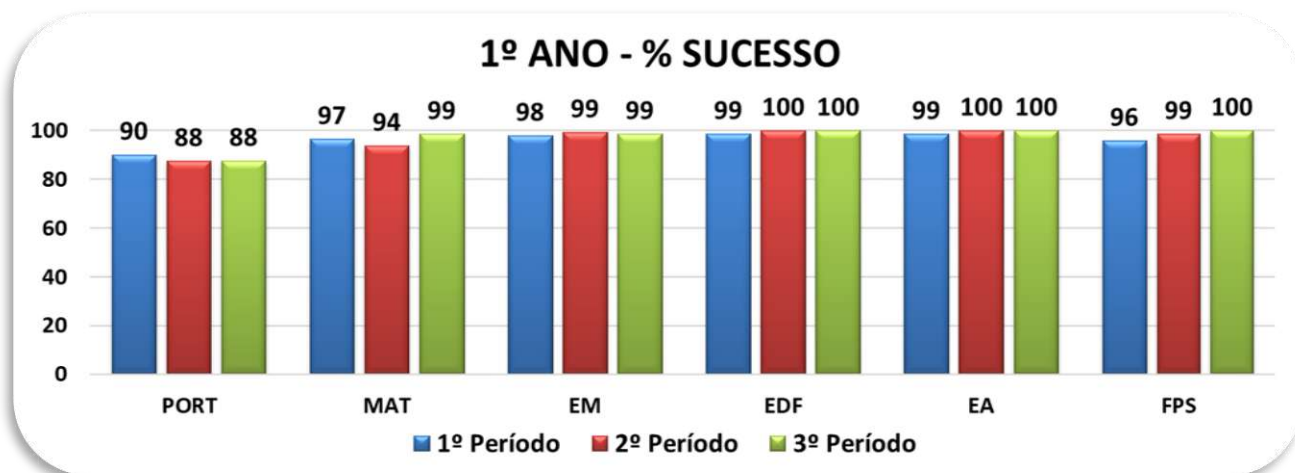


Verifica-se que o sucesso é muito elevado em todas as áreas, situando-se entre os 90% e os 100%, exceto na área disciplinar de Matemática com 86%.

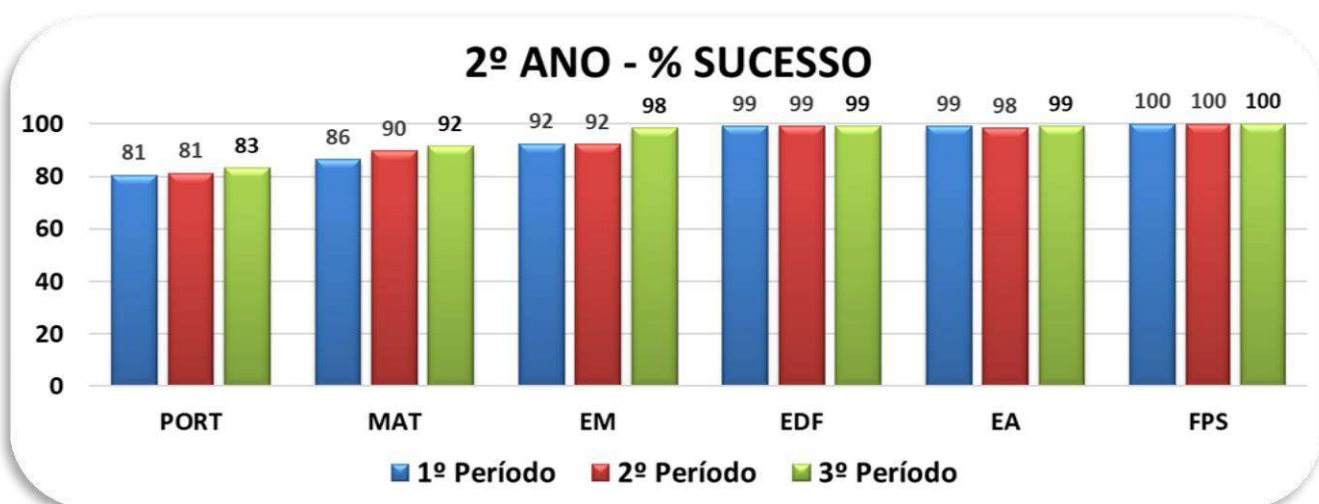
A qualidade do sucesso é elevada estando bastante acima do valor de referência (30%) e é na Matemática que o valor é mais baixo.

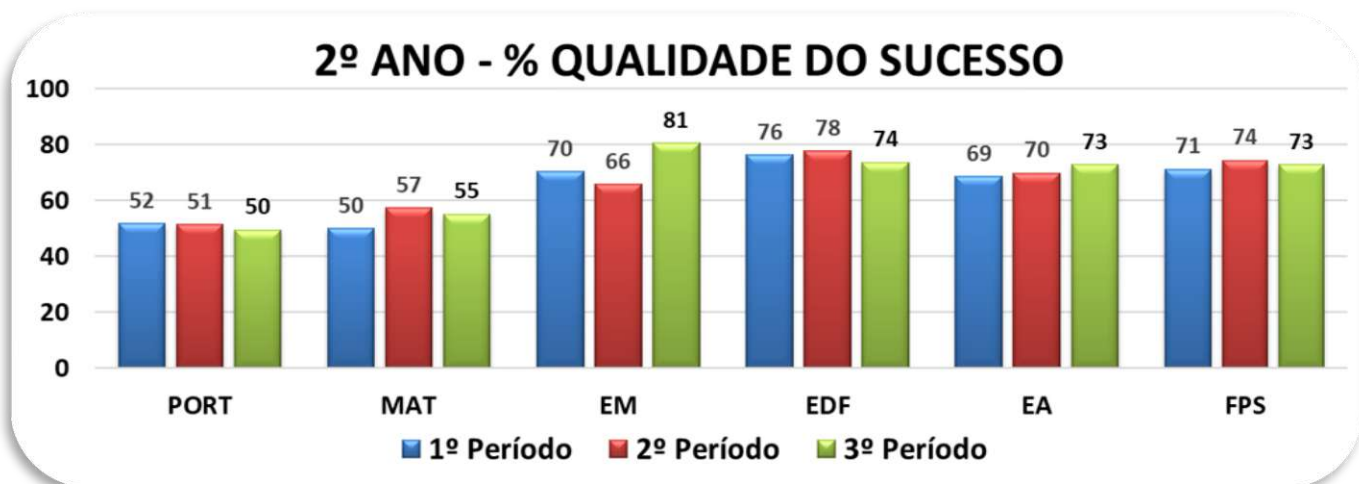
Em relação ao ano letivo anterior, à exceção de Matemática onde se regista uma descida acentuada, nas restantes áreas, os resultados são algo similares. Na qualidade do sucesso os resultados mantiveram-se à exceção de Português, com uma subida, e EA e EDF com descidas.

4.6.3. Sucesso e qualidade do sucesso por período

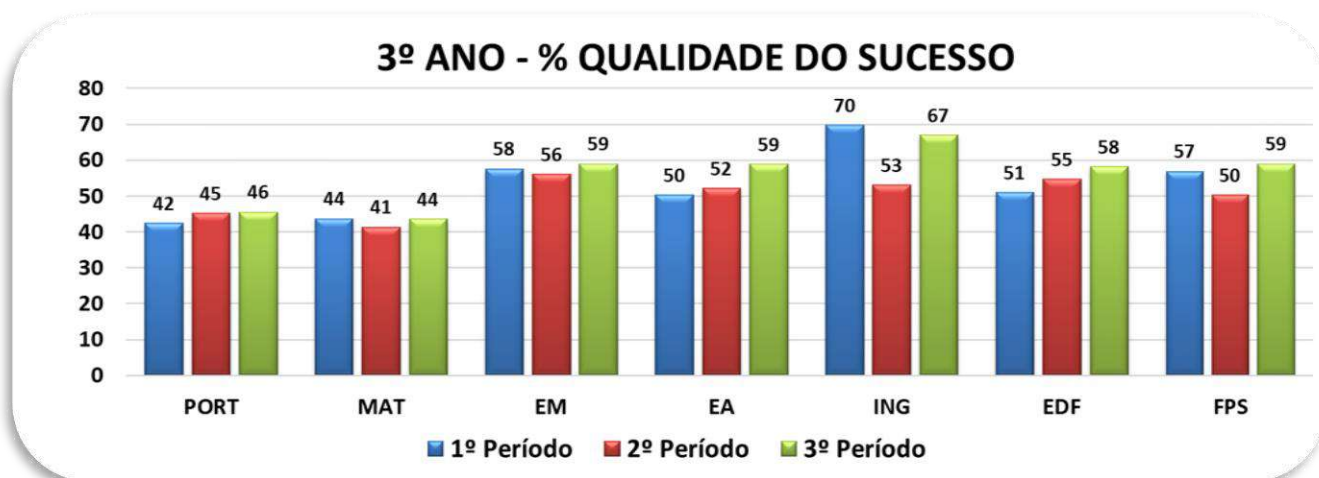
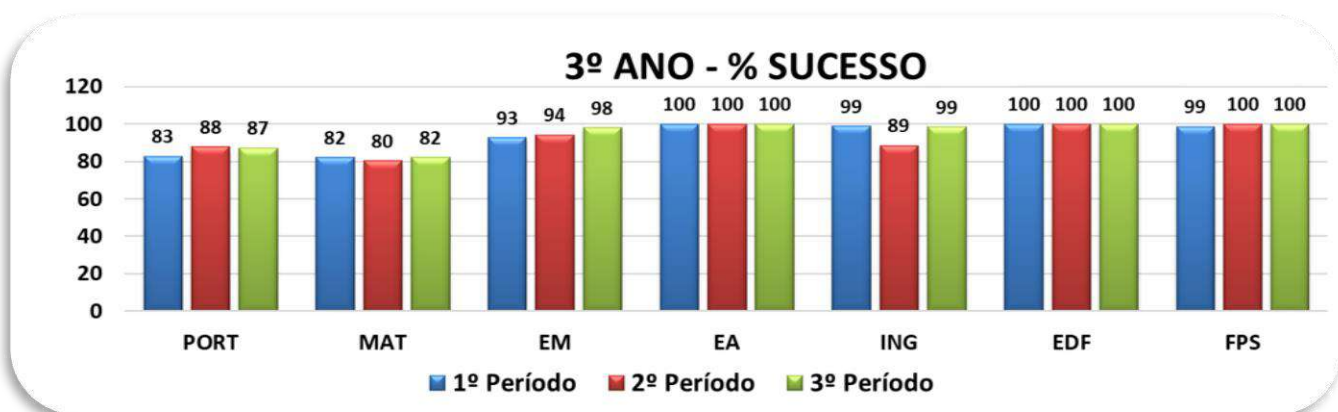


No 1º ano, ao longo do ano, a percentagem de sucesso desceu a Português, subiu a Matemática e manteve-se constante nas outras áreas. Quanto à qualidade do sucesso, houve uma subida generalizada, à exceção de Matemática onde desceu.

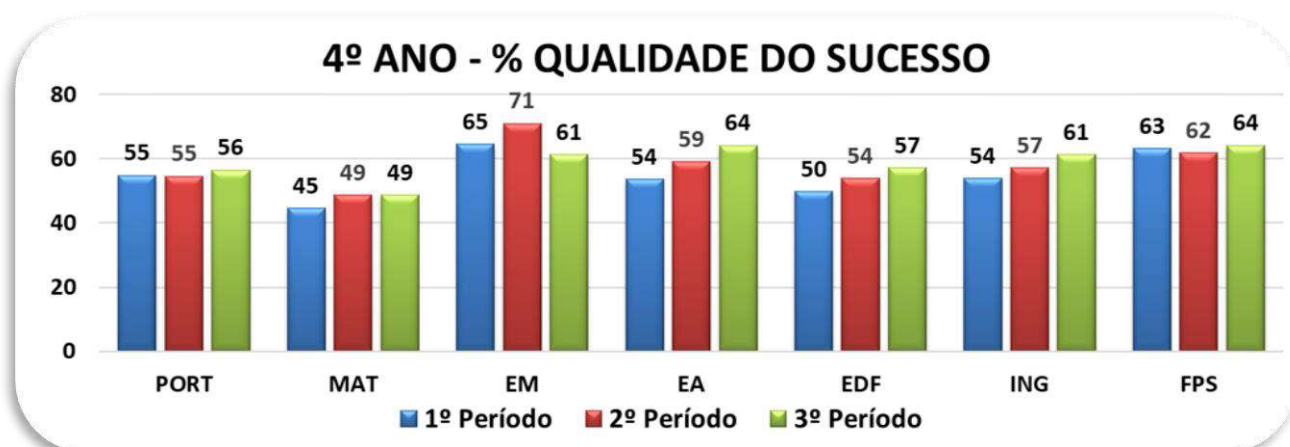
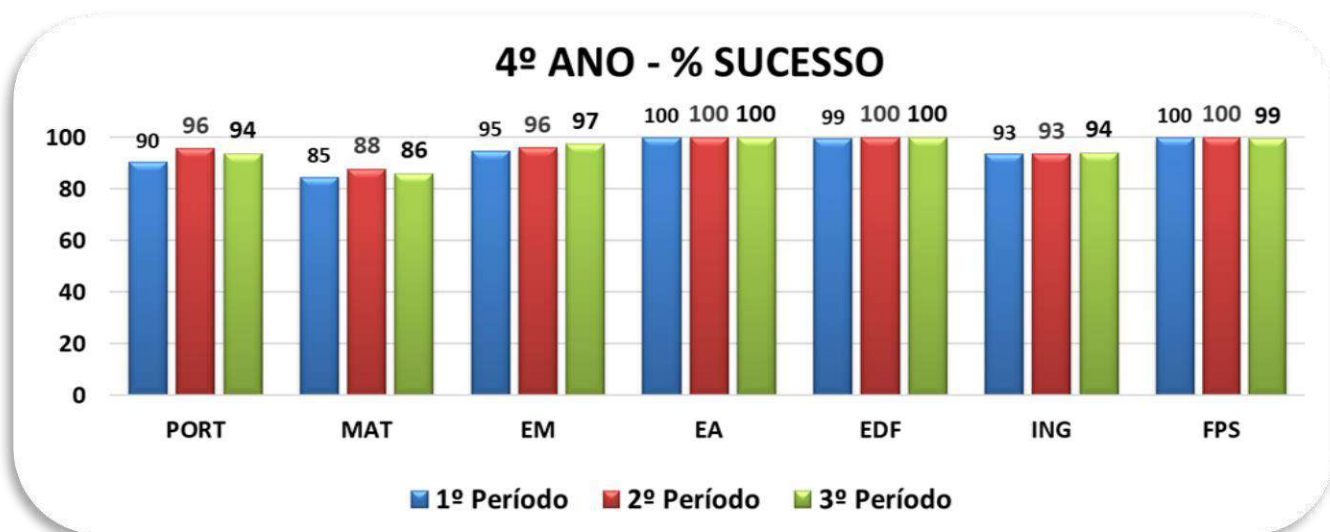




No 2º ano, a percentagem de sucesso subiu ligeiramente ou manteve-se ao longo do ano. Já na qualidade do sucesso, registam-se ligeiras descidas a Português e Educação Física.



No 3º ano, ao longo do ano, a percentagem de sucesso manteve-se praticamente constante em todas as áreas. Quanto à qualidade do sucesso, apenas se regista uma ligeira descida a Inglês, tendo esse valor, nas restantes áreas, subido ligeiramente.



No 4º ano, ao longo do ano, a percentagem de sucesso desceu a Português e a Matemática, tendo-se mantido praticamente igual nas outras áreas. Quanto à qualidade do sucesso, regista-se, de uma forma geral uma subida, ainda que ligeira, à exceção de Estudo do Meio que desceu.

4.6.4. Sucesso e qualidade do sucesso por escola

As tabelas seguintes apresentam os resultados dos alunos, de todos os anos de escolaridade, por áreas curriculares no final do ano letivo, taxas de sucesso e insucesso e alunos propostos para o Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual.

4.6.4.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	ST+B+MB (%)	B+MB (%)	ST+B+MB (%)	B+MB (%)	ST+B+MB (%)	B+MB (%)	ST+B+MB (%)	B+MB (%)
Português	85,3	58,8	72,2	46,2	80,3	49,3	91,7	47,2
Matemática	88,2	60,3	83,3	53,7	81,7	45,1	75,0	47,2
Estudo do Meio	92,6	80,9	92,5	75,9	97,2	60,6	94,4	61,1
Inglês					98,6	60,6	90,3	45,8
Exp. Artísticas	95,6	75,0	94,4	75,9	100,0	62,0	100,0	59,7
Ed. Físico-Motora	95,6	75,0	94,4	61,1	100,0	54,9	100,0	66,7
Ecd (oferta de escola)	95,6	76,5	94,4	77,7	100,0	69,2	100,0	59,7

Em todos os anos de escolaridade existe sucesso educativo, acima dos 72%.

No 1.º ano e no 2.º ano, Estudo do Meio, Educação Artística, Ed. Física e Ecd são as áreas de maior sucesso. De referir que a percentagem de B+MB no 1.º ano é mais elevada na área de Estudo do Meio e no 2.º ano na área de Ecd.

Quanto aos 3.º e 4.º anos, as áreas de maior sucesso são as de Inglês, Estudo do Meio e Expressões. Em relação às percentagens de B+MB destaca-se, no 3.º ano, a área de Ecd e, no 4.º ano, Ed. Físico Motora.

4.6.4.2. Escola Básica N.º 2 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		4.º ANO	
	S+B+MB (%)	B+MB (%)	S+B+MB (%)	B+MB (%)	S+B+MB (%)	B+MB (%)	S+B+MB (%)	B+MB (%)
Português	77,5	55	90,0	65,0	90,0	52,0	100,0	68,1
Matemática	97,5	72,5	100,0	55,0	80,0	47,0	100,0	50
Estudo do Meio	100,0	92,5	100,0	80,0	100,0	66,0	100,0	90,5
Inglês					---	---	---	---
Exp. Artísticas e	100,0	57,5	100,0	70,0	100,0	76,0	100,0	81,8
Ed. Físico-Motora	100,0	72,5	100,0	80,0	100,0	66,0	100,0	72,7
Ecd (oferta de escola)	100,0	52,5	100,0	40,0	100,0	66,0	100,0	68,1

Globalmente, e no que ao sucesso diz respeito, todos os anos de escolaridade têm resultados satisfatórios, entre os 77,5% e os 100%.

Quando analisamos os resultados da Qualidade do Sucesso percebemos que os mesmos se situam entre os 40%, no 2.º ano em ECD (oferta complementar), e os 92,5% no 1.º ano em Estudo do Meio.

Considerando uma outra perspetiva de análise, pode concluir-se que é o Estudo do Meio que apresenta valores mais altos, quando analisado o sucesso nos vários anos de escolaridade.

De referir que, na Matemática a qualidade do sucesso situa-se entre os 47% (3.º ano) e os 72,5% (1.º ano) e no Português situa-se entre 52% (3.º ano) e 68,1% (4.º ano).

É de referir que, no ano 2021/2022, as turmas de 3.º e 4.º anos não tiveram professor de Inglês.

4.6.4.3. Escola Básica N.º 6 da Baixa da Banheira

Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	ST+B+MB (%)	B+MB (%)	ST+B+MB (%)	B+MB (%)	ST+B+MB (%)	B+MB (%)	ST+B+MB (%)	B+MB (%)
Português	95,2	57,1	86,4	63,6	95,8	45,8	100,0	71,4
Matemática	95,2	81,0	95,5	77,3	87,5	58,3	100,0	80,9
Estudo do Meio	95,2	85,7	95,5	81,8	95,8	62,5	100,0	80,9
Inglês					95,8	79,2	100,0	85,7
Exp. Artísticas	95,2	57,1	90,9	77,3	100%	58,3	100,0	71,4
Ed. Físico-Motora	95,2	47,6	90,9	77,3	100%	41,7	100,0	71,4
Ecd (oferta de escola)	95,2	57,1	95,5	81,8	100%	62,5	100,0	100,0

O sucesso situa-se entre 86,4%, em Português no 2.º ano e os 100%. No 4.º ano o sucesso foi generalizado.

A qualidade de sucesso varia entre 41,7% em Educação Físico-Motora, no 3.º ano, e 100,0% em Ecd no 4.º ano.

4.6.4.4. Escola Básica N.º 7 da Baixa da Banheira

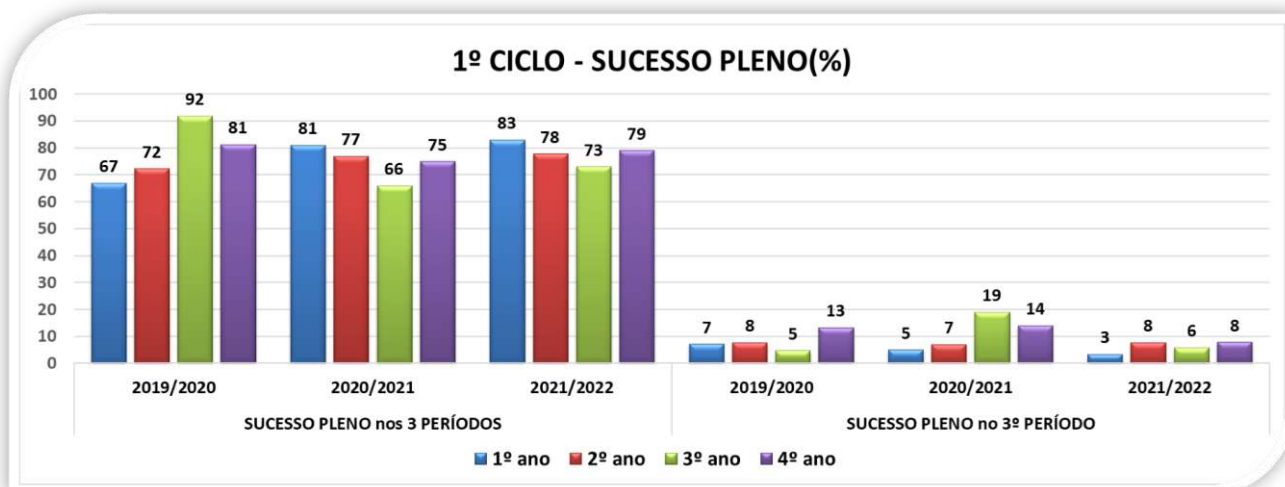
Áreas Curriculares	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO	
	SF+B+MB (%)	B+MB (%)	SF+B+MB (%)	B+MB (%)	SF+B+MB (%)	B+MB (%)	SF+B+MB (%)	B+MB (%)
Português	86	38	80%	24%	84,1	31,8	95,2	57,1
Matemática	90	43	84%	32%	70,5	27,2	90,5	33,3
Estudo do Meio	100	90	96%	80%	95,5	45,5	100,0	73,8
Inglês					97,7	65,9	100,0	69,0
Exp. Artísticas	100	52	100%	44%	97,7	43,2	100,0	50,0
Ed. Físico-Motora	100	62	100%	68%	97,7	65,9	100,0	23,8
FPS (oferta de escola)	100	67	100%	56%	97,7	76,0	97,6	50,0

Os valores mais baixos de sucesso verificam-se nas disciplinas de Português e Matemática em todos os anos de escolaridade do 1.º ciclo.

Na qualidade do sucesso, os valores situam-se entre os 24% em Português, no 2.º ano, e os 90% em Estudo do Meio, no 1.º ano.

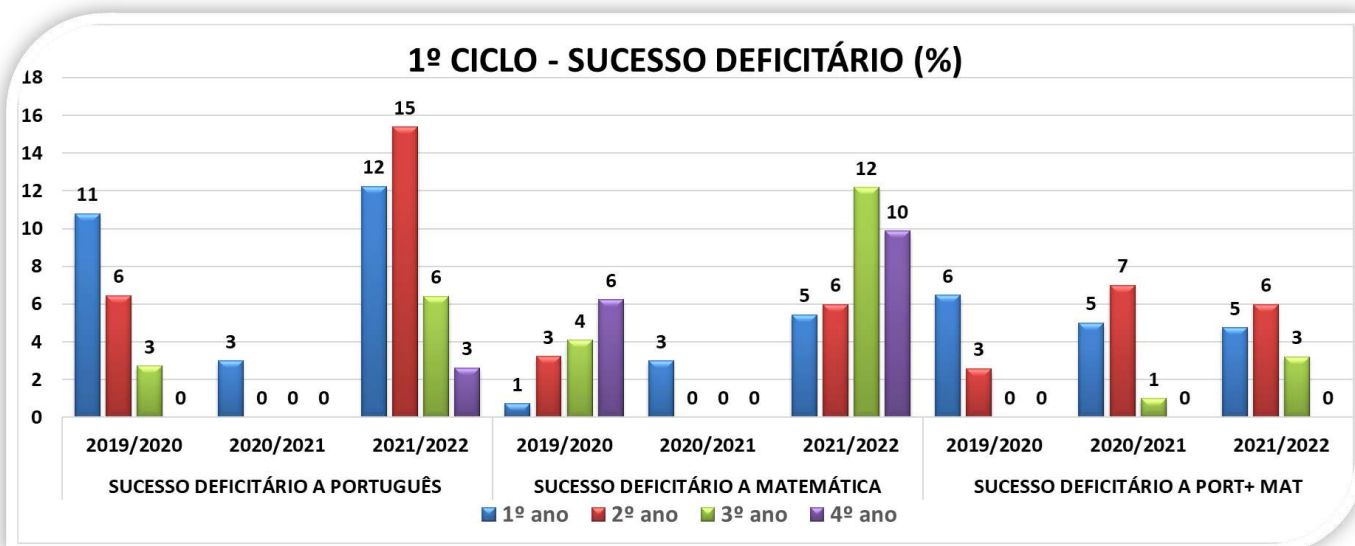
4.7. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

(Dos alunos /transitados/aprovados)



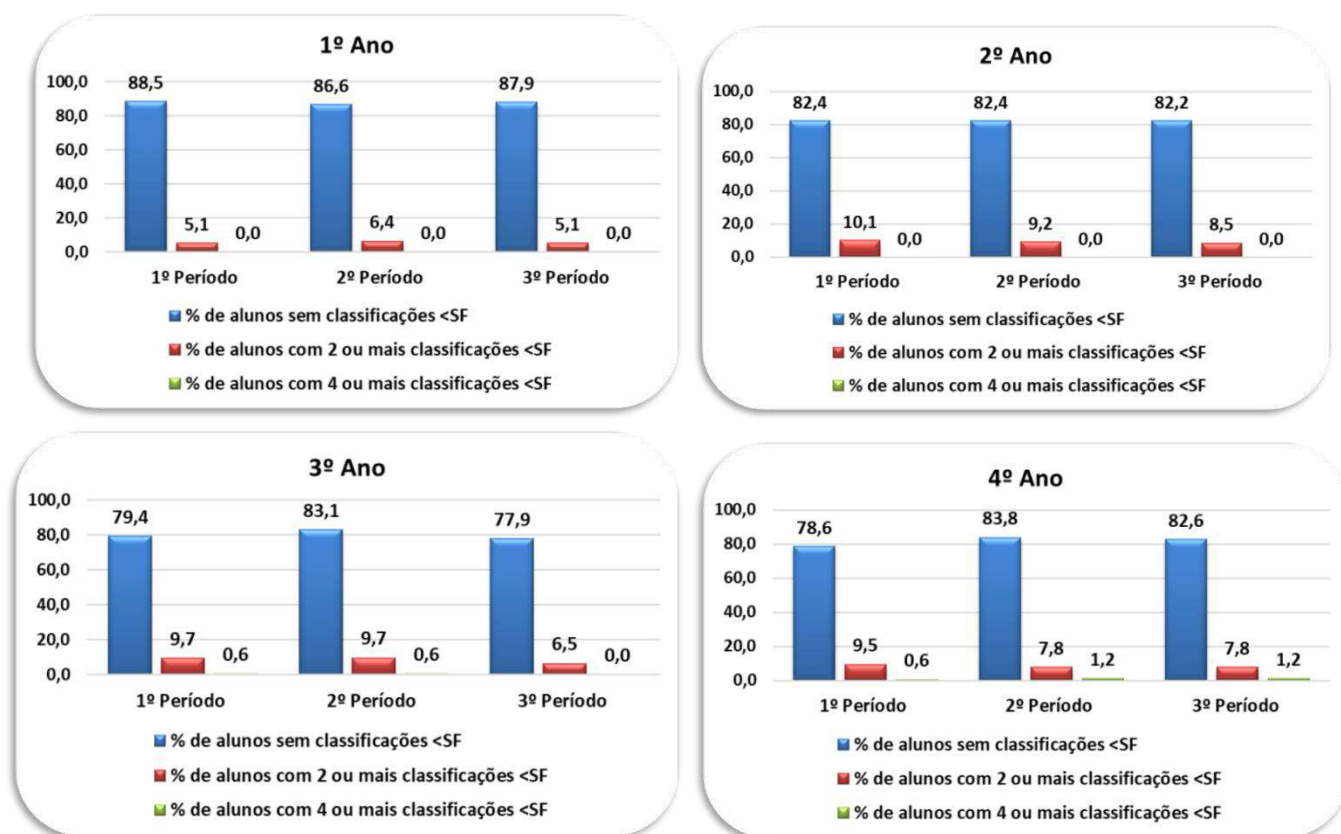
Relativamente ao sucesso pleno nos três períodos, é de referir que, houve um aumento nos 1.º e 2.º anos de escolaridade ao longo dos últimos três anos. Em relação ao 3.º e 4.º ano houve uma oscilação ao longo dos últimos três anos, tendo havido um aumento em relação ao ano letivo anterior.

Quanto ao sucesso pleno no 3.º período nota-se uma ligeira diminuição em todos os anos de escolaridade sendo mais significativa no 3.º ano.



Verifica-se que, neste ano letivo, e em relação aos anteriores, houve um aumento do sucesso deficitário a Português e a Matemática isoladamente, já no sucesso deficitário nas duas áreas disciplinares nota-se uma ligeira diminuição em todos os anos, exceto no 3.º ano, se comparado com o ano anterior.

4.8. AVALIAÇÕES GLOBAIS - 1º CICLO



A percentagem de alunos sem classificações inferiores a Suficiente situa-se entre os 77,9%, no 3.º ano, e os 87,9%, no 1.º ano.

A percentagem de alunos com duas ou mais classificações inferiores a Suficiente situa-se entre os 5,1%, no 1.º ano, e os 8,5%, no 2.º.

Apenas no 4.º ano se registou uma pequena percentagem de alunos com 4 ou mais classificações inferiores a Suficiente.

4.9. ALUNOS COM PLANO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL

4.9.1. Alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual					
		Nº alunos com planos	% de Alunos com planos	Nº alunos com planos que transitaram	% de alunos com planos que transitaram	Nº alunos com plano que não transitaram	% de alunos com planos que não transitaram
1º Ano	145	26	17,9	26	100,0	0	0,0
2º Ano	121	37	30,6	36	97,3	1	2,7
3º Ano	160	43	26,9	39	90,7	4	9,3
4º Ano	157	44	28,0	37	84,1	7	15,9
Total	585	150	25,6	138	92,0	12	8,0

Existe uma maior percentagem de PAPIs no 2.º ano seguindo-se os 4.º e 3.º anos, com valores relativamente próximos. No 1.º ano todos os alunos com Papi's transitaram e, nos restantes, foi no 4º ano que houve uma maior taxa de retenção.

4.9.2. Alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual por escola

4.9.2.1. Escola Básica Nº 1 da Baixa da Banheira

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual					
		Nº alunos com planos	% de Alunos com planos	Nª alunos com planos que transitaram	% de alunos com planos que transitaram	Nº alunos com planos que não transitaram	% de alunos com planos que não transitaram
1º Ano	65	4	6,2	4	100,0	0	0,0
2º Ano	53	16	30,1	16	100,0	0	0,0
3º Ano	71	18	27,7	15	83,3	3	16,7
4º Ano	72	21	29,2	16	76,2	5	23,8
Total	261	59	22,6	51	86,4	8	13,6

Existe uma maior percentagem de PAPIs no 2.º ano com 30,1%. A percentagem menor é no 1.º ano com 6,2%.

A taxa de transição global de alunos com PAPIs é maior no 1.º ano e no 2.º ano, com 100% de sucesso, sendo que a menor se verifica no 4.º ano, com 76,2%.

A percentagem de alunos com PAPIs que não transitaram foi inferior a 14%.

Em termos globais, a escola apresentou uma percentagem de 22,6% de alunos com PAPIs, tendo desses transitado de ano 86,4%.

4.9.2.2. Escola Básica Nº 2 da Baixa da Banheira

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual					
		Nº alunos com planos	% de Alunos com planos	Nª alunos com planos que transitaram	% de alunos com planos que transitaram	Nº alunos com planos que não transitaram	% de alunos com planos que não transitaram
1.º Ano	40	11	27,5	11	100,0	0	0,0
2.º Ano	21	6	28,5	6	100,0	0	0,0
3.º Ano	21	5	23,8	5	100,0	0	0,0
4.º Ano	22	4	18,2	4	100,0	0	0,0
Total	104	26	25,0	26	100,0	0	0,0

Do total de alunos avaliados, 25% usufruíram de Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI), distribuídos pelos 4 anos de escolaridade.

Com base nesta informação, podemos concluir que houve sucesso na implementação dos PAPIs, visto que todos os alunos visados transitaram para o ano letivo seguinte.

4.9.2.3. Escola Básica Nº 6 da Baixa da Banheira

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual					
		Nº alunos com planos	% de Alunos com planos	Nª alunos com planos que transitaram	% de alunos com planos que transitaram	Nº alunos com planos que não transitaram	% de alunos com planos que não transitaram
1.º Ano	21	5	23,8	5	100,0	0	0,0
2.º Ano	22	6	27,3	6	100,0	0	0,0
3.º Ano	24	6	25,0	5	83,3	1	16,7
4.º Ano	21	2	9,5	2	100,0	0	0,0
Total	88	19	21,6	18	94,7	1	5,3

Podemos constatar que o sucesso dos alunos com PAPIs foi bastante positivo.

Transitaram 18 de um total de 19 alunos, que usufruíram de plano de acompanhamento pedagógico individual, tendo ficado retido, apenas 1 aluno do 3.º ano.

É de referir que este aluno integrou a turma em fevereiro, oriundo do Brasil e apesar de ter sido integrado numa turma de 3º ano, não tinha pré-requisitos, pelo que teve de trabalhar conteúdos do 2.º ano de escolaridade.

4.9.2.4. Escola Básica Nº 7 da Baixa da Banheira

Ano de escolaridade	Nº Alunos Avaliados	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual					
		Nº alunos com planos	% de Alunos com planos	Nº alunos com planos que transitaram	% de alunos com planos que transitaram	Nº alunos com planos que não transitaram	% de alunos com planos que não transitaram
1.º Ano	21	6	28,6	6	100,0	0	0,0
2.º Ano	25	9	36,0	8	88,9	1	11,1
3.º Ano	44	14	31,8	14	100,0	0	0,0
4.º Ano	42	17	40,5	15	88,2	2	11,8
Total	132	46	34,8	43	93,5	3	6,5

No 2.º ano, 36,0% dos alunos tiveram PAPI e 88,9% obtiveram sucesso havendo uma taxa de 11,1% de insucesso devido a um aluno que integrou a turma tardiamente e não reuniu as condições de avaliação necessárias à sua transição.

Nas turmas dos 1.º e 3.º anos, todos os alunos que beneficiaram de PAPI obtiveram sucesso no final do ano.

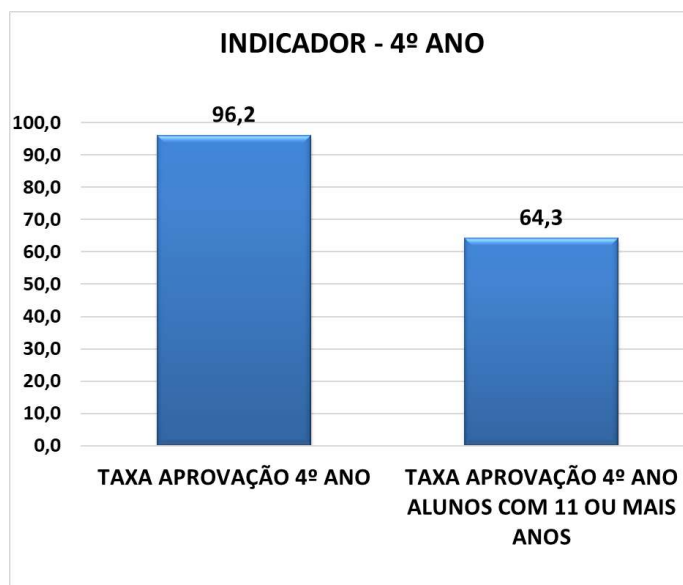
Nas turmas do 4.º ano, 40,5% dos alunos que tiveram PAPI, apenas 4,76% não obtiveram sucesso no final do ano letivo.

Num total de 132 alunos matriculados no 1.º ciclo, 46 beneficiaram de Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual. Dos 46 alunos, transitaram 43 correspondendo a uma percentagem de 32,5% do total de alunos avaliados e de 93,5% dos alunos que beneficiaram desta medida.

4.10. INDICADORES 4º ANO

Abaixo encontram-se dados dos alunos do 4.º ano, no global e os que têm 11 ou mais anos.

Dados do 4.º ano	TOTAL
Nº de alunos matriculados no 4.º ano	157
Nº de alunos matriculados no 4.º ano com 11 ou mais anos	14
Nº de alunos do 4.º ano, com 11 ou mais anos, que transitaram para o 5.º ano	9



A percentagem de alunos do 4.º ano com 11 ou mais anos é de 8,9%. A taxa de aprovação de alunos com mais de 11 anos é bastante inferior à da generalidade dos alunos do 4.º ano, pelo que o resultado final ficou aquém do esperado.

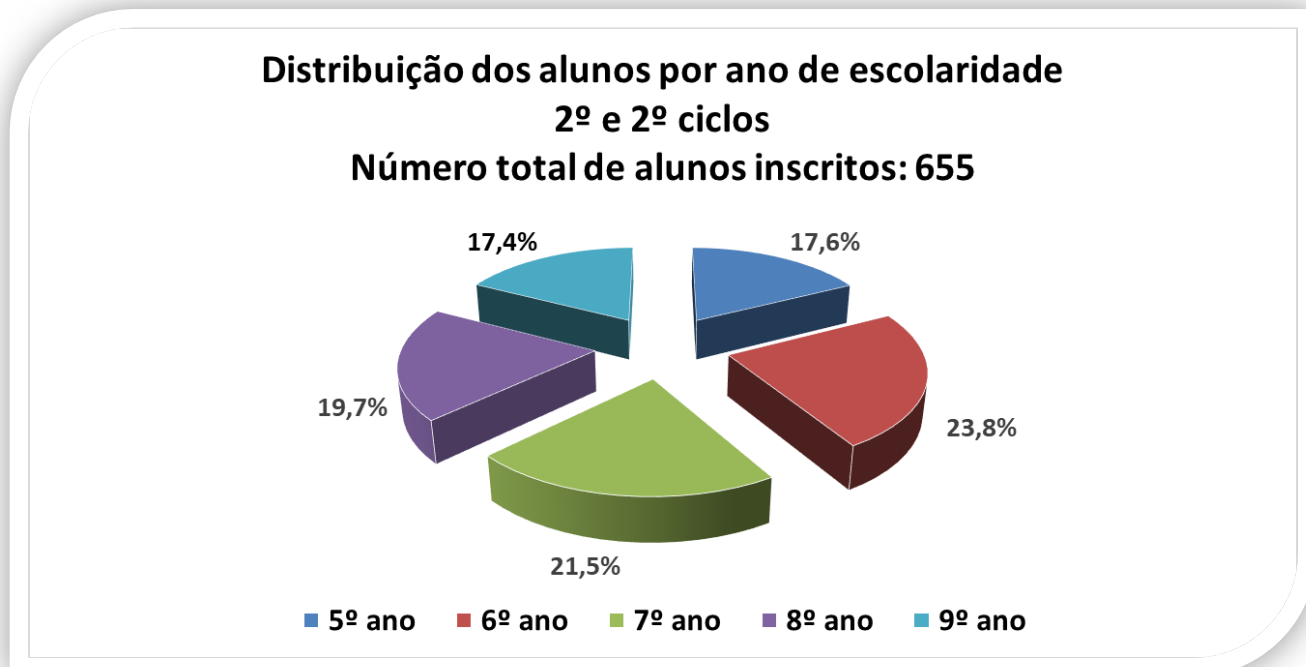
4.10.1 Indicadores do 1º Ciclo por escola

Nº de alunos	EB1	EB2	EB6	EB7
Nº de alunos matriculados no 4º ano	72	22	21	42
Nº de alunos matriculados no 4º ano com 11 ou mais anos (em dez de 2020)	8	0	0	6
Nº de alunos do 4º ano que transitaram para o 5º ano	68	22	21	40
Nº de alunos do 4º ano, com 11 ou mais anos, que transitaram para o 5º ano	8	0	0	1

Apenas nas escolas EB1 e EB7 frequentaram o 4.º ano alunos com 11 ou mais anos. Destes, todos foram aprovados, à exceção de 1 aluno da EB7.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS 2º E 3º CICLOS

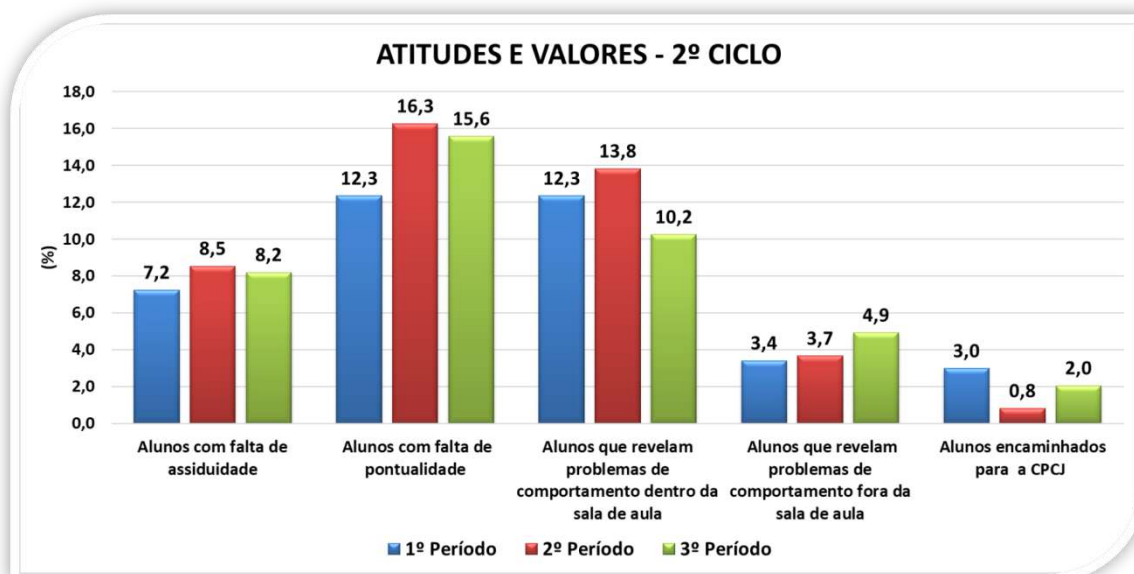
5.1. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE - 2º E 3º CICLOS



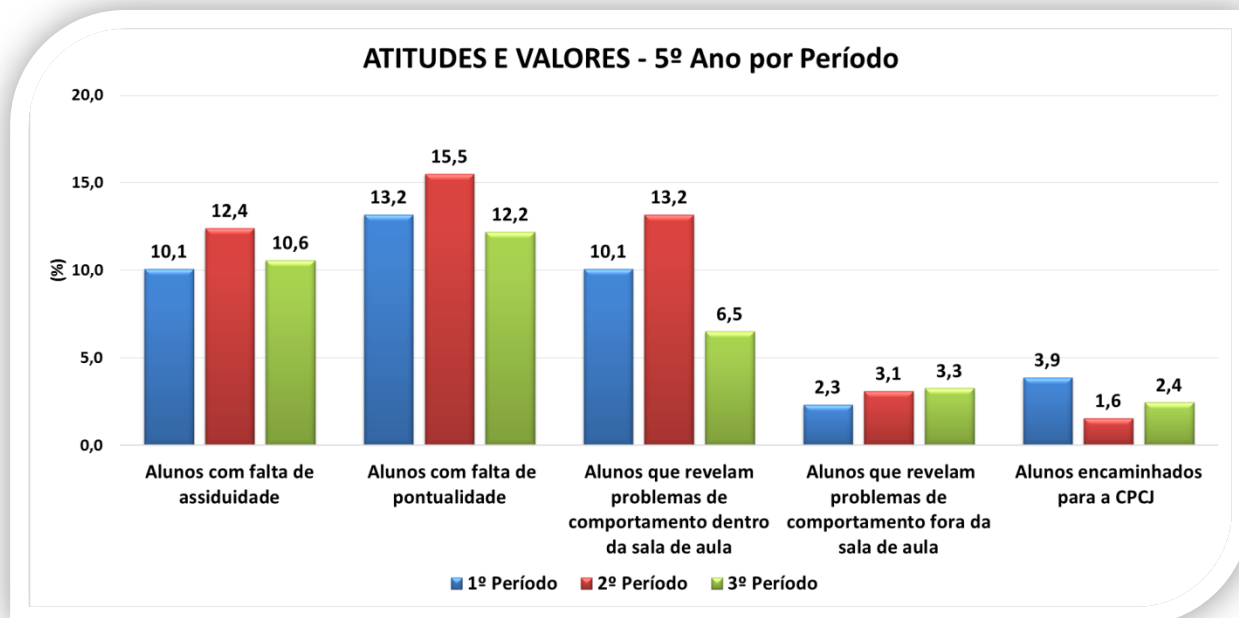
A maior percentagem de alunos regista-se no 6.º ano, seguindo-se o 7.º ano.

5.2. ATITUDES E VALORES

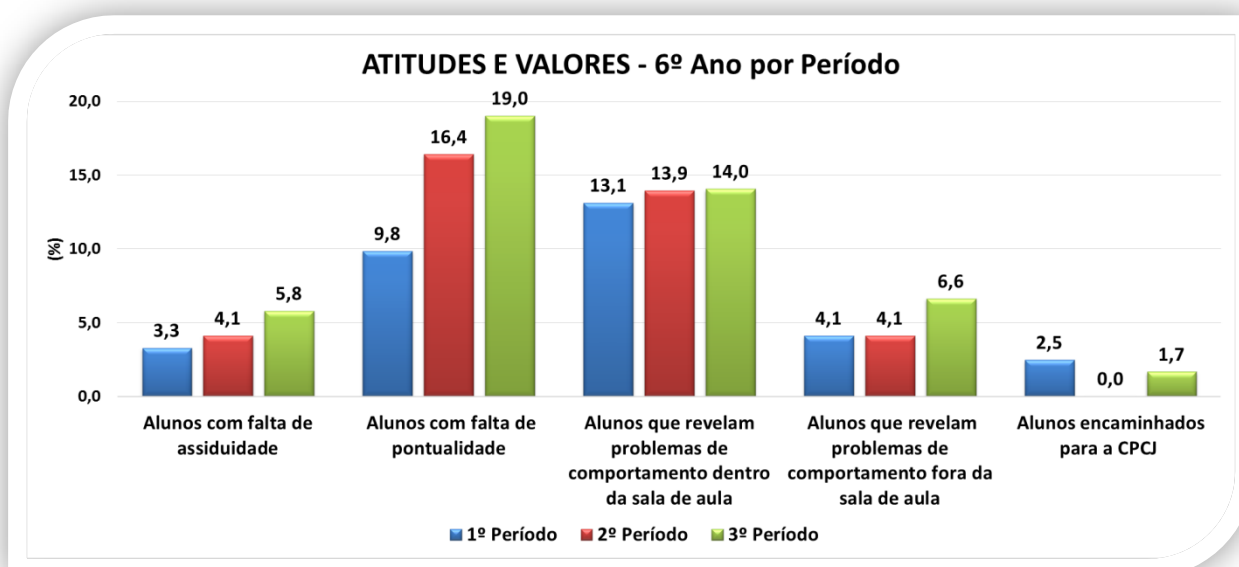
5.2.1. 2º Ciclo



Da observação do gráfico, verifica-se que a falta de assiduidade, a pontualidade e os problemas de comportamentos fora da sala de aula aumentaram ao longo do ano letivo. Já os problemas comportamentais dentro da sala de aula sofreram uma ligeira diminuição, assim como os encaminhamentos para a CPCJ.

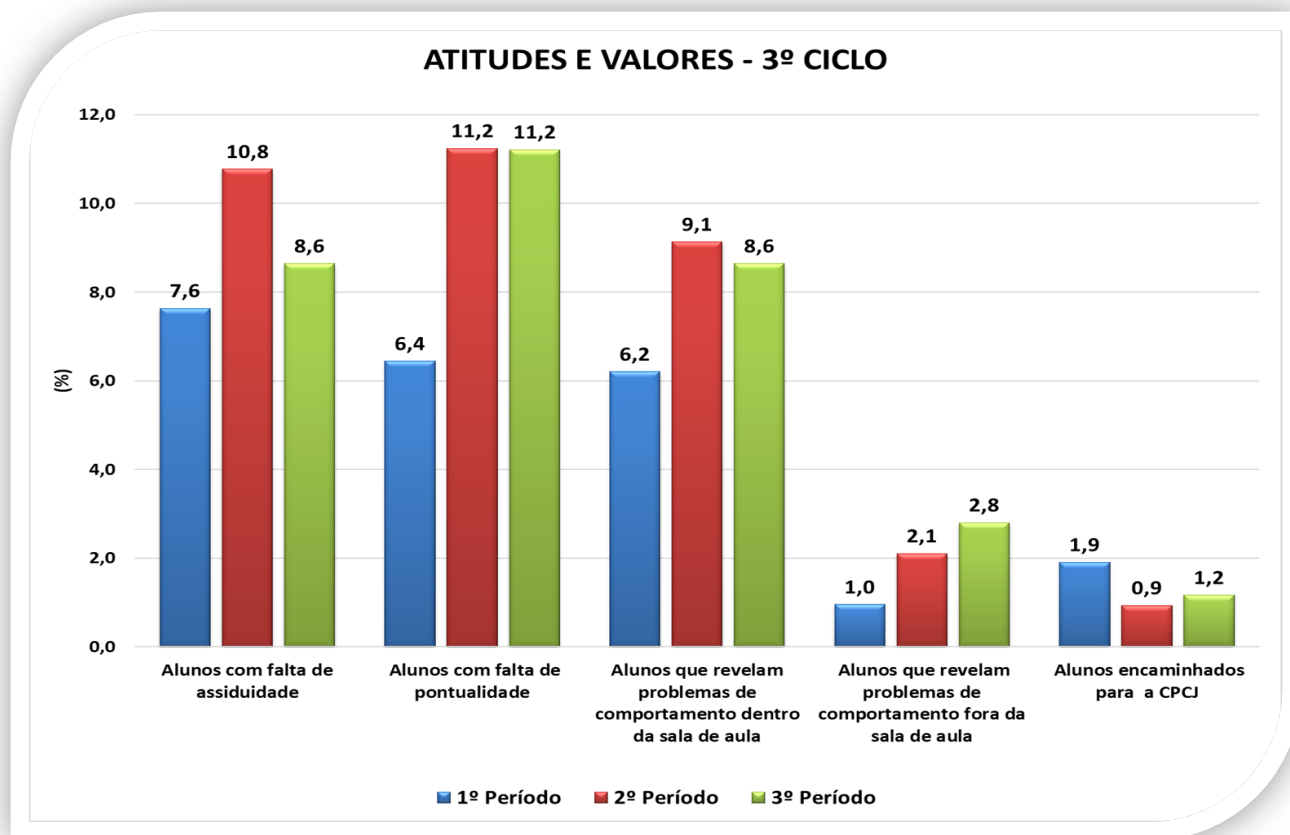


No quinto ano, a falta de assiduidade manteve-se particularmente constante entre o 1.º e o 3.º período, ao passo que a falta de pontualidade diminuiu ligeiramente. O comportamento dentro da sala de aula registou uma melhoria, enquanto os problemas fora da sala de aula subiram ligeiramente.

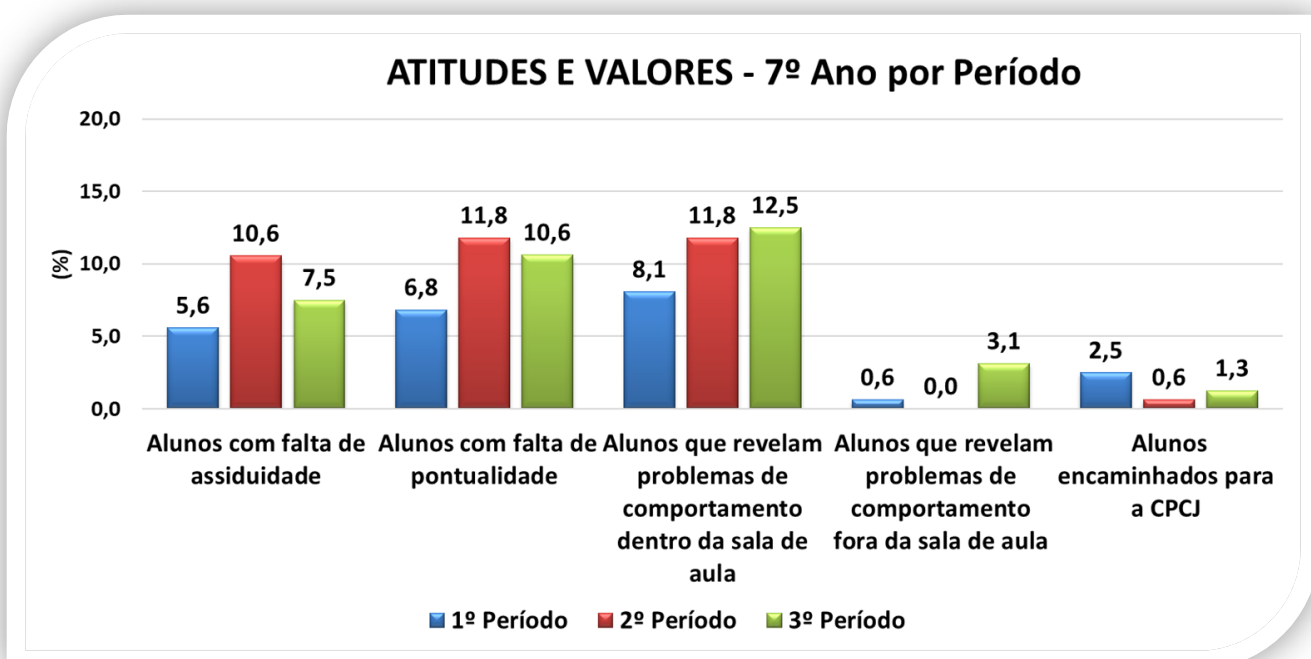


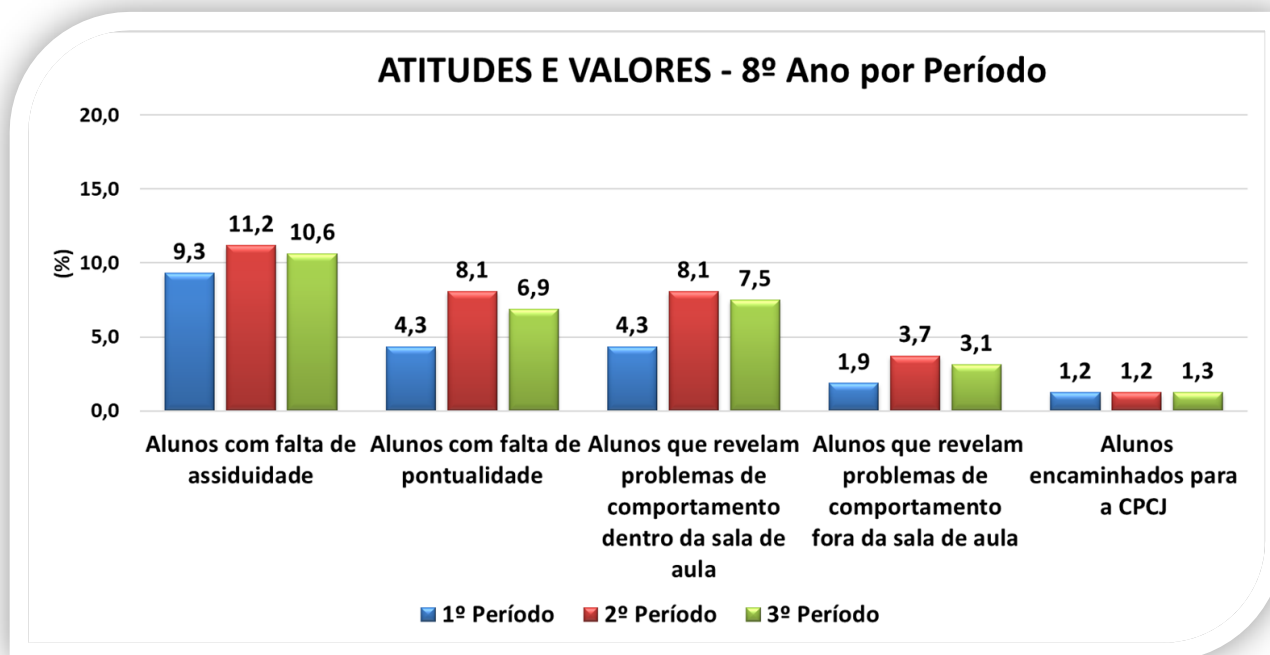
No sexto ano, tanto a falta de assiduidade como a de pontualidade e aos problemas de comportamento fora da sala de aula, aumentaram significativamente. Observa-se que, ao longo do ano letivo, o comportamento dos alunos dentro aula manteve-se, sem grandes oscilações. Em ambos os anos de escolaridade, nos alunos encaminhados para a CPCJ, registou-se uma ligeira diminuição em relação ao 1.º período.

5.2.2. 3º Ciclo

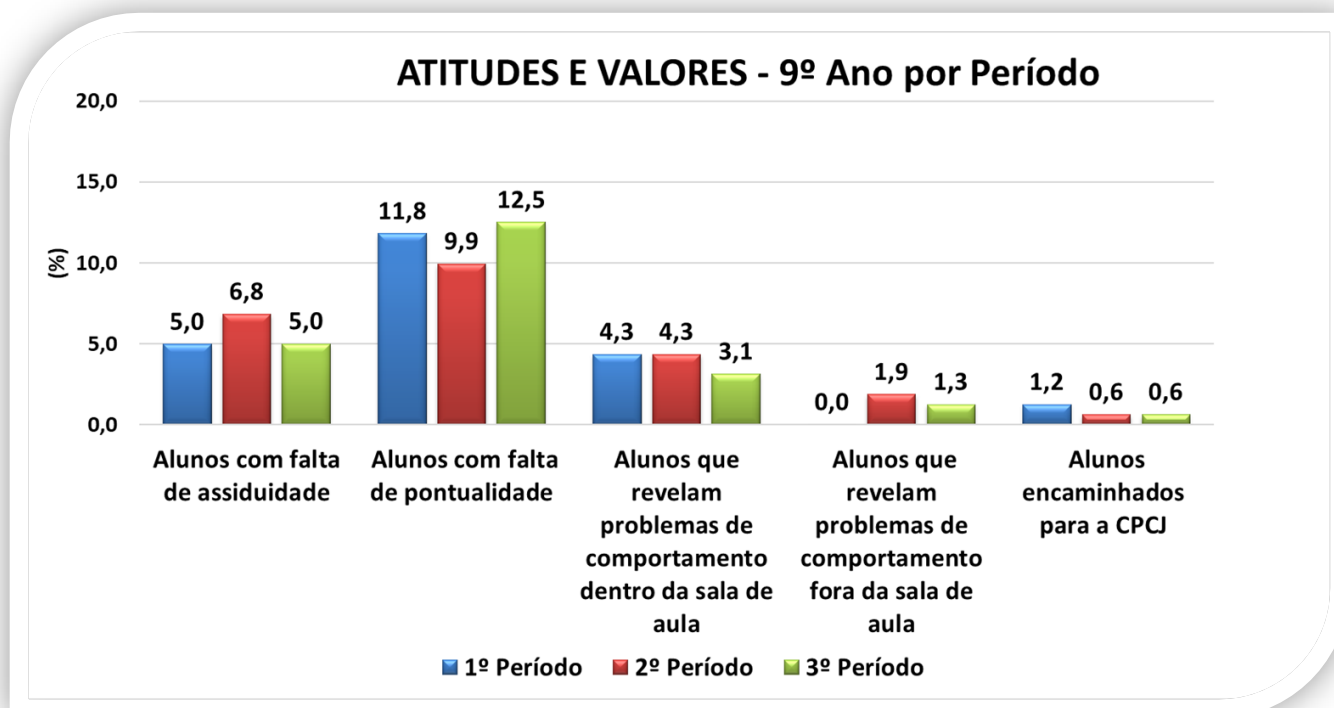


No referente à falta de assiduidade e de pontualidade, assim como alunos com problemas de comportamento na sala de aula apresentam valores elevados, sendo o 2.º período onde os valores são mais elevados. No respeitante aos outros indicadores, os valores são pouco significativos.





No referente à falta de assiduidade e de pontualidade observa-se que tanto no 7.º como no 8.º anos registam valores próximos dos 10%. Já os comportamentos dentro e fora da sala de aula tem valores mais elevados no 7.º ano, ultrapassando os 10% nos 2.º e 3.º períodos. Problemas comportamentais fora da sala de aula são mais significativos no 8.º Ano e no 2.º período.



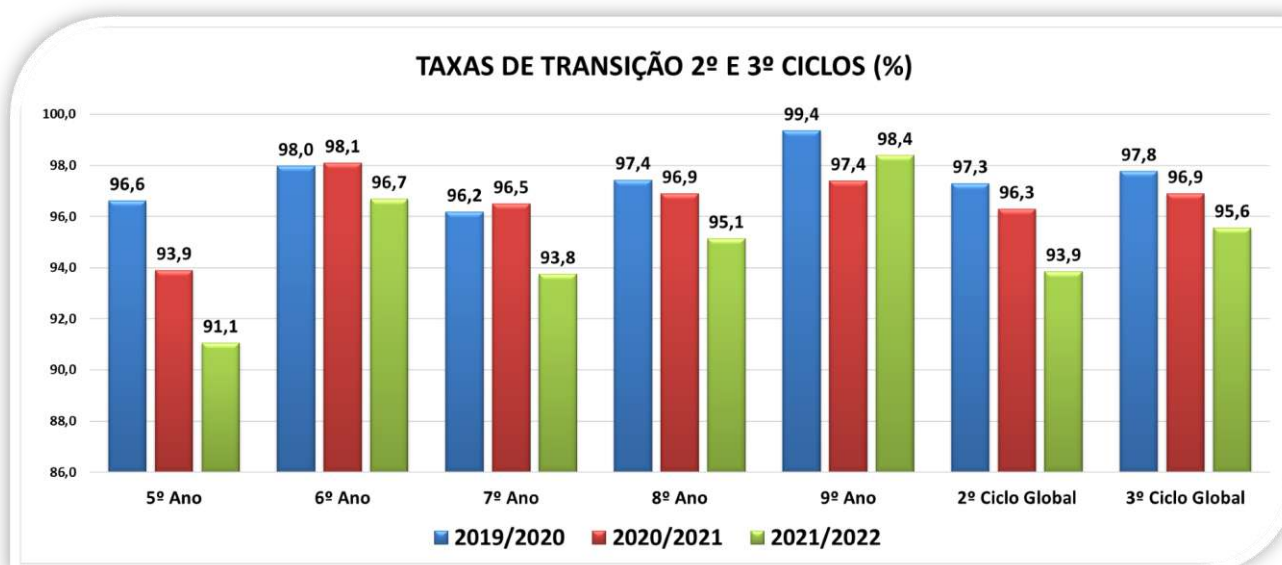
No 9.º ano o valor mais expressivo é referente à falta de pontualidade que ultrapassa os 10% nos primeiro e terceiro períodos. O outro indicador a destacar é a falta de assiduidade que se encontra na casa do 5%.

5.3. TAXAS DE TRANSIÇÃO

Ano de escolaridade	Nº Alunos Inscritos	Nº Alunos Transitados / Aprovados	TRANSIÇÃO / APROVAÇÃO
			Taxa de Transição 2020/2021
5ª	123	112	91,1%
6º	121	117	96,7%
2º Ciclo (Global)	244	229	93,9%
7º	160	150	93,8%
8º	144	137	95,1%
9º	124	122	98,4%
3º Ciclo (Global)	428	409	95,6%

Da observação dos dados apresentados, verifica-se que as taxas de transição são elevadas (acima de 95%), em todos os anos de escolaridade, à exceção dos 5º e 7º anos.

5.3.1. Taxas de Transição no Triénio



Na comparação com os anos anteriores, constata-se que os resultados desceram em todos os anos, à exceção do 9º ano, sendo mais significativa no 5.º ano.

5.4. TAXAS DE RETENÇÃO E DE ABANDONO

Ano de escolaridade	Nº alunos inscritos	Retenção		Abandono escolar		
		Nº alunos retidos	Taxa de Retenção (%)	Exclusão por faltas	Retido por faltas	Taxa de Abandono 2021/22 (%)
5º	123	7	5,7	3		2,4
6º	121	3	2,5	1		0,8
2º Ciclo (Média)	244	10	4,1	4		1,6
7º	160	10	6,3	0		0,0
8º	144	8	5,6	0		0,0
9º	124	2	1,6	0		0,0
3º Ciclo (Média)	428	20	4,7	0		0,0

Ano de escolaridade	Nº alunos	Abandono				
		Retido por faltas 2021/22	Exclusão por faltas 2021/22	Taxa de Abandono 2021/22	Taxa de Abandono 2020/21	Taxa de Abandono 2019/20
1ºCiclo (Média)	594	4		0,7	1,6	0,7
2ºCiclo (Média)	244	4		1,6	2,9	1,0
3ºCiclo (Média)	428	0		0,0	1,0	0,5
Total Agrupamento	1266	8		0,6	1,6	0,7

As taxas de retenção apresentam valores aproximados no 2º e no 3º ciclo.

Verifica-se que a taxa de abandono é mais elevada no 2º ciclo, sendo nula no terceiro.

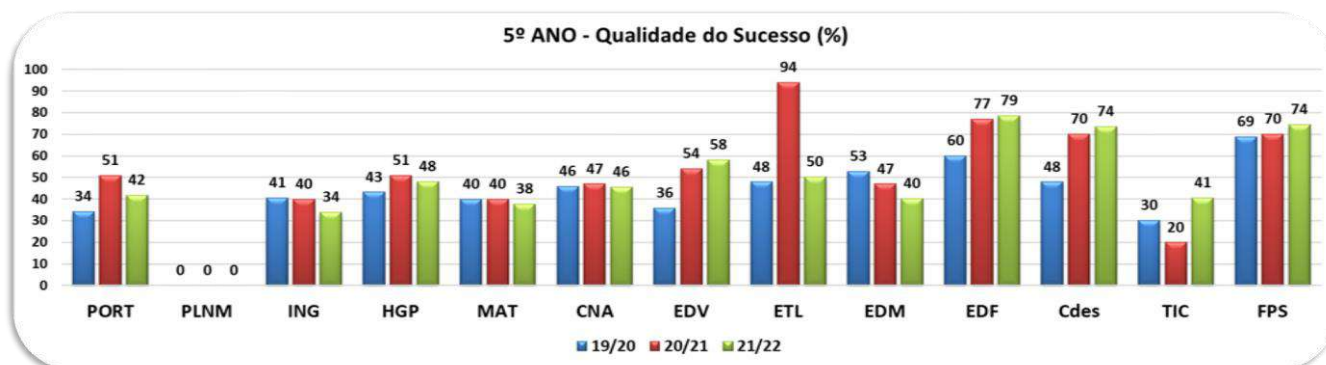
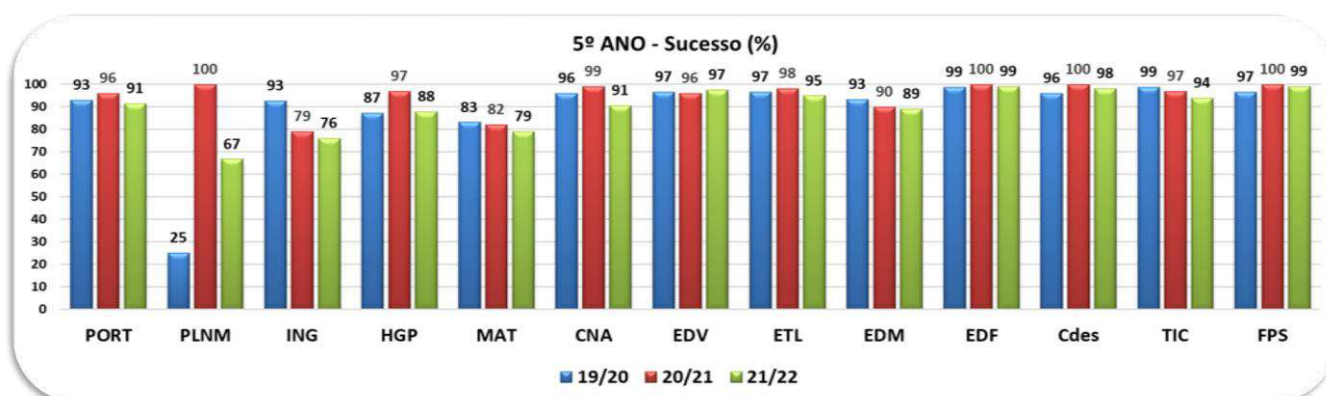
Se compararmos com os valores de 2020/2021 observa-se uma redução da taxa de abandono no 1º e no 2º ciclo, tendo aumentado no 2º ciclo.

5.5. SUCESSO E QUALIDADE DE SUCESSO NAS DISCIPLINAS

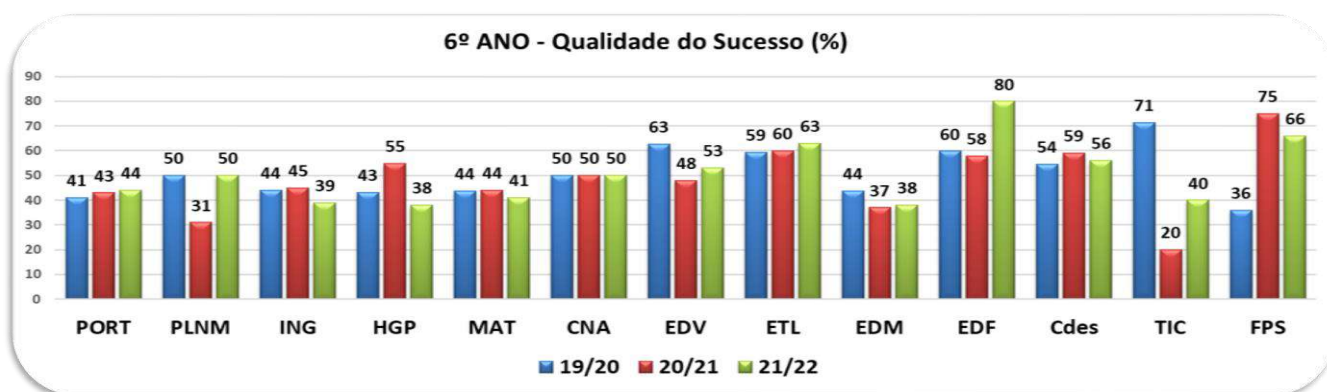
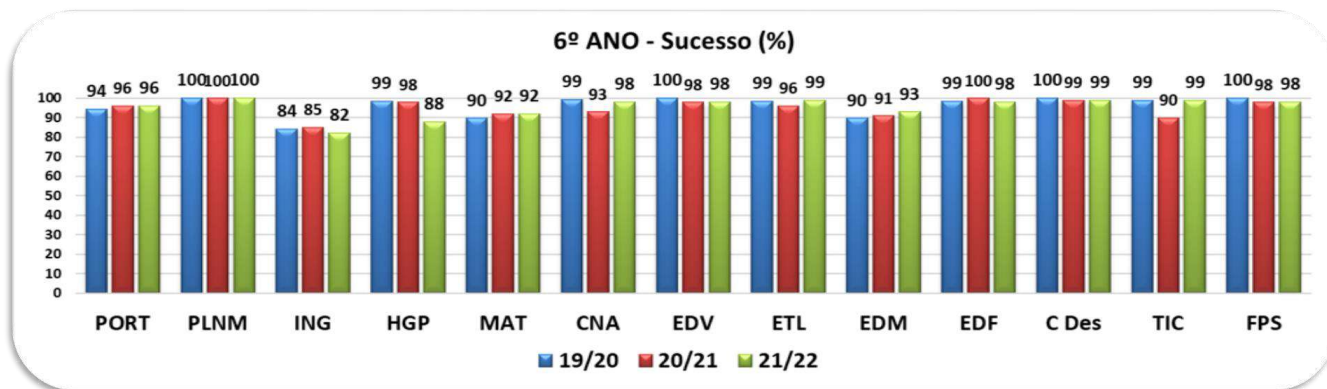
5.5.1. 2º Ciclo

Nos gráficos seguintes apresentam-se as percentagens acumuladas de avaliações, iguais e superiores ao nível três, em todas as disciplinas no final do terceiro período.

O valor de referência das Taxas de sucesso é 75% e o valor de referência da qualidade de sucesso (alunos com avaliações iguais ou superiores ao nível 4) é 30%.



Quanto ao sucesso por disciplina, verifica-se que os resultados são elevados em todas as áreas, estando, geralmente, acima dos 90%, à exceção de PLNM, Inglês e Matemática superando o valor de referência (75%) exceto em PLNM. De uma forma geral, em relação ao ano letivo anterior, o sucesso não sofreu alterações significativas, embora se observe um ligeiro decréscimo (1 a 2%), à exceção das disciplinas de PLNM, HGP e Português. A qualidade de sucesso é alta em todas as disciplinas, pois ultrapassou o valor de referência (30%), exceto a disciplina de PLNM. Destacam-se com valores significativos, as áreas disciplinares de Educação Física, Cidadania e Desenvolvimento e Formação Pessoal e Social.

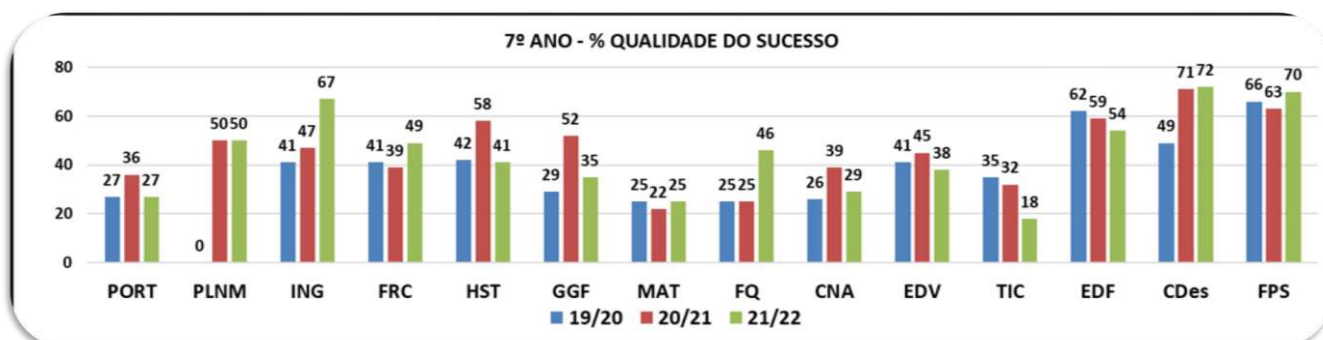
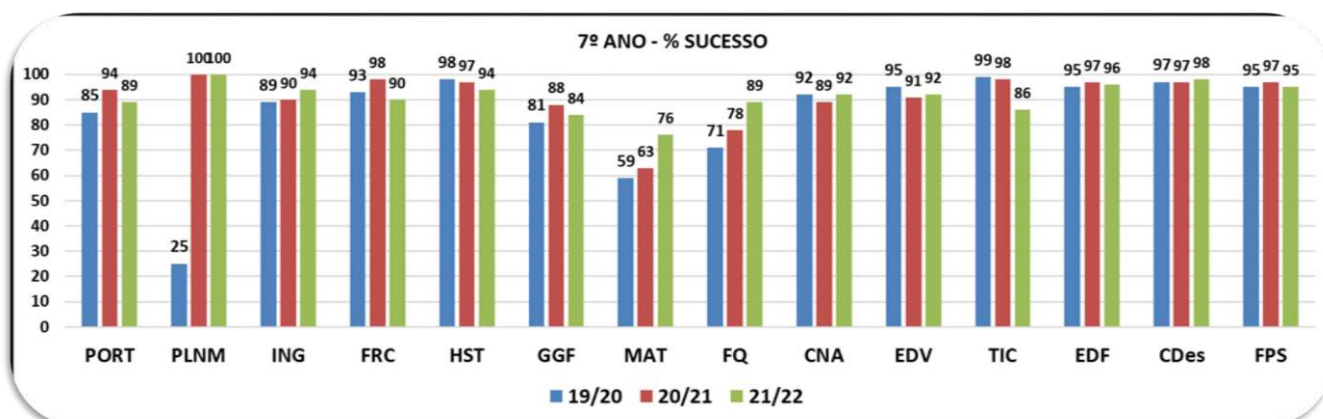


Observa-se que, em todas as disciplinas, o sucesso é bastante elevado, situando-se acima de 90%, à exceção de Inglês e História e Geografia de Portugal que estão ligeiramente abaixo (82% e 88%, respetivamente), mas bastante superior ao valor de referência (75%). Globalmente, em relação ao ano letivo anterior, nota-se um ligeiro decréscimo em Inglês, sendo mais significativo em HGP.

A qualidade de sucesso também é alta em todas as disciplinas, tendo ultrapassado o valor de referência (30%).

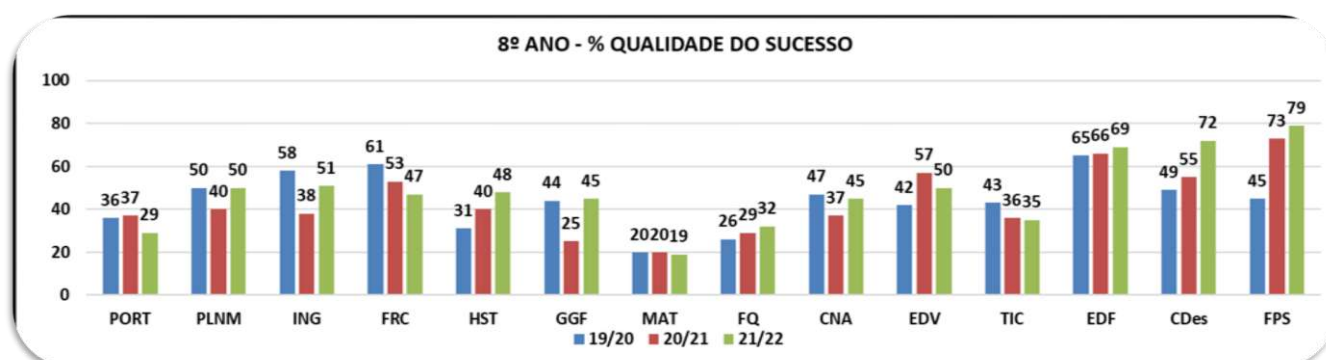
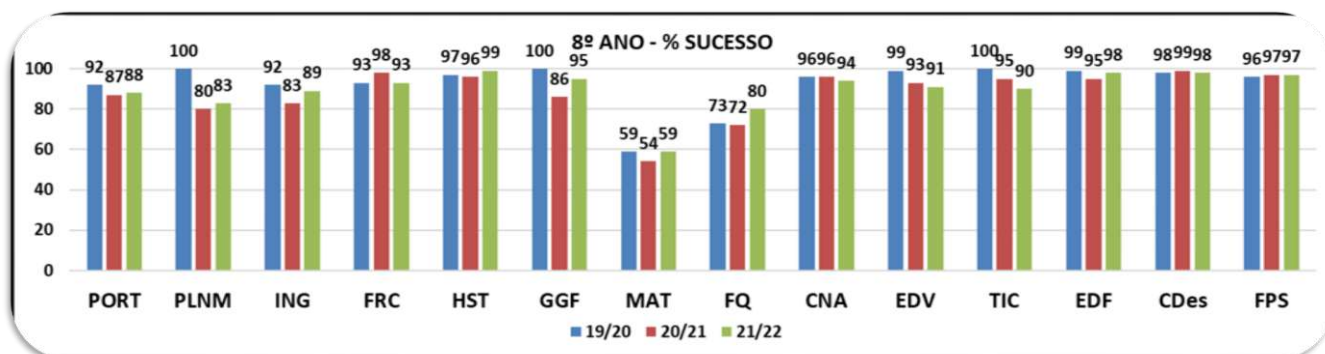
Destacam-se com valores significativos, as áreas disciplinares de Educação Tecnológica, Educação Física, e Formação Pessoal e Social.

5.5.2. 3º Ciclo



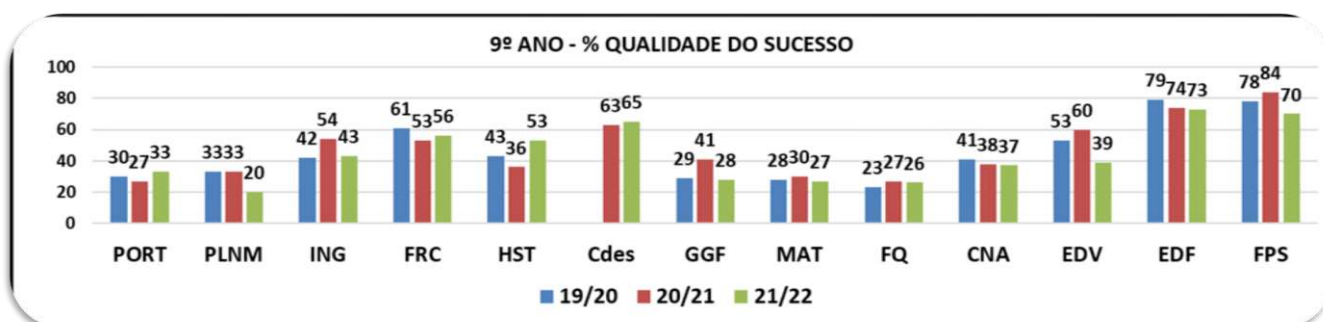
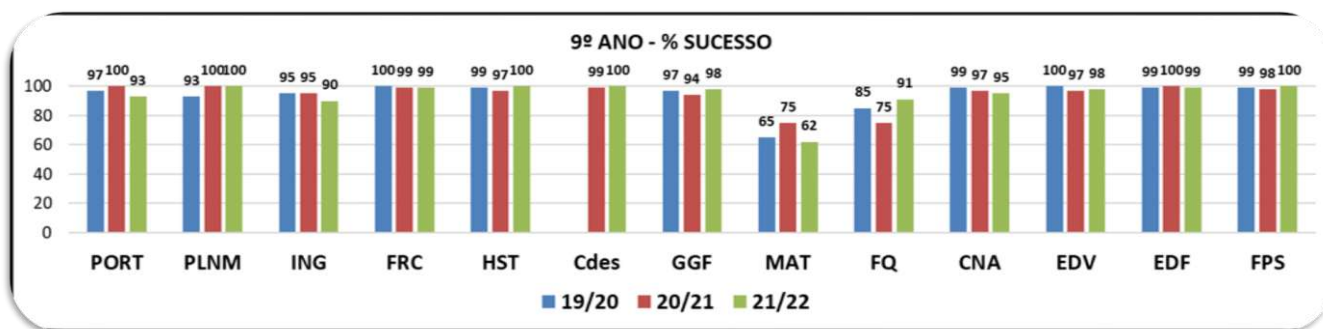
Verifica-se que a taxa de sucesso é alta na maioria das disciplinas, situando-se acima dos 80%, à exceção da disciplina de Matemática com 76%. Em relação ao ano transato, os resultados dos alunos sofreram ligeiras alterações, destacando-se as disciplinas de Matemática e de Físico-Química em que o sucesso teve um acréscimo de mais de 10%. (Refira-se que três turmas não tiveram avaliação na disciplina de Físico-Química)

Na qualidade de sucesso, os valores são satisfatórios, embora as disciplinas de Português, Matemática, Ciências Naturais e TIC, não atingiram o valor de referência (30%) mas estão próximas do mesmo à exceção da disciplina de TIC. Destacam-se as disciplinas de Inglês e Físico-Química em que a qualidade do sucesso aumentou cerca de 20%.



A taxa de sucesso é alta na maioria das disciplinas, situando-se acima dos 80%, à exceção da disciplina de Matemática com 59%. Em relação ao ano anterior, os resultados dos alunos sofreram ligeiras alterações, destacando-se a disciplina de Geografia, cujo sucesso teve um aumento próximo dos 10%.

Relativamente à qualidade de sucesso, observa-se que à exceção das disciplinas de Português e Matemática todas as outras superaram o valor de referência (30%) estando a primeira muito próxima deste valor. Comparando com o ano transato, de modo geral, verifica-se uma ligeira descida, sendo esta mais significativa na disciplina de Português com cerca de 8%. Observa-se também, um aumento significativo na disciplina de Geografia (20%).

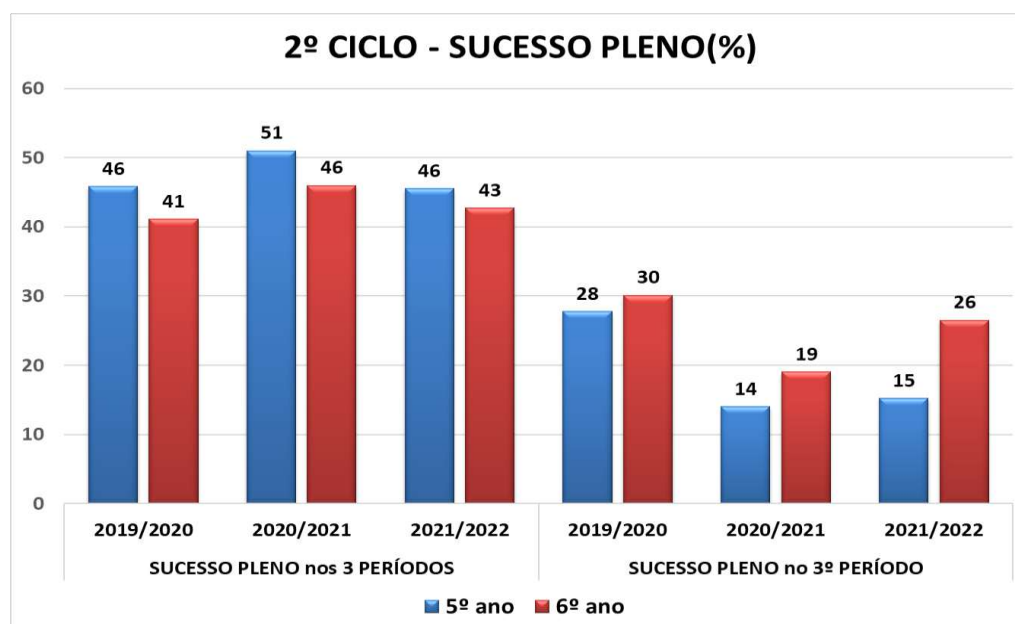


Verifica-se que o sucesso foi bastante bom, na maioria das disciplinas, situando-se acima dos 90%, à exceção da disciplina de Matemática que ficou abaixo do valor de referência (62%). Comparando com o ano letivo anterior, registaram-se duas alterações mais relevantes, uma de sentido positivo que é o caso da melhoria do desempenho dos alunos na disciplina de Físico-Química, e em sentido contrário o decréscimo na disciplina de Matemática. Nas restantes disciplinas verificaram-se ligeiras oscilações nos dois sentidos.

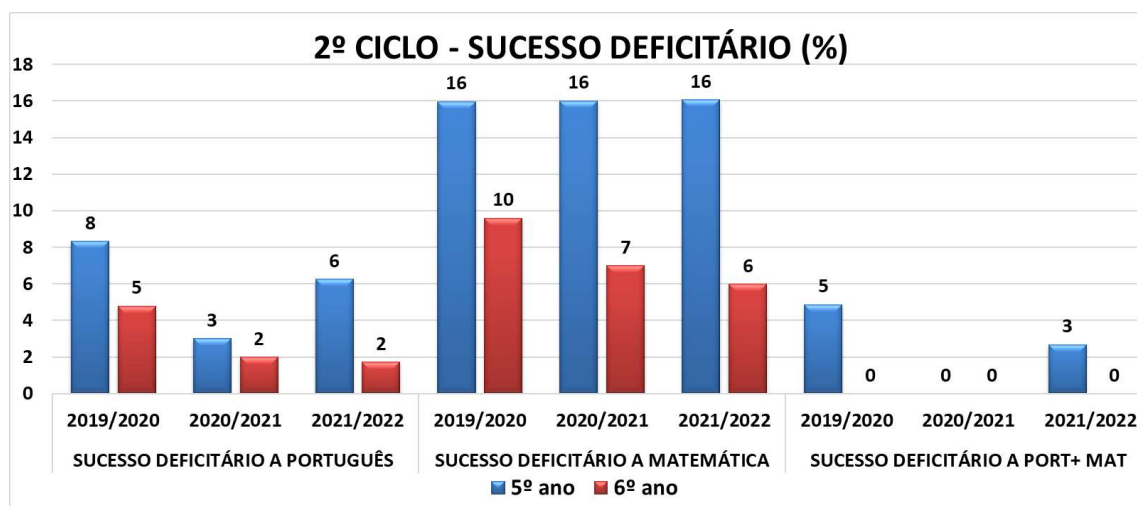
Globalmente, a qualidade de sucesso encontra-se acima do valor de referência (30%), exceto em PLNM, Geografia, Matemática e Físico-Química, estando nas três últimas disciplinas muito próxima do valor de referência. Verifica-se, também, algumas disciplinas que atingiram um valor superior a 50%. Comparando com o ano anterior, observa-se uma regressão no desempenho dos alunos na maioria das disciplinas, onde se destaca Ed. Visual. Como exceções, temos as disciplinas de Português, Francês, História e Cidadania e Desenvolvimento.

5.6. SUCESSO PLENO E SUCESSO DEFICITÁRIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

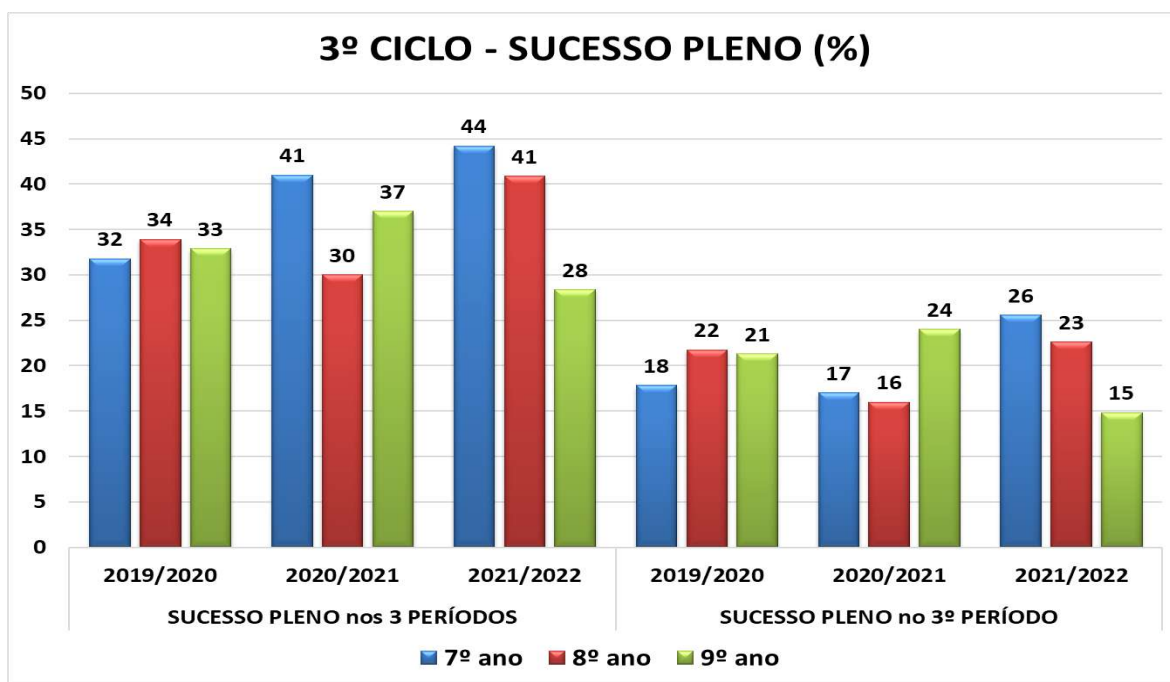
(Dos alunos /transitados/aprovados)



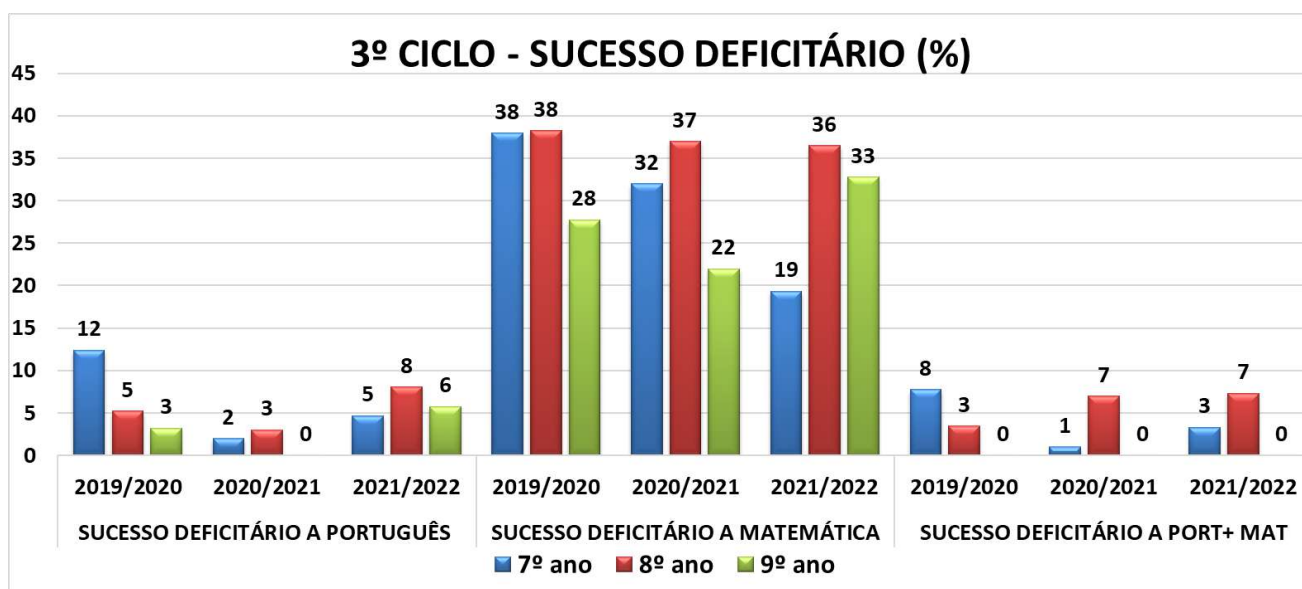
O sucesso pleno nos três períodos diminuiu ligeiramente em relação ao ano letivo anterior estando mais próximo de 19/20, já o sucesso pleno no 3.º período aumentou em relação ao ano anterior aproximando-se dos valores de 19/20.



O sucesso deficitário a Português aumentou no 5.º ano relativamente ao ano letivo anterior, aproximando-se de 19/20. No 6.º ano manteve o valor do ano anterior. Na disciplina de Matemática o sucesso deficitário manteve-se igual no triénio no 5.º ano, tendo no 6º ano diminuído. O sucesso deficitário nas duas áreas, no 5.º ano, aumentou em relação ao ano anterior. Diminuindo em relação a 19/20.



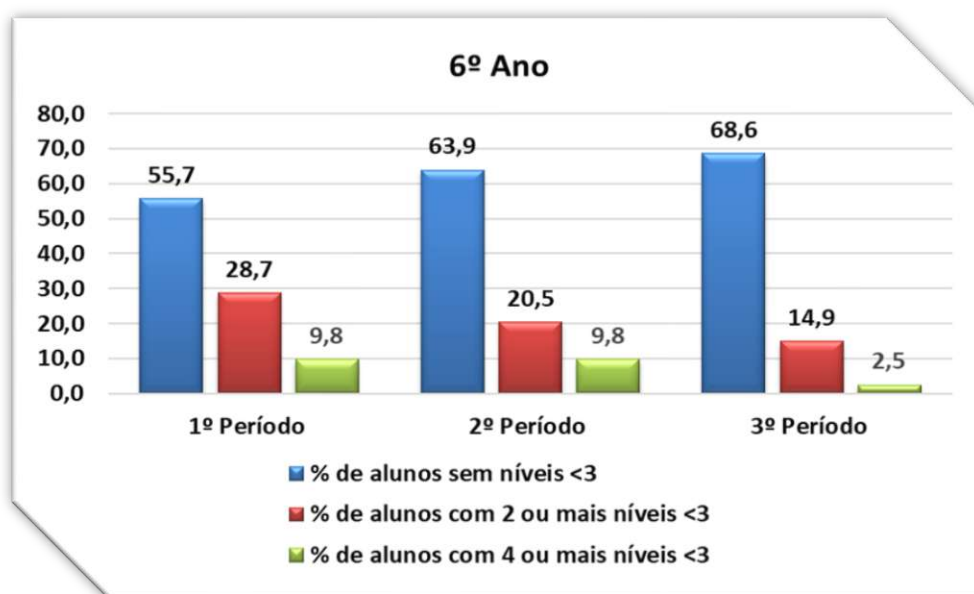
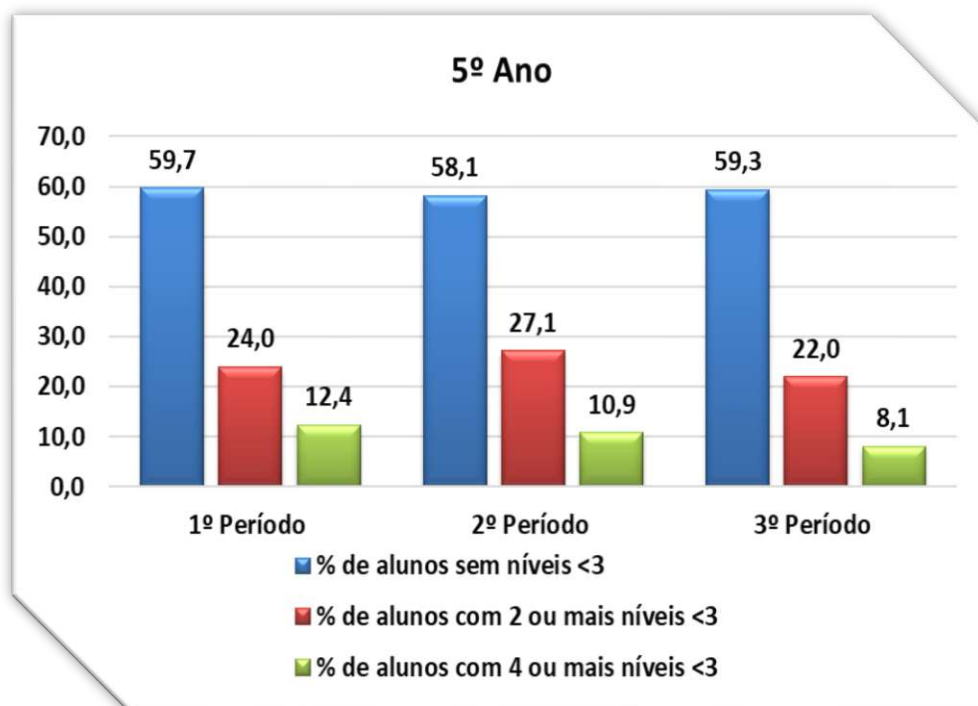
Este ano letivo, verificou-se, em relação aos anos anteriores, um aumento do sucesso pleno nos três períodos nos 7.º e 8.º anos, ao contrário do 9.º ano em que houve um decréscimo. Quanto ao sucesso pleno no 3.º período verifica-se que os 7.º e 8.º foram superiores aos anos anteriores ao contrário do 9.º ano que foi o valor mais baixo do triénio.



O sucesso deficitário a Português aumentou nos três anos de escolaridade comparativamente com o ano letivo anterior. O sucesso deficitário a Matemática diminuiu nos 7.º ano e aumentou no 9.º ano, tendo-se mantido praticamente inalterado no 8.º ano de escolaridade. O sucesso deficitário nas duas disciplinas foi semelhante ao do ano letivo anterior.

5.7. AVALIAÇÕES GLOBAIS

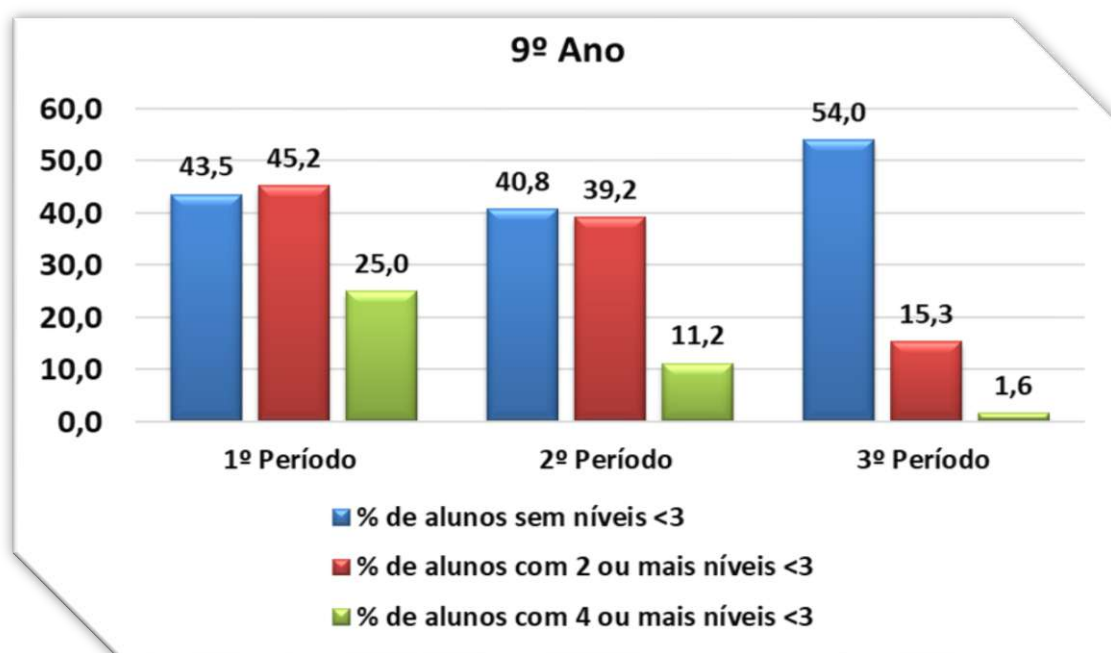
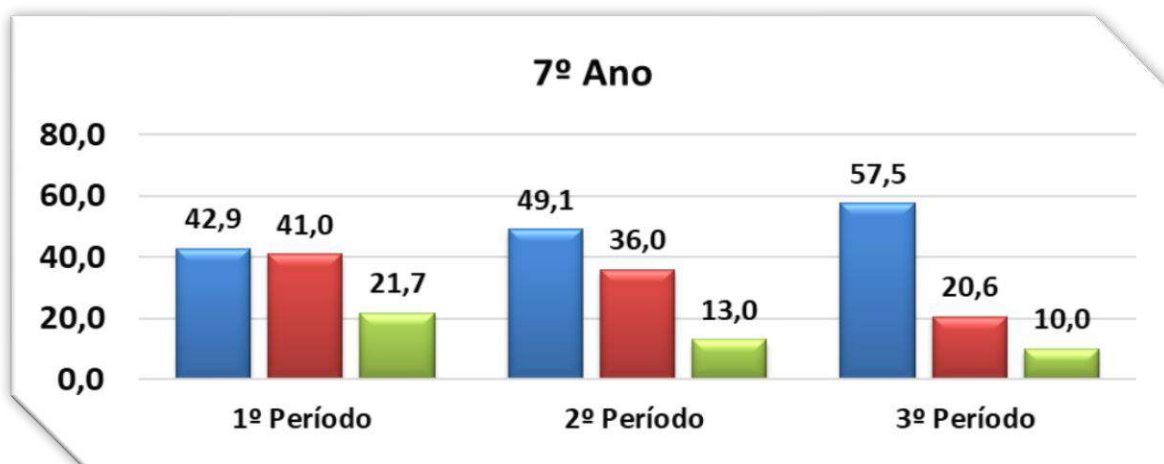
5.7.1. Avaliações Globais 2.º ciclo



A percentagem de alunos sem níveis menores que três foi crescendo no decorrer dos períodos, relativamente ao 6º ano. No quinto ano os valores são muito equilibrados.

Relativamente aos alunos com quatro ou mais níveis inferiores a três, a percentagem no quinto ano é muito idêntica nos três períodos, enquanto no sexto tem um melhor desempenho no terceiro período.

5.7.2. Avaliações Globais 3º ciclo



Quanto ao aproveitamento, verifica-se uma progressão significativa ao longo do ano, destacando-se o 7.º ano com melhores resultados. Relativamente aos alunos com quatro ou mais níveis inferiores a três, a percentagem foi diminuindo ao longo do ano.

5.8. PROVAS FINAIS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA DE 9.º ANO

Neste ano letivo, os resultados das provas finais de Português e Matemática não foram considerados para efeitos de aprovação dos alunos.

Realizaram as Provas Finais de Português 109 alunos e 116, as de Matemática, num total de 124 alunos.

5.8.1. Médias nas Provas Finais 9º Ano

PORTUGUÊS	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Média nas provas finais (%)	58,1%	51,2%	a)	a)	47,2%
Média Nacional (%)	66,0%	60%	a)	a)	55%

a) Anos letivos em que não se realizaram as Provas Finais de 9º ano.

A média nas provas nacionais desceu em relação aos anos anteriores, tendo também diminuído, embora ligeiramente, a diferença entre a média das provas dos alunos da escola e a média nacional.

MATEMÁTICA	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Média nas provas nacionais (%)	23,7%	39,2%	a)	a)	25,5%
Média Nacional (%)	47%	55%	a)	a)	45%

a) Anos letivos em que não se realizaram as Provas Finais de 9º ano.

Observa-se que a média dos alunos nas provas nacionais desceu em relação ao último ano, mas subiu ligeiramente em relação ao ano letivo 2017/18. A diferença para a média nacional, teve praticamente a mesma variação.

5.8.2. Taxa de Aprovação nas Provas Finais de Português

A tabela abaixo apresenta as taxas de aprovação, nas provas finais, na disciplina de Português.

Português - 9º Ano	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa de aprovação na nossa escola nas provas finais Português	75,6%	61,3%	a)	a)	51,4%
Taxa de aprovação nas provas finais (médias nacionais)	79,1%	88,5%	a)	a)	62%

a) Anos letivos em que não se realizaram as Provas Finais de 9º ano.

Verifica-se que a taxa de aprovação na nossa escola foi inferior à dos anos anteriores. A diferença em relação à taxa de aprovação nacional diminuiu, cerca de 17%, em relação ao ano anterior.

5.8.3. Taxa de Aprovação nas Provas Finais de Matemática

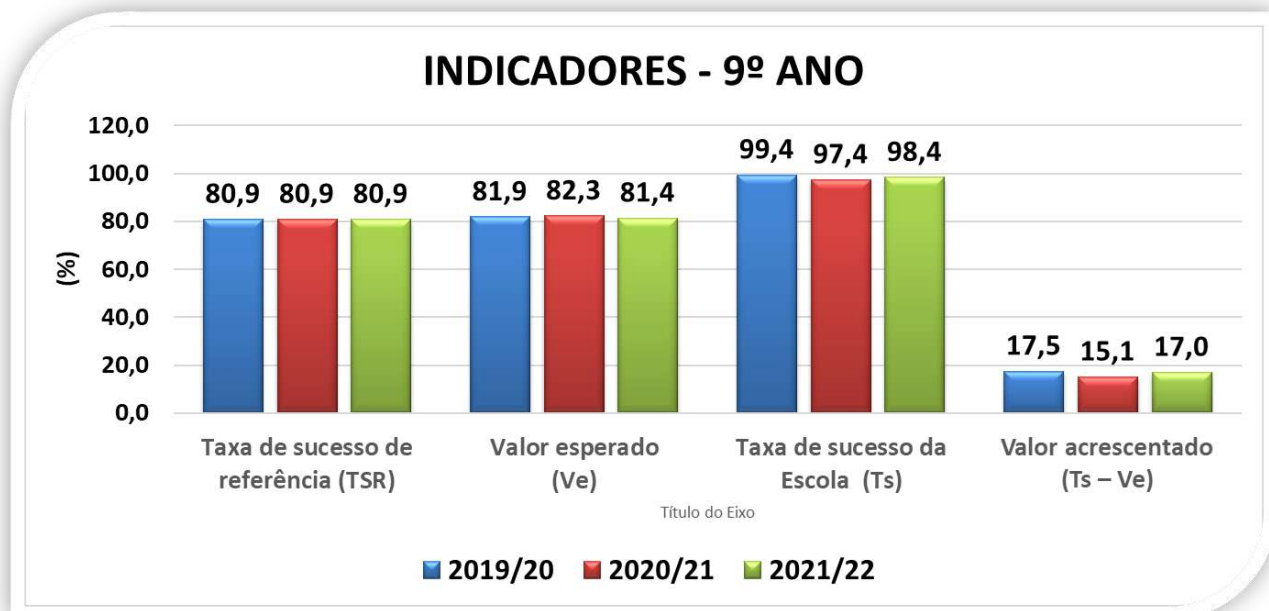
A tabela abaixo apresenta as taxas de aprovação, nas provas finais, na disciplina de Matemática.

Matemática - 9º Ano	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Taxa de aprovação na nossa escola nas provas finais	12,8%	35,2%	a)	a)	12,1%
Taxa de aprovação nas provas finais (médias nacionais)	48%	60%	a)	a)	42%

a) Anos letivos em que não se realizaram as Provas Finais de 9º ano.

Verifica-se que os valores obtidos pelos alunos da escola, neste ano letivo, estão praticamente ao nível do ano letivo 2017/18. O diferencial entre a taxa de aprovação da escola e a taxa de aprovação nacional aumentou em relação ao último ano.

5.9. INDICADORES DE SUCESSO 9º ANO



Valor esperado > Taxa de sucesso de referência



*Expetativa ligeiramente elevada em
relação à população escolar*

Valor acrescentado > 0



*O sucesso da população
ultrapassou as expectativas, sendo
superior ao valor esperado*

A taxa de sucesso da escola foi bastante superior ao valor esperado o que levou a um valor acrescentado positivo (17,0%), o que indica que os alunos de 9º ano obtiveram resultados acima do expectável de acordo com a sua distribuição por idade e género.

5.10. INDICADORES DE COORTE FICTÍCIA - 2º E 3º CICLOS

A tabela seguinte mostra o fluxo escolar de uma geração de alunos.

	2º CICLO			3º CICLO			Com base nos valores de sucesso, insucesso e abandono de 3 anos consecutivos
	2019/20	2020/21	2021/22	2019/20	2020/21	2021/22	
Eficácia Interna	0,92	0,92	0,91	0,90	0,87	0,89	É 1 quando todos os alunos concluem a escolaridade sem retenções
Probabilidade do sucesso	98%	98%	98%	99%	99%	99%	(probabilidade de um aluno concluir o ciclo de estudos com duas ou menos retenções)
Coefficientes de conclusão							
Paridade 0	0,86	0,86	0,85	0,74	0,69	0,77	P0 (alunos que concluem o ciclo sem retenções) P1 (alunos que concluem com 0 ou 1 retenção) P2 (alunos que concluem com até 2 retenções)
Paridade 1	0,98	0,98	0,98	0,95	0,93	0,94	
Paridade 2				0,99	0,99	0,99	
Taxa de desperdício global	1,6%	1,4%	1,8%	1,0%	1,0%	1,0%	(permite prever o total de alunos que abandona o ciclo sem o concluir com uma folga de 2 anos)
Coefficiente de aumento de custos	1,09	1,08	1,10	1,11	1,15	1,12	Nota: o valor ótimo é 1
Duração média dos Anos							
5º / 7º ano	1,06	1,06	1,06	1,11	1,14	1,12	
6º / 8º ano	1,08	1,07	1,09	1,06	1,08	1,07	
9º ano				1,14	1,17	1,14	

Neste ano letivo, a maioria dos valores mantêm-se praticamente constantes em relação aos anos letivos anteriores. No 3.º ciclo verifica-se uma subida da eficácia interna em relação ao ano letivo anterior, o que se traduziu numa diminuição do coeficiente de aumento de custos e da duração média dos anos. No 2.º ciclo a situação é contrária à do 3.º ciclo.

5.11. PROVAS DE AFERIÇÃO

Foram realizadas provas de aferição nos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade.

No 2.º ano foram realizadas provas de Português/Estudo do Meio, Matemática/Estudo do Meio, Educação Artística e Educação Física.

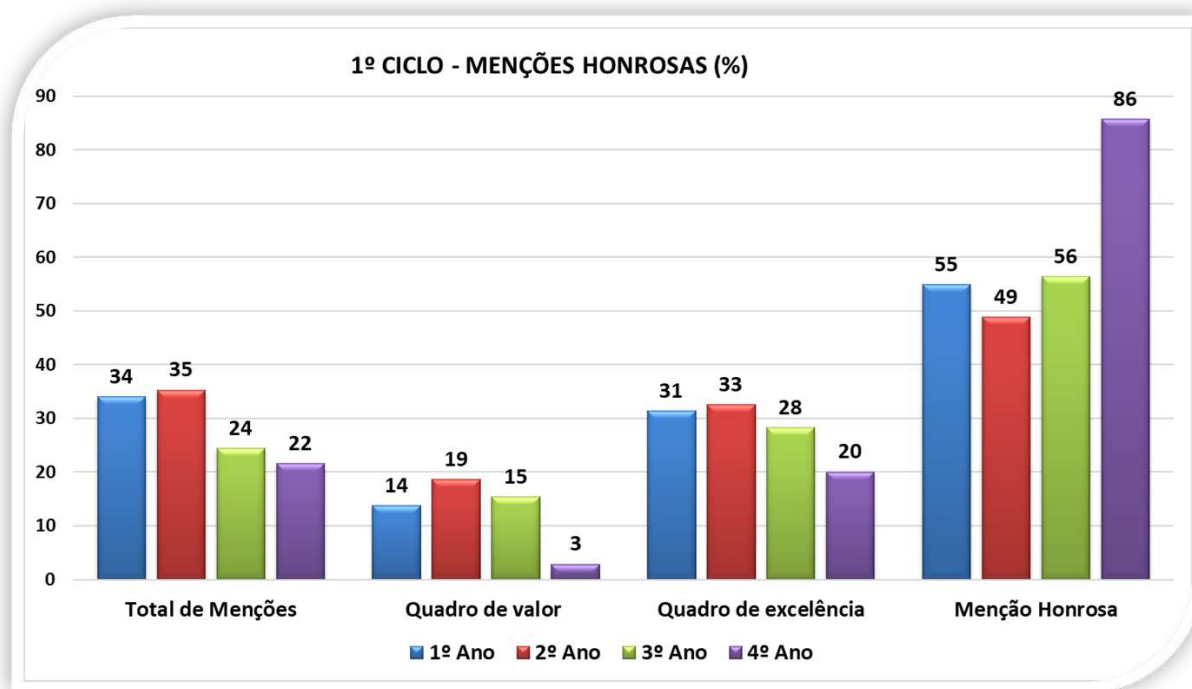
No 5.º ano foram realizadas provas de Matemática/Ciências Naturais e Educação Visual/Educação Tecnológica.

No 8.º ano foram realizadas provas de Português e História/Geografia.

Os respetivos relatórios encontram-se em anexo.

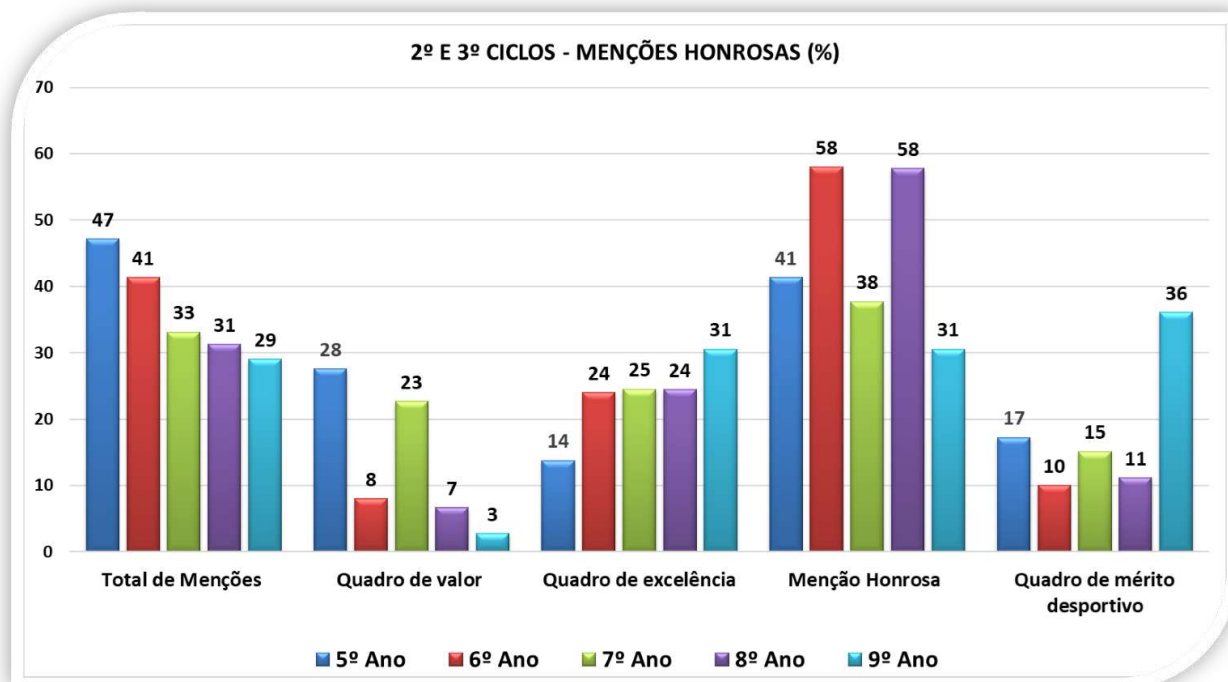
5.12. QUADRO DE VALOR, QUADRO DE EXCELÊNCIA E MENÇÕES HONROSAS.

Nos gráficos seguintes está representada a percentagem de alunos propostos para Menção Honrosa, Quadro de Valor, Quadro de Excelência e Quadro de Mérito Desportivo, por ano de escolaridade, no final do 3º período, em relação ao total de alunos.



Nota: Dados fornecidos por professores titulares de turma num formulário para o efeito.

Do total de menções atribuídas, observa-se que os 1.º e 2.º anos são os que apresentam os valores mais elevados. Houve maior percentagem de alunos com Quadro de Valor no 2.º ano e menor no 4.º. É também o 2.º ano que apresenta maior valor de Quadro de Excelência, tendo os 1.º e 3.º anos valores muito próximos. Nas Menções Honrosas destaca-se o 4.º ano com 86%, tendo os restantes anos ficado com valores a rondar os 50%.



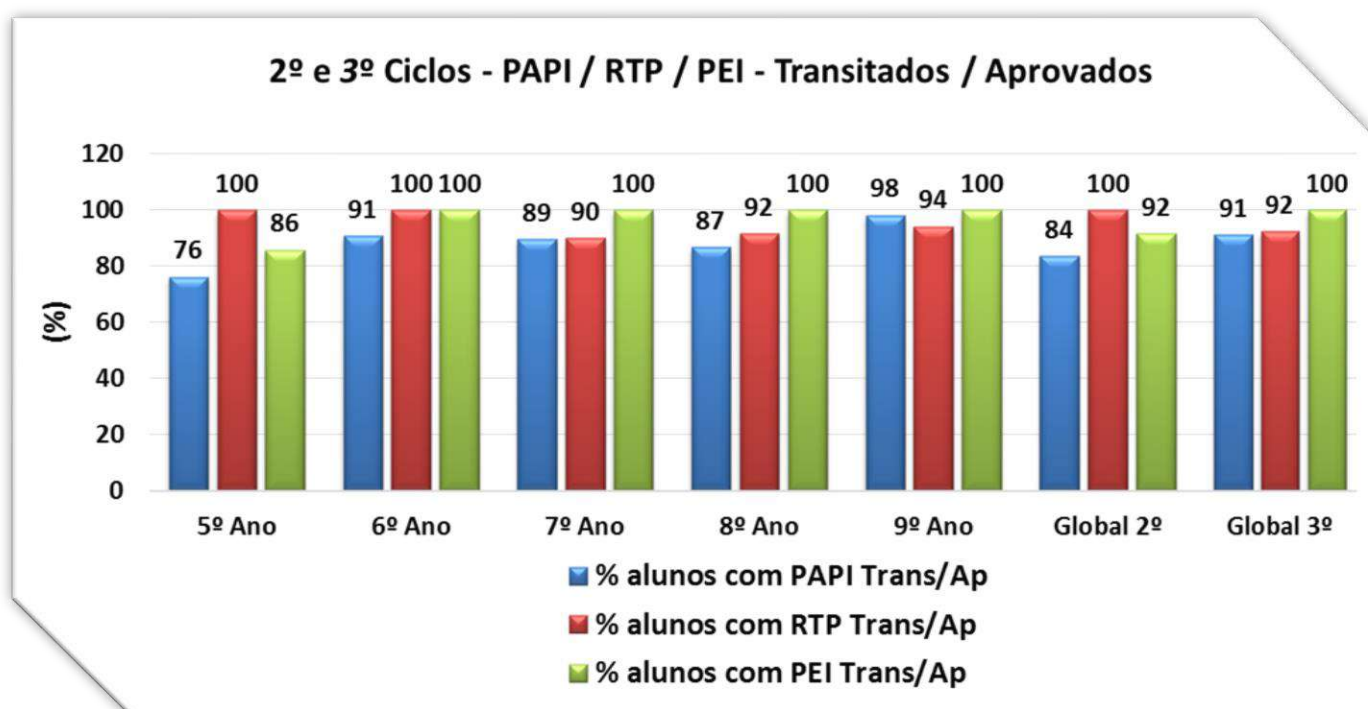
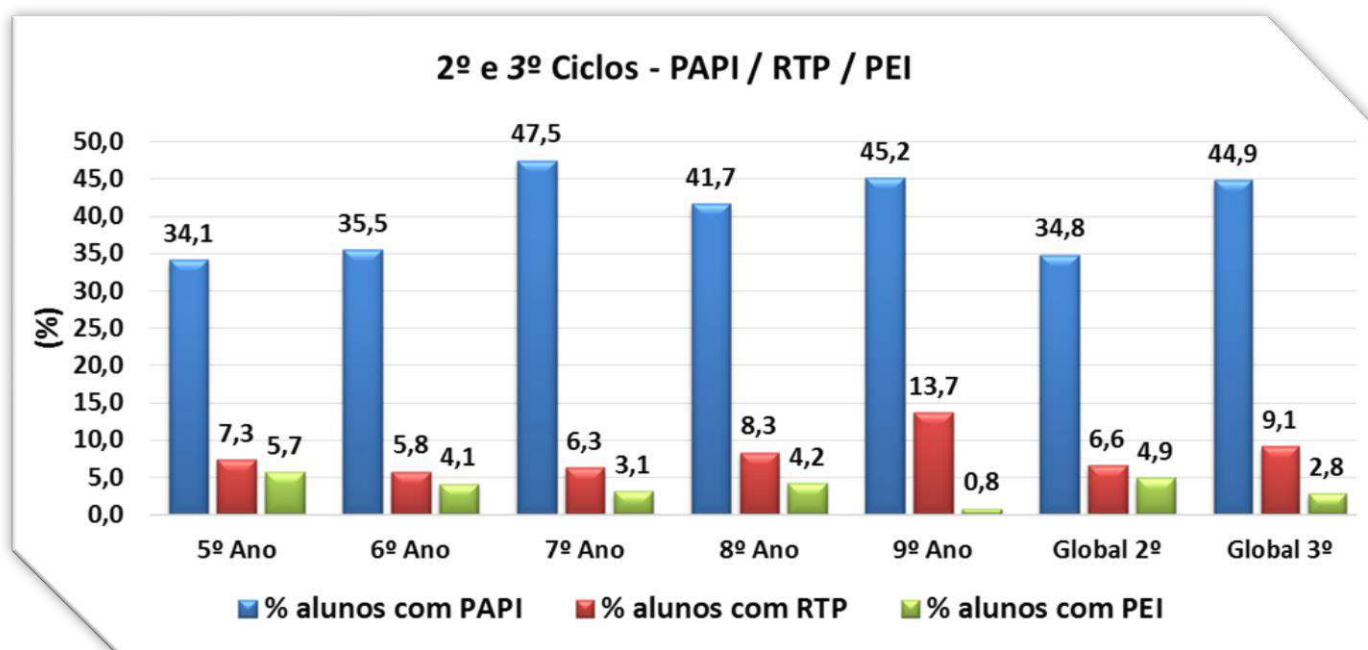
Nota: Dados fornecidos por diretores de turma num formulário para o efeito.

Em relação aos dados recolhidos verifica-se que, do total de menções atribuídas, o 5.º ano obteve o valor mais elevado. Em todos os anos, exceto o 9.º, mais de 30% dos alunos obtiveram menções.

Destaca-se uma tendência decrescente no número de menções atribuídas ao longo dos dois ciclos de escolaridade. No sentido inverso temos a atribuição dos Quadros de Excelência. Os restantes não apresentam uma tendência definida.

No que concerne ao desempenho desportivo, verifica-se que o 9.º ano se destaca com 36% dos alunos com menções a constarem neste Quadro.

5.13. AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM PLANOS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO



Verifica-se que a percentagem de alunos com PAPI's é superior no 3.º ciclo. Quanto à percentagem de alunos que beneficiaram de RTP, destaca-se o 9º ano, seguindo-se os 8.º e 5.º anos. Globalmente, a percentagem de alunos com PEI é superior no 2.º ciclo.

De uma forma geral, a taxa de transição dos alunos é bastante elevada (superior a 80%) à exceção dos alunos com PAPI no 5.º ano.

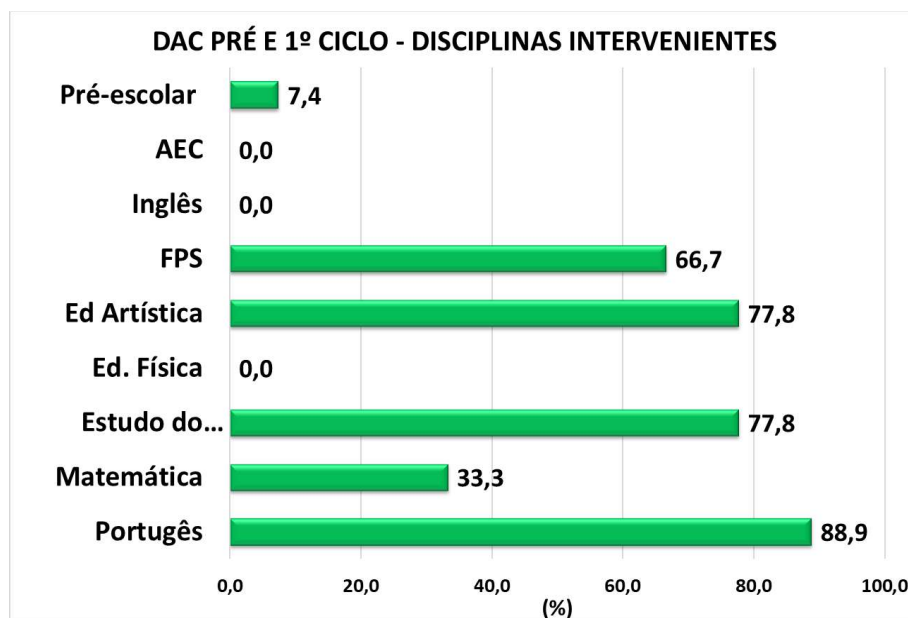
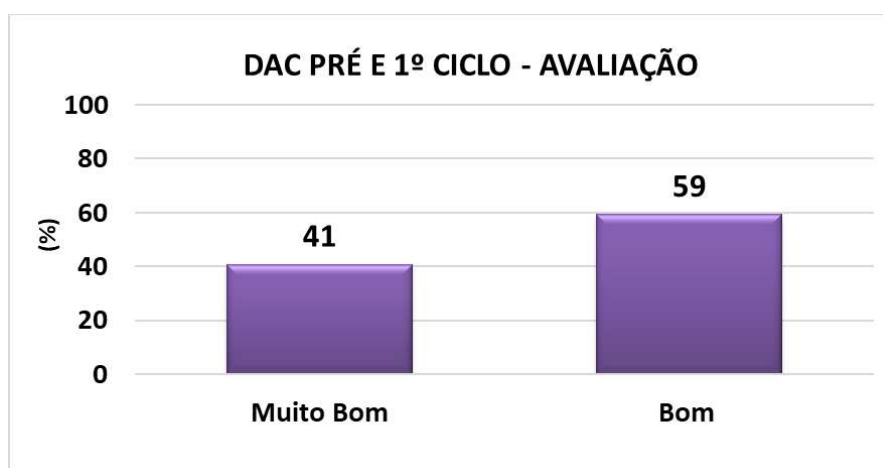
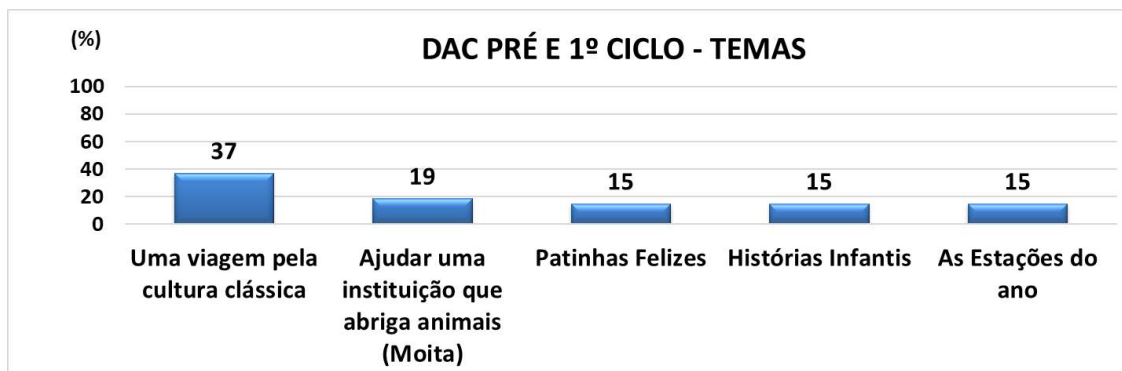
5.13.1 Alunos com PAPI transitados no triénio

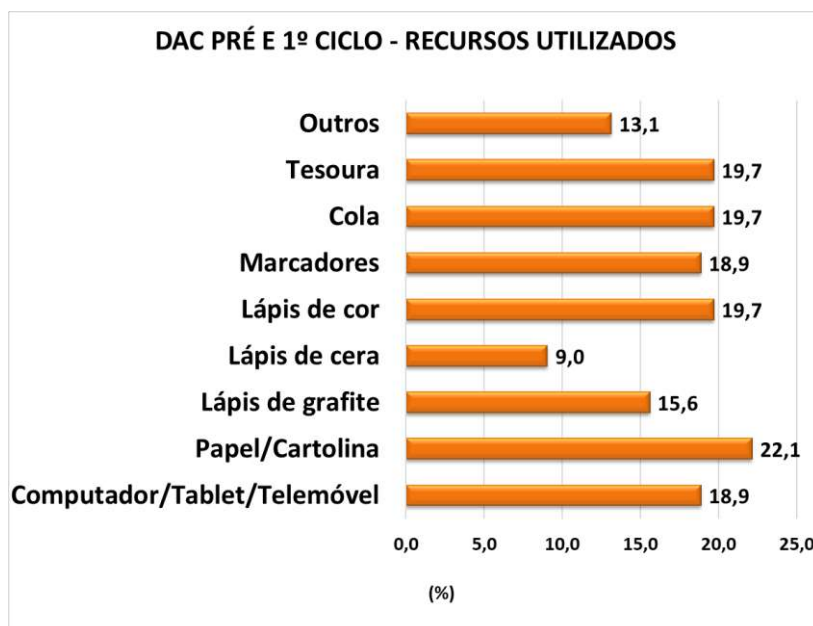
	2019/20	2020/21	2021/22	
	% de alunos com planos que transitaram	% de alunos com planos que transitaram	Nº alunos avaliados	% de alunos com planos que transitaram
5º Ano	97,4	92,9	123	76,2
6º Ano	96,9	96,9	121	90,7
2ºCiclo	97,2	95,0	244	83,5
7º Ano	91,1	90,3	160	89,5
8º Ano	98,0	93,8	144	86,7
9º Ano	96,9	92,9	124	98,2
3º Ciclo	95,3	92,2	428	91,1
Total	96,2	93,3	672	88,8

Esta medida tem vindo a apresentar um decréscimo no sucesso no triénio em análise.

6. DAC

6.1. PRÉ E 1º CICLO





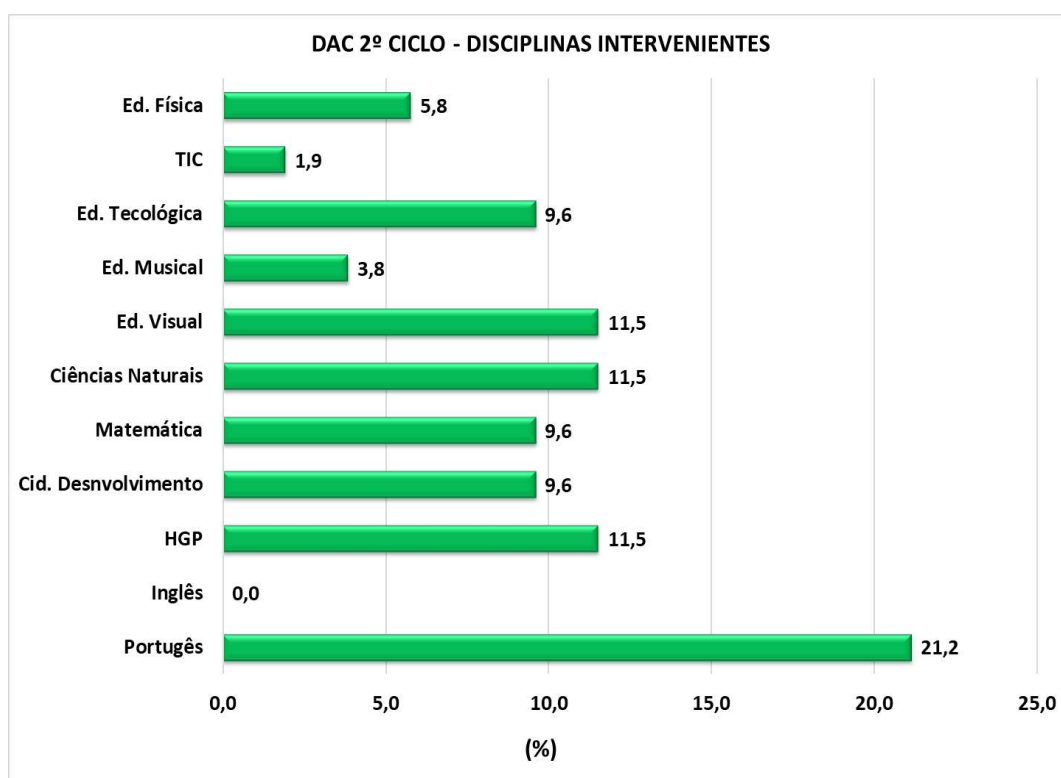
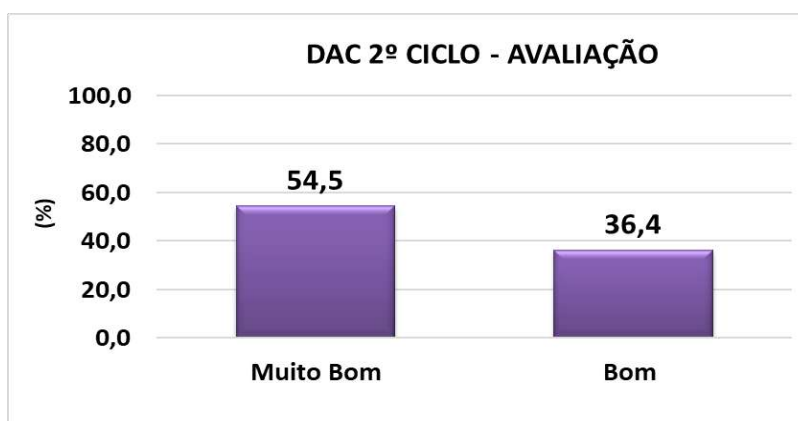
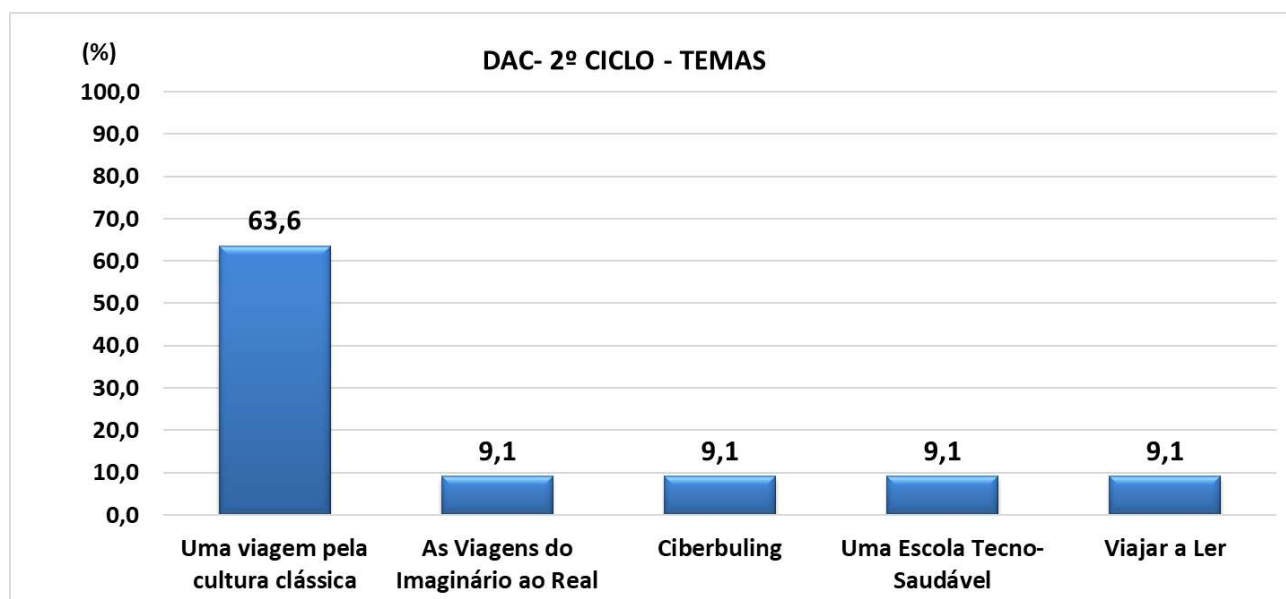
As respostas apresentadas correspondem a 27 (77%) turmas, num universo de 35.

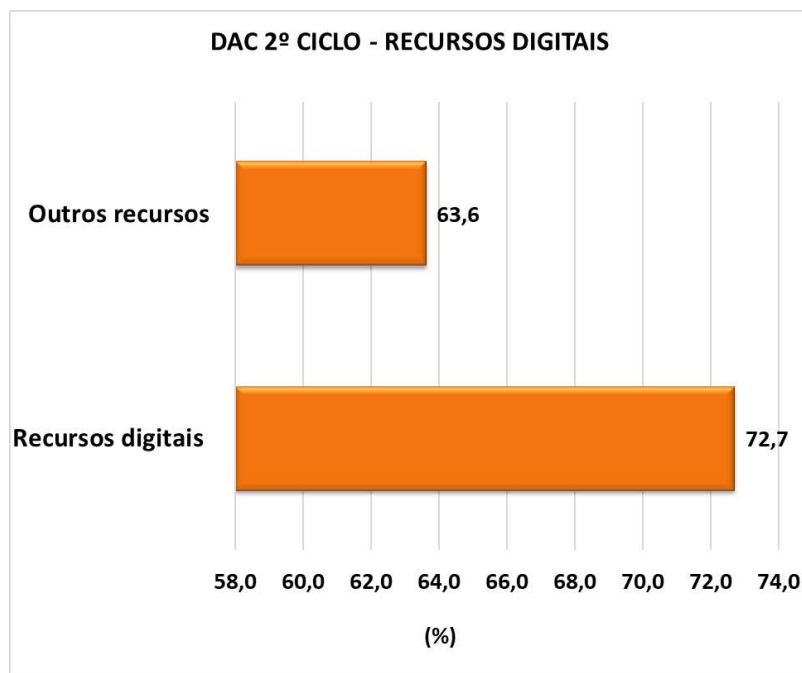
Observa-se que 37% das turmas trabalharam o tema aglutinador do Agrupamento (Uma Viagem Pela Cultura Clássica) e 34% orientaram o seu trabalho para a ajuda a instituições de recolha e abrigo de animais.

Os recursos utilizados foram variados, correspondendo, aproximadamente, 19% a meios tecnológicos. As áreas disciplinares com mais representatividade foram Português, que participou em cerca de 89% de todos os trabalhos realizados, Estudo do Meio e Educação Artística, em cerca de 79%.

A avaliação dos projetos desenvolvidos foi considerada Boa (59%) e Muito Boa correspondendo (41%).

6.2. 2º CICLO





As respostas apresentadas correspondem a 100% das turmas do 2.º ciclo (11).

Sobre a temática trabalhada observa-se que 63,6% das turmas trabalharam o tema aglutinador do Agrupamento (Uma Viagem Pela Cultura Clássica) e 36,4% orientaram o seu trabalho para outros temas.

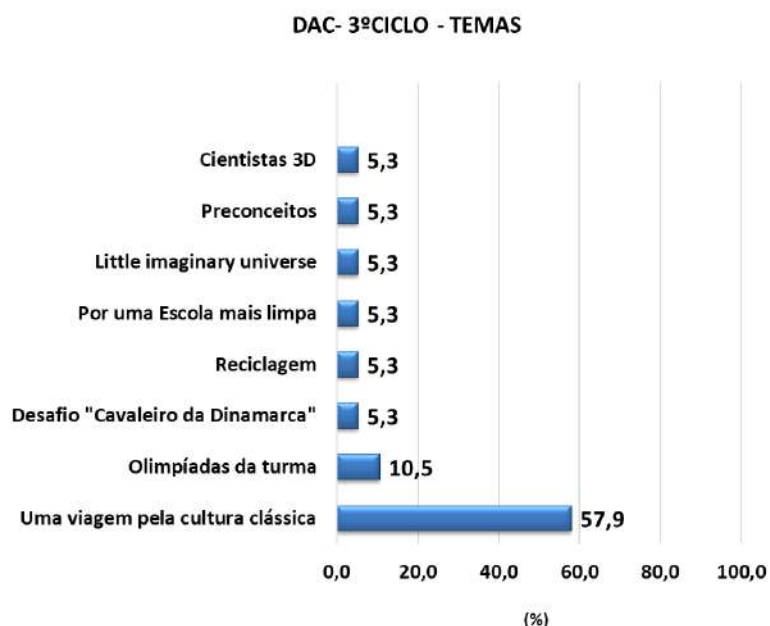
Os recursos utilizados foram variados, correspondendo, aproximadamente, 73 % a meios tecnológicos.

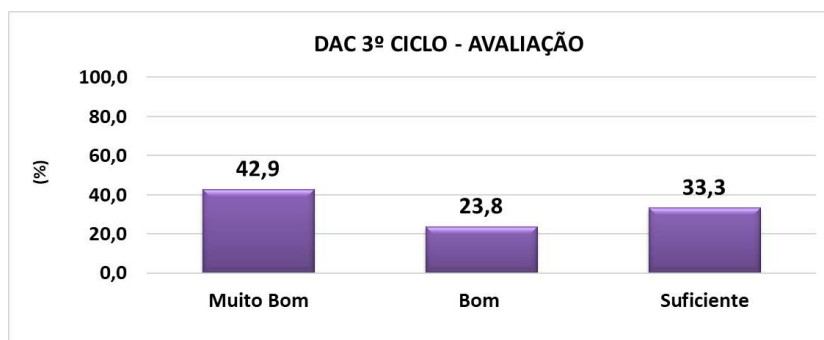
A disciplina com mais representatividade foi Português, envolvida em cerca de 21 % de todos os trabalhos realizados.

A avaliação dos projetos desenvolvidos foi considerada Boa (36,4%) e Muito Boa (54,5%).

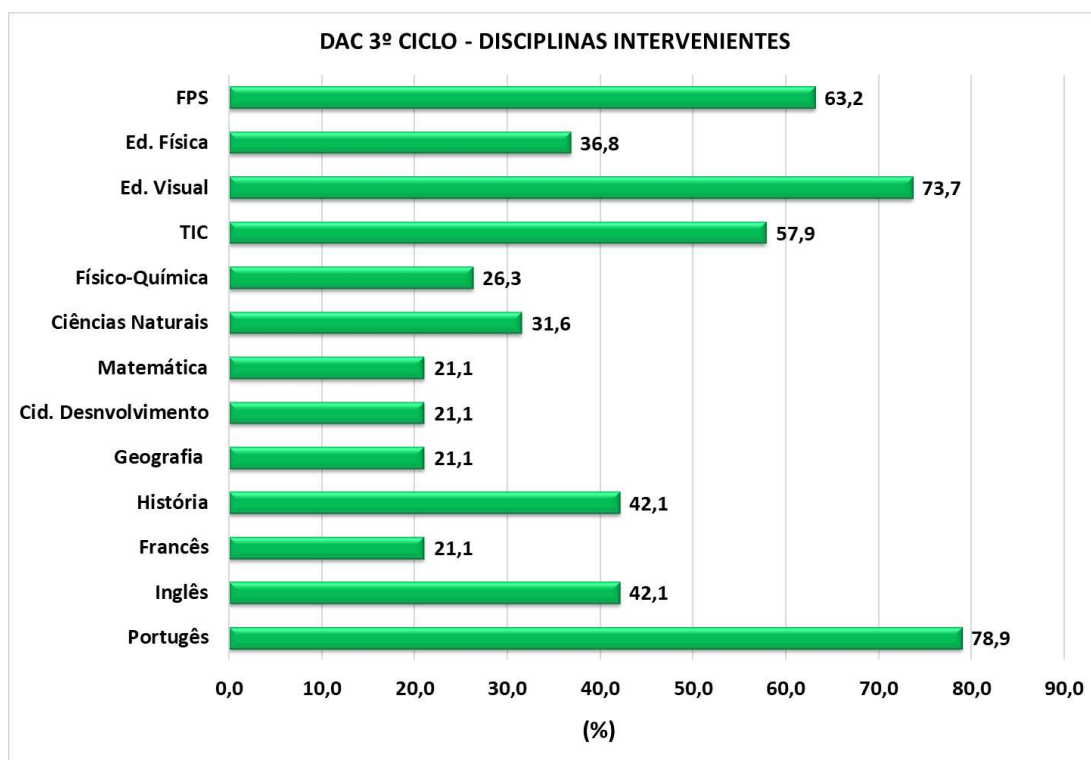
6.3. 3º CICLO

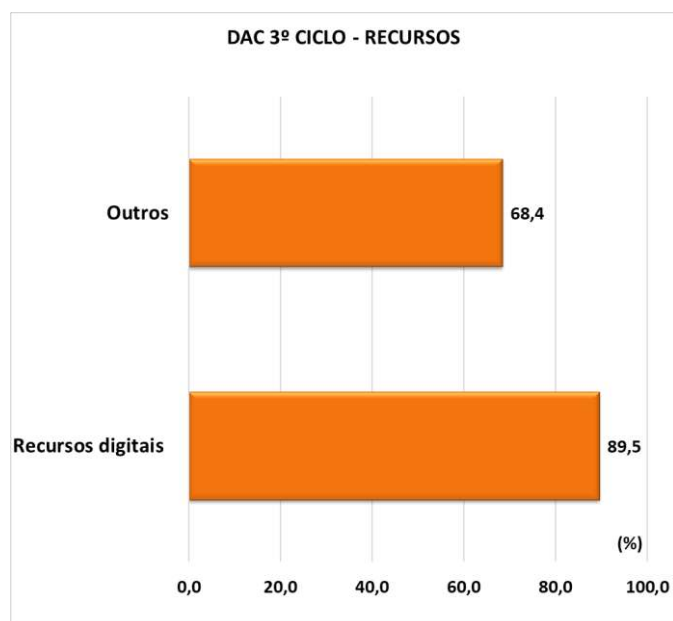
Todas as 19 turmas do 3º ciclo desenvolveram projetos no âmbito dos DAC.





Sobre a temática trabalhada observa-se que cerca de 58% das turmas trabalharam o tema aglutinador do Agrupamento (Uma Viagem Pela Cultura Clássica) e 45% orientaram o seu trabalho para outros temas, sendo as Olimpíadas da Turma o que surge em segundo lugar, com cerca de 11%.



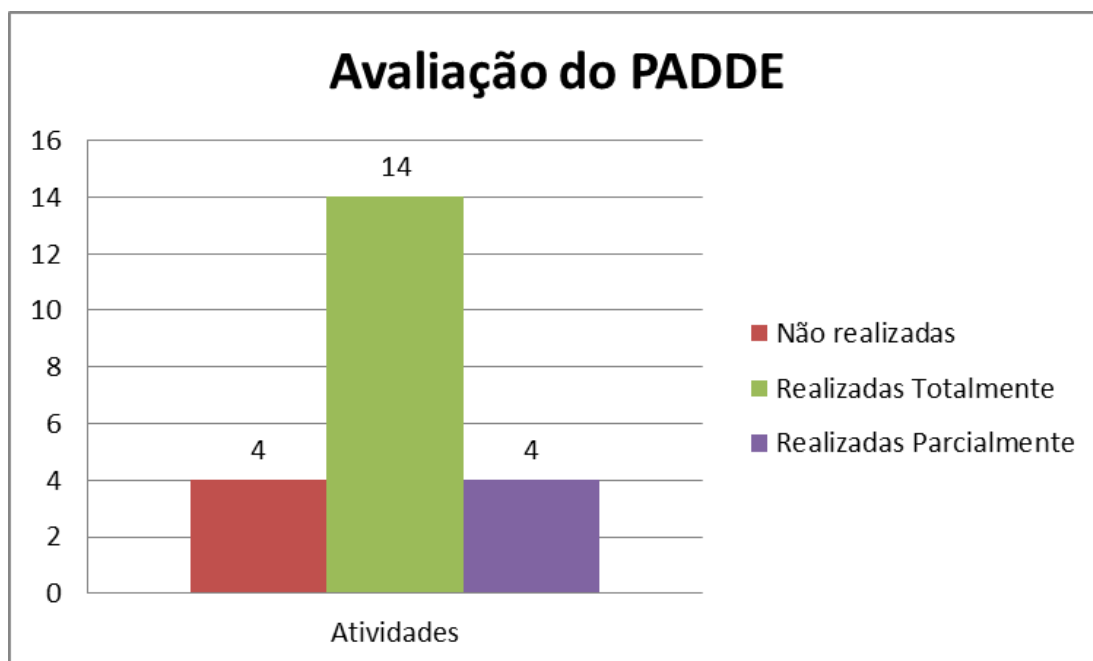


Nos DAC do 3.º ciclo estiveram envolvidas praticamente todas as disciplinas, com destaque para Português (80%), Educação Visual (cerca de 74%), FPS (63%) e TIC (58%).

Relativamente aos recursos utilizados verifica-se que o digital foi amplamente utilizado (90%).

A avaliação dos projetos desenvolvidos foi considerada Muito Boa (42,9%), Suficiente (33,3%) e Boa (23,8%).

7. PADDE - BALANÇO



A maioria das atividades, no âmbito do PADDE, foram totalmente realizadas.

8. PLANO 21/23 ESCOLA +

8.1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO, PESSOAL E SOCIAL COMUNITÁRIO

Foi implementada a medida “Pais intervenientes, filhos presentes”

Fragilidades identificadas:

- Elevado absentismo (10,9% nos 3 ciclos).
- Pouco acompanhamento das famílias na vida escolar dos seus educandos - encaminhamento para a CPCJ, principalmente nos 2º e 3º ciclos.

Objetivos a atingir:

- Diminuição do número de alunos com absentismo.
- Promover capacitação e envolvimento das famílias.
- Melhorar a articulação entre a escola e a família.

Metas de melhoria tendencial do sucesso educativo:

- Melhorar o sucesso e a qualidade do sucesso.

Metas de melhoria tendencial de resultados sociais:

- Aproximação à assiduidade plena.
- Aumentar o envolvimento das famílias no percurso escolar dos seus educandos.

Indicadores de monitorização e meios de verificação:

- Taxa de sucesso escolar - 63% dos alunos acompanhados nesta medida transitaram/ foram aprovados.
- Taxa de qualidade de sucesso pleno - 54% (total de alunos sem negativas ao longo do ano).
- Registo de assiduidade por período letivo - 63% tiveram falta de assiduidade no 3.º período.
- Taxas de abandono escolar - global no 2.º e 3.º ciclos: 0,6%.
- Registo do número de alunos encaminhados para ATE e OP para trabalhar competências sociais e pessoais - ATE: 29 alunos e OP: 23 alunos (totais de alunos não excluídos por faltas aos apoios).

Após a intervenção no ano letivo 2021/2022 os resultados foram os seguintes (dados da Assistente Social):

Nº total de alunos acompanhados	Nº alunos acompanhados por Apoio Tutorial Específico	Nº alunos acompanhados por sinalização de DT	Nº de reuniões com DT e/ou outros professores	Nº de atendimentos presenciais a alunos	Nº de contactos telefónicos com Enc. Ed.	Nº de atendimentos presenciais a Enc. Ed.
39	36	3	10	45	35	0

8.2 ATIVIDADES DA BIBLIOTECA NA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

As atividades seguintes pretenderam contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos.

A. Detetives linguísticos - temos aqui um caso:

Objetivo: apoiar os docentes de Português ao nível da ortografia e escrita e promover a recuperação das aprendizagens dos alunos.

- 488 alunos do 2.º ciclo e 3.º ciclo envolvidos.
- 20 professores envolvidos.
- 11 desafios com periodicidade quinzenal.

B. Detetives ortográficos - caça ao erro

Objetivo: apoiar os docentes na sua prática letiva e promover a recuperação de aprendizagens dos alunos.

- 460 alunos do 2º ciclo.
- 12 professores envolvidos.

C. Candidatura da BE a um projeto da Rede de Bibliotecas, “Escola a Ler” (faz parte das propostas do Ministério da Educação para o plano de recuperação das aprendizagens)

A escola teve de assinar um compromisso de atribuir 5 horas semanais a este projeto. Foram escolhidas três atividades:

- “Leitura Orientada” (que é feita em sala de aula);
- “Vou levar-te comigo” (corresponde à leitura domiciliária - 645 livros requisitados durante o ano);
- “Tempo para ler e pensar” (atividade no 1.º ciclo que corresponde à atividade “Livros que saltaram das estantes”).

9. AVALIAÇÃO DE ALUNOS ACOMPANHADOS PELA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

(Dec. Lei 54/2018)

Anos escolaridade	Nº Total de alunos	Nº de alteração de medidas	%	Nº de identificações	%	Nº alunos Universais	%	Nº alunos seletivas	%	Nº alunos adicionais	%	Casos devolvidos	%
Pré-Escolar	6	0	0,0	6	100,0	0	0,0	6	100,0	0	0,0	0	0,0
1º Ciclo	33	3	9,1	30	90,9	9	27,3	21	63,6	3	9,1	0	0,0
2º Ciclo	10	3	30,0	7	70,0	5	50,0	3	30,0	2	20,0	0	0,0
3º Ciclo	9	2	22,2	7	77,8	1	11,1	5	55,6	2	22,2	1	11,1

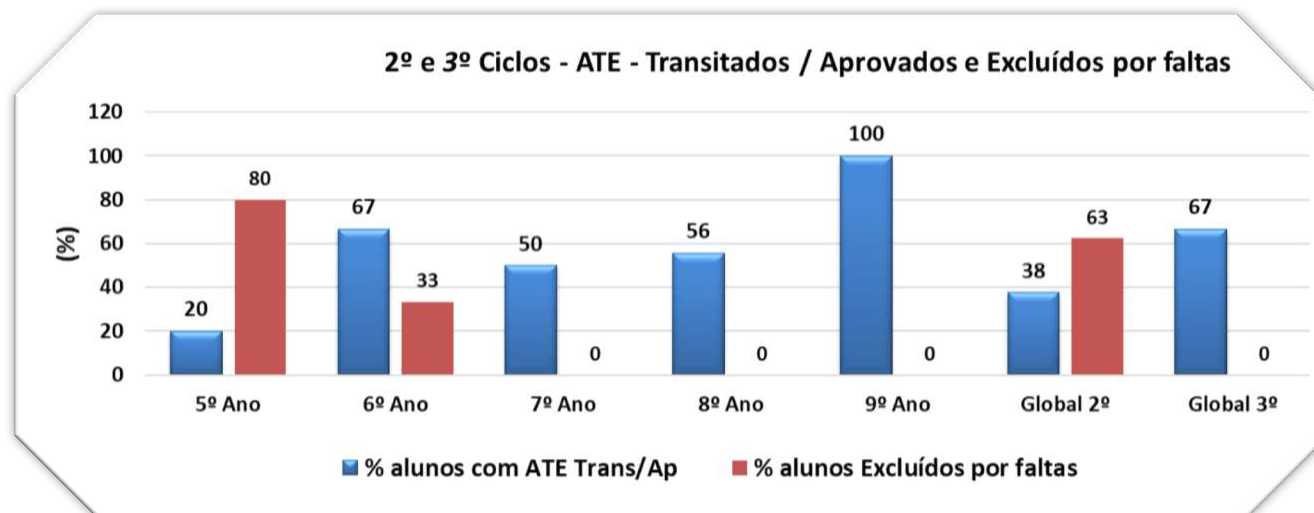
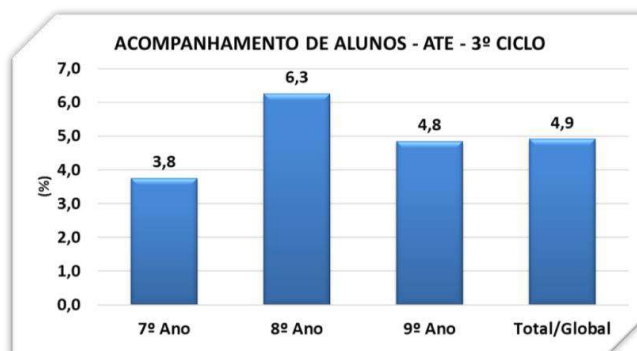
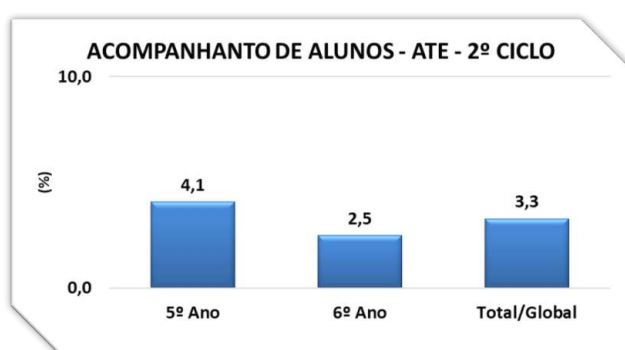
Anos escolaridade	Nº Total de alunos	Nº de alteração de medidas	%	Nº de identificações	%	Nº alunos Universais	%	Nº alunos seletivas	%	Nº alunos adicionais	%	Casos devolvidos	%
Pré-Escolar	6	0	0,0	6	100,0	0	0,0	6	100,0	0	0,0	0	0,0
1º Ano	8	1	12,5	7	87,5	2	25,0	5	62,5	1	12,5	0	0,0
2º ano	10	0	0,0	10	100,0	7	70,0	3	30,0	0	0,0	0	0,0
3º ano	9	0	0,0	9	100,0	0	0,0	9	100,0	0	0,0	0	0,0
4º ano	6	2	33,3	4	66,7	0	0,0	4	66,7	2	33,3	0	0,0
5º ano	6	3	50,0	3	50,0	3	50,0	1	16,7	2	33,3	0	0,0
6º ano	4	0	0,0	4	100,0	2	50,0	2	50,0	0	0,0	0	0,0
7º ano	6	2	33,3	4	66,7	1	16,7	2	33,3	2	33,3	1	16,7
8º ano	2	0	0,0	2	100,0	0	0,0	2	100,0	0	0,0	0	0,0
9º ano	1	0	0,0	1	100,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0

A percentagem de alunos a quem foram aplicadas medidas no âmbito do Dec.- Lei 54/2018, foi maior no 1.º ciclo. A percentagem de alunos a quem foram aplicadas medidas seletivas foi maior no Pré-Escolar e no 1.º ciclo.

10. ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS

10.1. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO

Abaixo, encontram-se os dados dos alunos que usufruíram de Apoio Tutorial Específico (alunos com 2 ou mais retenções), bem como respetivas taxas de sucesso. Num total de 29 alunos, a média das idades dos alunos é de 14,0 anos no 2.º ciclo, e de 15,2 no 3.º.



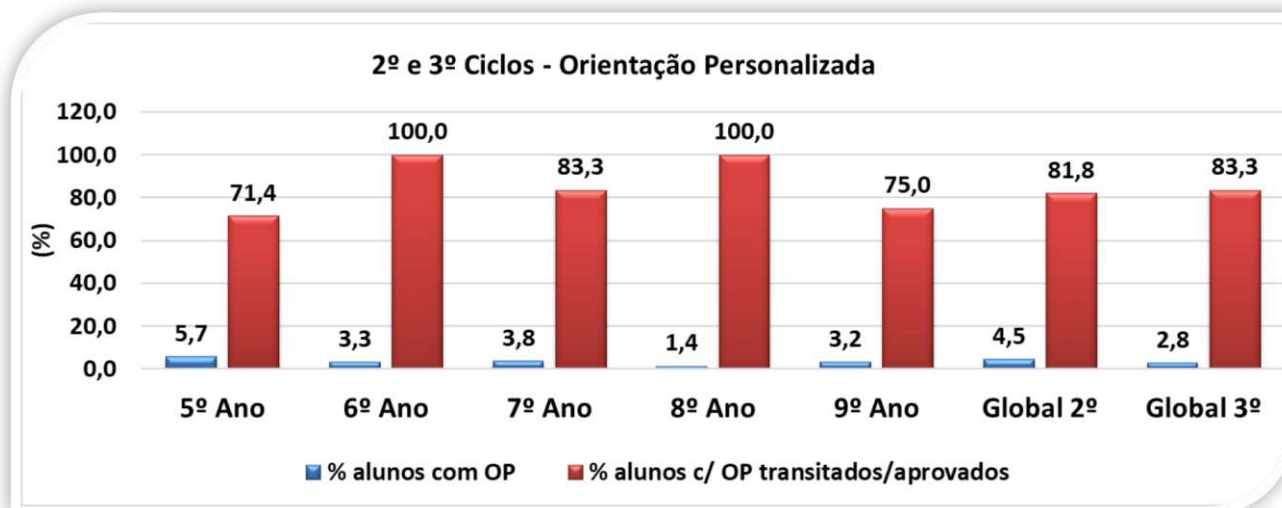
No 3.º ciclo verificou-se uma maior percentagem de alunos com Apoio Tutorial Específico. O valor mais alto ocorreu no 8º ano (6,3%) e o menor no 6º ano (apenas 2,5%).

Todos os alunos do 9.º ano foram aprovados e no 5º ano apenas 20% dos alunos transitaram. Nos restantes anos o valor não atingiu 70%.

Apenas no 2.º ciclo houve alunos excluídos por faltas ao ATE. No 5.º ano a grande maioria (80%), não transitou ao 6º ano, por excesso de faltas de assiduidade no final do ano letivo.

10.2. APOIO TUTORIAL - ORIENTAÇÃO PERSONALIZADA

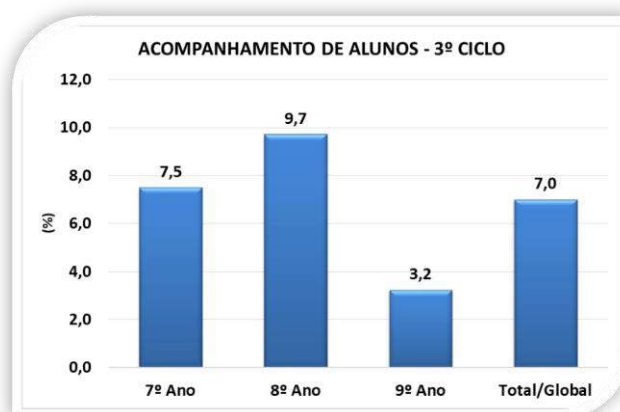
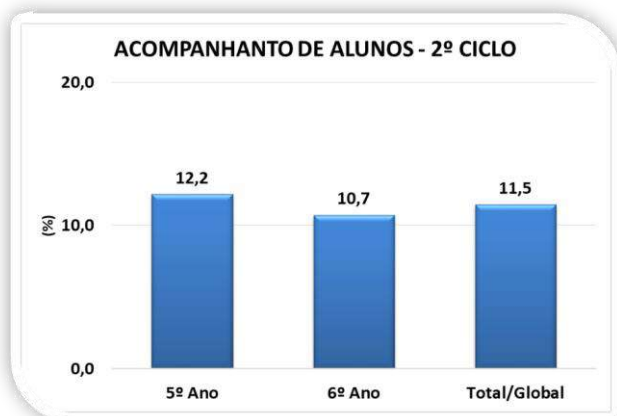
Abaixo, encontram-se os dados dos alunos que usufruíram de Orientação Personalizada (23 alunos) e as respetivas taxas de sucesso.



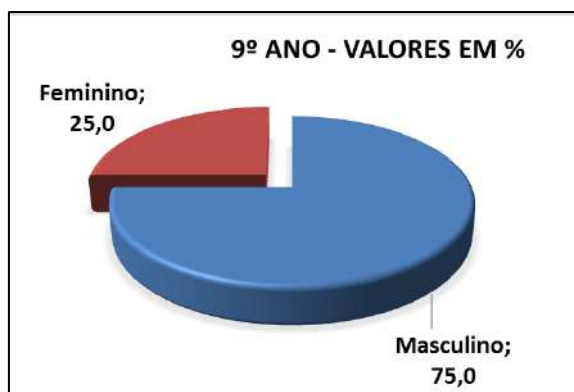
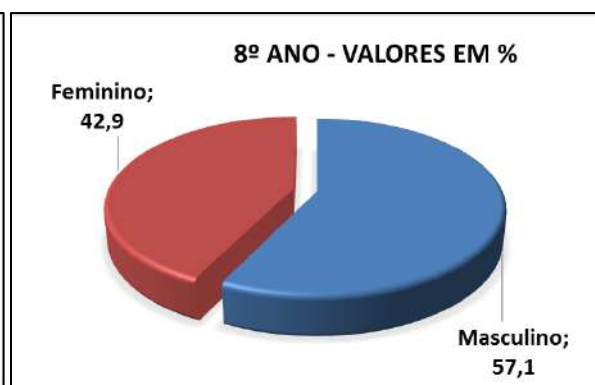
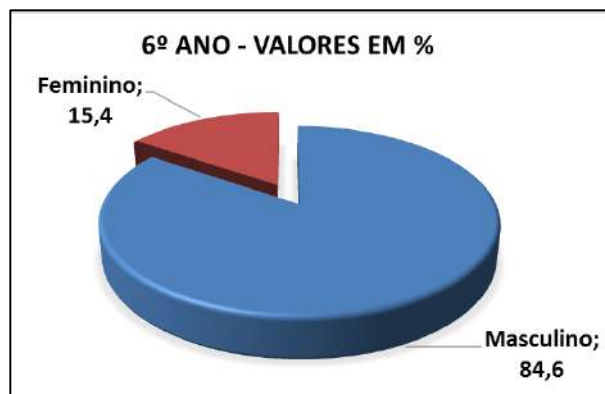
Houve mais alunos a usufruir de Orientação personalizada no 5º e 7º ano, e menos no 8º ano. Foi no 5º e 9º ano em que a percentagem de alunos transitados/aprovados foi menor (inferior a 80%). Todos os alunos do 6º e 8º ano foram aprovados / transitaram.

10.3. ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS - GPA

Nos gráficos seguintes, encontram-se as percentagens dos alunos enviados para o Gabinete Porta Aberta, pelos respetivos professores.



Globalmente, houve maior percentagem de alunos propostos no 2.º ciclo em relação ao 3.º. A menor percentagem de alunos verificou-se no 9º ano (apenas 3,2%) e a maior no 5º ano (12,2%).



A maioria dos alunos enviados para o GPA é do género masculino, em todos os anos de escolaridade, embora no 8.º ano os valores se aproximem.

11. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

Apoio Psicológico e Psicopedagógico e Orientação de Carreira

Ano de escolaridade	Total alunos acompanhados	% Alunos acompanhados	Apoio psicopedagógico	Apoio psicopedagógico / turmas	Orientação de carreira
Total Pré - escolar	5	3,1	5		
1º	4	2,7	4		
2º	3	2,5	3		
3º	2	1,3	2		
4º	3	1,9	3		
Total 1º ciclo	12	2,2	12		
5º	15	12,2	15	19	
6º	17	14,0	17		
Total 2º ciclo	32	13,1	32	19	
7º	19	11,8	19		
8º	15	10,4	15		
9º	15	12,1	15		113
Total 3º ciclo	49	11,4	49	0	113

Os alunos do pré-escolar evidenciam problemáticas passíveis de enquadramento no grupo das perturbações do neurodesenvolvimento, as quais se manifestam cedo no desenvolvimento e acarretam prejuízos no funcionamento pessoal, social, académico ou ocupacional. Com frequência regista-se a ocorrência de mais de uma perturbação.

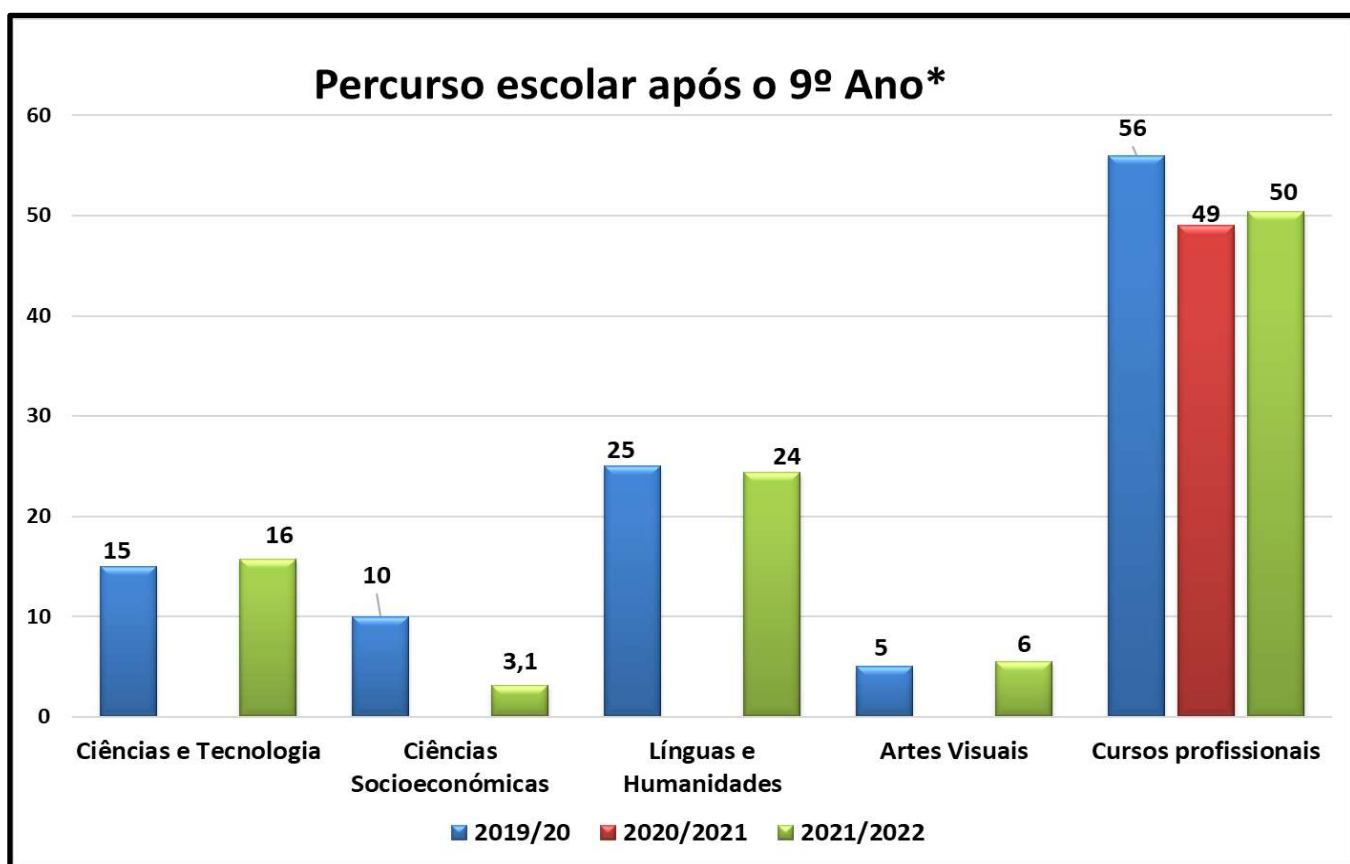
Em relação aos alunos do 1.º ciclo: 4 dos alunos apoiados já se encontram abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas no Dec. - Lei 54/2018. Relativamente aos outros 8 alunos, foram propostas medidas universais para 4 e medidas seletivas para os outros 4. Consta-se que em 58% dos casos existe um desencontro entre o potencial intelectual e o potencial de realização dos alunos, o que sugere a presença na escola de um número significativo de alunos com dificuldades específicas de aprendizagem, principalmente nos domínios da leitura e da escrita, que requerem uma atenção especial ao nível do apoio a disponibilizar (regularidade, sistematização e planeamento).

A percentagem de alunos que beneficiaram de apoio psicológico/psicopedagógico no 2.º ciclo foi superior à do 3.º ciclo. A nível do 2.º ciclo, regista-se um maior número de pedidos de apoio, bem como um maior número de alunos com necessidades educativas específicas.

O apoio psicopedagógico desenvolvido com uma turma de 5.º ano ao longo do 1.º período enquadrou-se no âmbito do desenvolvimento de competências socioemocionais.

A orientação de carreira direcionada aos alunos do 9.º ano abrangeu 89, 7% do total de alunos. A nível de prosseguimento de estudos verifica-se que a maioria dos alunos (63%) pretende ingressar em cursos profissionais e que os restantes (37%) pretendem vir a frequentar um curso científico-humanístico.

12. PERCURSO DOS ALUNOS APÓS A CONCLUSÃO DO 3.º CICLO



No ano letivo 20/21 os valores foram apenas divididos em Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais (dados obtidos através dos Diretores de Turma). Este ano, os dados referem-se às intenções dos alunos antes das aulas terem terminado, embora um aluno não tenha respondido).

13. AVALIAÇÃO SÍNTESE DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

Apresentam-se de seguida sínteses dos relatórios das Bibliotecas escolares. Os documentos encontram-se em anexo.

13.1. BE 1.º CICLO

Abaixo encontra-se o quadro síntese da utilização de recursos nas bibliotecas escolares do 1º ciclo.

Recursos utilizados pelos alunos	EB1 N.º1	EB1 N.º6	EB1 N.º2 e EB1 N.º7
Livros	521	114	83
Visão Júnior	113	18	6
TOTAL	634	132	91

13.2. BE 2.º e 3.º CICLOS

13.2.1. Síntese do relatório do plano de melhoria 21/23

A. Currículo, Literacias e Aprendizagem

A.1. Apoio ao Currículo e Intervenção na Ação Pedagógica

- Foi criado e disponibilizado aos docentes o repositório digital.
- Na atividade de Agrupamento, “Uma Viagem pela Cultura Clássica”, proposta pelas Bibliotecas do Agrupamento, estiveram envolvidos 567 alunos do pré-escolar ao 9.º ano; 97 docentes e 14 disciplinas.

A.2. Formação para as literacias da informação e dos media

- Foram abrangidos 100% dos alunos de 5.º e 7.º anos, nos Workshops digitais.
- Para além das atividades constantes no plano de melhoria a BE desenvolveu outras que contribuíram, também, fortemente, para o desenvolvimento do currículo e da ação pedagógica e da formação para as literacias da informação e dos media.

D. Gestão da Biblioteca Escolar

D.2. Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção

Fez-se o inventário e a avaliação da coleção, o que conduziu ao abate de alguns títulos e ao aumento do acervo com outros documentos.

Da avaliação global da BE apurou-se:

N.º total de ações propostas no plano de melhoria: 8

N.º total de ações implementadas com sucesso: 5

Percentagem de execução do plano de melhoria: 62,5%

13.2.2. Estatística Comparativa 2019/2022

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Leitura Domiciliária	671	347	645
Recursos usados pelos alunos	2705	899	1256
Recursos para a sala de aula	8750 (Livros / Metas 8653)	3634 (Livros / Metas 3554)	10272 (Livros / AE 8986)

Da comparação entre os 3 anos letivos, observa-se que:

- no domínio da leitura domiciliária, apesar ter havido confinamento no 3.º período, o ano 19/20 é o que apresenta um valor de requisições domiciliárias mais elevado, assim como os recursos utilizados pelos alunos. Estes valores configuram uma utilização bem conseguida do espaço e recursos BE.
- no ano letivo 21/22 que decorreu na totalidade em regime presencial, aumentou consideravelmente o número de recursos da BE utilizados em sala de aula.

14. SÍNTESE DO RELATÓRIO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

A tabela seguinte apresenta os resultados globais das atividades do Plano Anual de Atividades (o documento, na sua totalidade, encontra-se em anexo).

1. N.º de atividades propostas	102	
2. N.º de atividades realizadas	91	
3. N.º de atividades realizadas previstas inicialmente no PAA	75	
4. N.º de atividades realizadas integradas no PAA ao longo do ano	17	
5. N.º de atividades não realizadas previstas inicialmente no PAA	10	
6. N.º de atividades não realizadas que integraram o PAA ao longo do ano	1	
7. Taxa de concretização do PAA	90,0%	
Atividades realizadas	8. Totalmente	84
	9. Parcialmente	11

Das atividades concretizadas (91), a maioria dos dinamizadores não sentiu nenhuma dificuldade na sua concretização.

14.1 PRINCIPAIS DIFICULDADES SENTIDAS

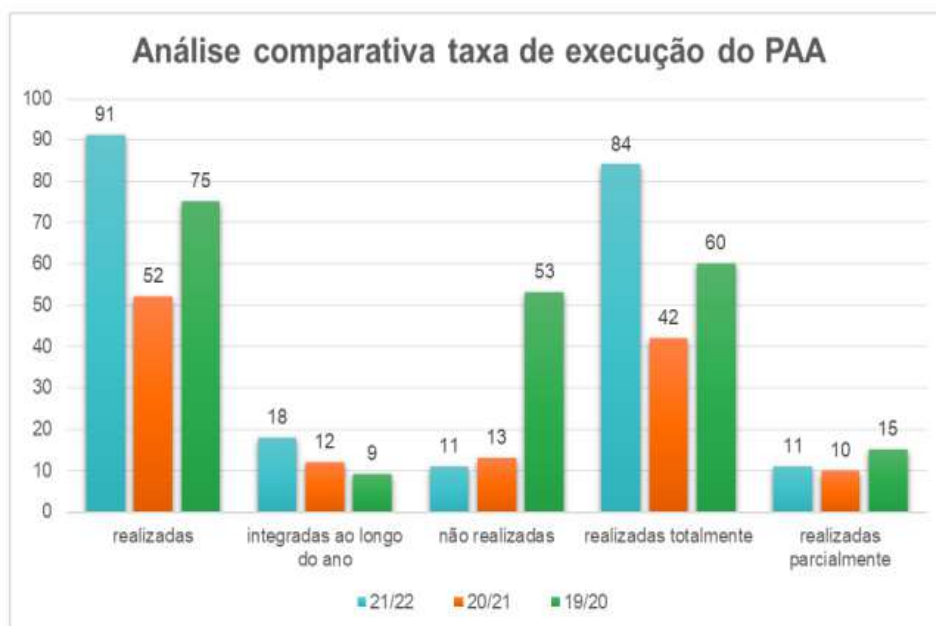
	Nº ATIVIDADES	%
Nenhuma	71	78
Dificuldades na adesão do público-alvo	7	35
Dificuldades na mobilização de recursos humanos	5	25
Dificuldades na programação da atividade	13	65
Conciliação com a disponibilidade do espaço desejado	2	10
Contexto pandémico	0	0
Dificuldades na mobilização de material	3	15
Outras	5	25

14.2 AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Abaixo encontra-se o gráfico que reflete a avaliação das atividades, feita pelos dinamizadores.



14.3 ANÁLISE COMPARATIVA DA TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO PAA



Neste ano letivo, registou-se uma maior percentagem de atividades realizadas do que nos anos letivos anteriores, bem como uma maior percentagem de atividades totalmente realizadas.

15. PROPOSTAS DE REFLEXÃO /MEDIDAS A ADOTAR

Considerando que:

- se pretende que os jovens atuais sejam mais ativos e participativos na sociedade, a escola deve criar condições que contribuam para o desenvolvimento de competências: pessoais, académicas e sociais, por forma a contribuir para o seu sucesso e para o seu desenvolvimento, de forma equilibrada e saudável;

- o papel da escola na atualidade exige a auscultação de todos os principais intervenientes no processo ensino/aprendizagem, alunos, professores, pais/encarregados de educação, que cada vez mais se devem envolver na vida escolar dos seus educandos, apoiando-os e colaborando com a escola;

- só um processo contínuo de monitorização, avaliação e reflexão permite introduzir mudanças que se pretendem para uma escola melhor, em que o sucesso é de todos e para todos, propomos a adoção de estratégias/metodologias para melhorar o desempenho dos alunos, na perspetiva de promover o sucesso e a qualidade do mesmo:

- continuar a articulação do trabalho docente entre ciclos de ensino e áreas do saber;
- reforçar o domínio da língua portuguesa numa ótica de literacia e de forma transversal a todas as áreas disciplinares;
- estimular os alunos para o trabalho sistemático em todas as disciplinas;
- fomentar a aquisição de competências digitais por parte dos discentes e docentes numa ótica de literacia digital;
- promover a aquisição de hábitos e métodos de trabalho de forma transversal;
- disponibilizar aos alunos do 9º ano instrumentos que facilitem a sua preparação para os momentos de avaliação externa;
- desenvolver ações que melhorem a atitude dos alunos em sala de aula e na comunidade escolar:
 - reflexão sobre o regulamento interno e responsabilização do seu comportamento em Educação para a Cidadania;
 - prevenção de situações de conflitualidade através da comunicação positiva;
- recurso à Sala S² Ser + para promover alterações/melhoria do comportamento dos alunos, responsabilizando-os pelas suas atitudes;
- responsabilizar os encarregados de educação e os alunos pela assiduidade e pontualidade;
- sensibilizar os encarregados de educação para o seu papel enquanto educadores e promotores do desenvolvimento intelectual dos seus educandos (ações de sensibilização dos pais em reuniões com os DT e recurso aos SPO);
- estimular a participação dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos, através do contacto frequente com os diretores de turma;
- informar os encarregados de educação sobre o percurso escolar dos seus educandos;

- promover a motivação pelo estudo, interesse pelo saber e hábitos de leitura e escrita que contribuam para um domínio efetivo da língua portuguesa;
- solicitar maior e atempada intervenção dos organismos sociais junto das famílias;
- defender, junto dos Encarregados de Educação, práticas de associativismo conducentes à criação de Associações.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.”

Paulo Freire

ANEXOS



Análise dos resultados (REPA)

Provas de Aferição - 2.º Ano - 2021/2022

ESCOLA BÁSICA N. º1 DA BAIXA DA BANHEIRA

Turma 1-2A

As provas de aferição fornecem-nos informações detalhadas acerca do desempenho dos alunos, permitindo-nos potenciar uma intervenção pedagógica atempada, dirigida às dificuldades identificadas. Dos 24 alunos da turma, 21 realizaram a Prova de Aferição de Matemática/ Estudo do Meio; 24 de Educação Artística; 23 a de Educação Física e 18 de Português/ Estudo do Meio. Analisando o desempenho da turma, os alunos tiveram bons resultados a Matemática no domínio Números e Operações, nomeadamente na adição, subtração, multiplicação e divisão; no domínio Geometria e Medida, particularmente nas figuras geométricas (bi e tri) e no domínio da Organização e Tratamento de Dados; a Português no domínio da Leitura e Educação Literária, especialmente na identificação de informação explícita e interpretação de ideias e informações; a Educação Artística no domínio Experimentação e Criação; a Educação Física nos três domínios, a Estudo do Meio no domínio da Natureza. Os resultados menos positivos registaram-se a Português sobretudo no domínio da Gramática e Oralidade; a Matemática no domínio Números e Operações nomeadamente nos números naturais, raciocínio matemático e resolução de problemas; no domínio da Geometria e Medida principalmente na comunicação matemática e medidas e a Estudo do Meio no domínio Sociedade. No Português os resultados na Oralidade ficaram abaixo da média nacional. Esta situação está relacionada com a fraca qualidade dos meios áudio, em que a audição não foi de todo com qualidade. Outro motivo é a grande dificuldade que os alunos revelam no foco/concentração nesta tipologia de exercícios. Muitos alunos ainda demonstram grande imaturidade mental; no domínio da Gramática, a baixa percentagem relativamente à média nacional, deve-se ao facto de muitos alunos ainda se encontrarem no 2º ano em fase de aquisição e desenvolvimento da leitura, escrita e compreensão leitora. No que concerne à Matemática e Estudo do Meio nos domínios referidos anteriormente a turma ficou abaixo da média nacional. O motivo está diretamente relacionado com as razões apresentadas no Português: alunos que ainda estão a desenvolver competências de leitura e compreensão leitora. Após uma análise cuidada, identificou-se como maior constrangimento e o principal fator de insucesso o facto de os alunos transitarem automaticamente ao segundo ano de escolaridade, mesmo que ainda não tenham adquirido as competências essenciais de leitura e escrita. Estas competências influenciam o desempenho dos alunos nos domínios de Português e consequentemente nos domínios de Matemática e Estudo do Meio. A situação pandémica COVID19, vivenciada nos dois últimos anos letivos; o ensino à distância; alguma falta de hábitos e métodos de estudo; a falta de sentido de responsabilidade e de autonomia por parte de alguns alunos; a falta de acompanhamento e supervisão diária das tarefas escolares por parte de alguns encarregados de educação; alguma falta de interesse e desmotivação por parte dos alunos. Em suma, considera-se que a realização/aplicação de provas de aferição aos alunos de 2ºano é desadequada e precoce, porque os alunos nesta faixa etária

são muito imaturos e têm até ao final do ciclo para fazer as aquisições das aprendizagens essenciais.

Turma 1-2B

Dos 25 alunos da turma, 19 realizaram a Prova de Aferição de Matemática/ Estudo do Meio; 24 de Educação Artística; 24 a de Educação Física e 19 de Português/ Estudo do Meio. Após a análise do desempenho da turma, conclui-se que na área de Matemática/ Estudo do Meio, a maioria dos alunos obteve em média o nível de desempenho RD, destacando-se a Organização e Tratamento de Dados como ponto forte e Números e Operações, no domínio da Resolução de Problemas, como ponto fraco. Na área de Português/Estudo do Meio, a maioria dos alunos obteve o nível de desempenho RD no domínio da Oralidade, o nível C nos domínios da Leitura e Iniciação à Educação Literária (nos parâmetros da Identificação da informação explícita e interpretação de ideias e de informações), o nível NC na Gramática e o nível CM no domínio da escrita, destacando-se a Leitura como ponto forte e a Gramática como ponto fraco. Os conhecimentos de Estudo do Meio foram avaliados nas provas de Português e Matemática, revelando, como pontos fortes os conteúdos relacionados com o Conhecimento do Ambiente Natural e Preservação do Ambiente Próximo, e como ponto fraco, os conteúdos relacionados com o Conhecimento das Inter-Relações entre Espaços. Na área da Educação Artística, destaca-se a Apropriação e Reflexão com um considerável sucesso, sendo a Interpretação e Criação menos forte. Na Educação Física, houve um desempenho C na maioria dos domínios, sendo o ponto mais forte os Deslocamentos e Equilíbrios. De uma forma geral, o resultado das provas encontra-se abaixo da média nacional.

ESCOLA BÁSICA N. °2 DA BAIXA DA BANHEIRA

Turma 2-2A

Dos 21 alunos da turma, 15 realizaram a PA de Português/ Estudo do Meio e 15 a PA de Matemática/ Estudo do Meio. Três alunos tinham NEE, um com medidas adicionais. Dois alunos beneficiavam de apoio a PLNM, ficando dispensados na realização das provas. Analisando o desempenho da turma nestas provas, os alunos tiveram como pontos fortes, na área de Português, a leitura e educação literária, nomeadamente na identificação de informação explícita e na interpretação de ideias e de informações. Como pontos fracos, registara-se o domínio da gramática e a produção escrita. Na área da Matemática, os alunos tiveram como ponto forte as figuras geométricas, as sequências numéricas bem como a adição, subtração, multiplicação e divisão. O ponto fraco foi a resolução de problemas, a comunicação matemática e ainda os números racionais não negativos, a medida e a organização e tratamento de dados. Os conhecimentos de Estudo do Meio foram avaliados nas provas de Português e Matemática. Como ponto forte foram os conteúdos relacionados com o conhecimento do ambiente natural, a preservação do ambiente próximo e atitudes e valores que promovam o bem-estar individual e coletivo. As dificuldades dos alunos recaíram nos seguintes domínios: conhecimento das inter-relações entre espaços e no conhecimento do processo científico. O conhecimento dos outros e das instituições os resultados foram muito equilibrados entre os alunos que conseguiram, mas podem ainda melhorar e os alunos que revelaram algumas dificuldades. Na área da Educação Artística, de forma geral os alunos demonstraram um desempenho bastante satisfatório registando-se uma maior percentagem no domínio da apropriação e reflexão. A turma destacou-se com um bom desempenho, na disciplina de Educação Física, principalmente nas perícias e manipulações e nos deslocamentos e equilíbrios. Os alunos que revelaram dificuldades ou não responderam de acordo com o esperado abrangeram valores percentuais que refletiram algum insucesso nas Provas de Aferição, este insucesso ocorreu devido a vários fatores: o facto de os alunos em geral, registarem fracos métodos de estudo e de trabalho; problemas ao nível da capacidade de atenção/concentração e ainda algum desinteresse e desmotivação. Destaca-se

também alunos com dificuldades de aprendizagem. Também a sua imaturidade e a extensão e exigência dos programas em vigor que, obrigam ainda a uma abstração que não está de acordo com o seu desenvolvimento intelectual, associadas à incapacidade que os alunos têm em perceber as mensagens vão assim criando obstáculos à aprendizagem e conduzem ao insucesso dos alunos. O facto de as Provas serem realizadas após períodos longos de isolamento profilático e de medidas de confinamento devido à COVID-19, bem como as provas serem realizadas num segundo ano de escolaridade, a meio do percurso no ciclo de escolaridade, uma vez que muitos dos alunos ainda estão a desenvolver competências importantes no seu desenvolvimento intelectual que não lhes permitem alcançar o resultado esperado.

ESCOLA BÁSICA N. °6 DA BAIXA DA BANHEIRA

Turma 6-2A

A turma era composta por 22 alunos, mas apenas 21 realizaram as provas de Aferição. Dos alunos que realizaram as provas 2 eram alunos com NEE, tendo realizado as provas de Português/Estudo do Meio e Matemática/Estudo do Meio em sala à parte e com tempo suplementar. Na área de Português, no domínio da Oralidade 52,4% dos alunos conseguiram responder de acordo com o esperado cometendo falhas pontuais, tendo conseguido mobilizar a informação ouvida. No entanto 33,3% dos alunos revelou dificuldades nas respostas. Houve uma percentagem de 14,3% dos alunos que não conseguiu responder, parecendo indiciar que estes têm alguma dificuldade em reter informação apresentada no texto e/ou em interpretar o que ouvem. No domínio da Leitura e Educação Literária, a percentagem de alunos que conseguiu identificar a informação explícita foi de 90,5%. No que concerne à interpretação de ideias e de informações a percentagem foi mais baixa tendo-se ficado por 66,7% dos alunos. Esta percentagem baixou significativamente quando os alunos tiveram que analisar o conteúdo e os elementos textuais, ficando aqui aquém do esperado 19%. O que permite concluir que há necessidade de se insistir mais na leitura de textos literários, em contexto de sala de aula, de modo a ajudar os alunos a interpretar contextos, a estabelecer associações entre ideias e a construir um raciocínio de compreensão que ultrapasse as referências explícitas. No domínio da Gramática, apenas 14,3% dos alunos responderam de acordo com o esperado. Este foi o domínio onde a maior parte dos alunos não conseguiu responder de acordo com o esperado, 76,2%, mostrando o contrário da avaliação interna, onde os alunos apresentam mais sucesso neste domínio. No entanto, este domínio teve poucas questões para ser avaliado. No domínio da Escrita, apenas 4,8% dos alunos conseguiram redigir um texto segundo os parâmetros avaliados. A percentagem dos alunos que conseguiram, mas que ainda têm que melhorar foi de 23,8%. A percentagem de alunos que revelaram dificuldade é de 38,1% e dos que não conseguiram é 33,3%. Os alunos revelaram dificuldades na elaboração da redação de um texto organizado e coeso e na aplicação de regras. Os resultados obtidos nestes itens permitem concluir que será necessário insistir em tarefas de escrita orientada. No domínio dos Números e Operações, o tópico onde os alunos obtiveram mais sucesso foi nos números racionais não negativos com uma percentagem de 61,9% de respostas de acordo com o esperado, seguindo-se o raciocínio matemático (sequências) com 57,1%. O tópico onde os alunos revelaram mais dificuldades e não conseguiram responder como o esperado foi na resolução de problemas com 52,4%. No tópico dos números naturais, 52,4% dos alunos conseguiu responder, mas ainda podem melhorar. Esta avaliação está de acordo com a avaliação interna, pois é na interpretação de problemas que os alunos revelam mais dificuldades. Face a estes resultados há que trabalhar mais neste tópico. No domínio da Geometria e Medida, a percentagem de respostas corretas é de 90,5% no que diz respeito às figuras geométricas (bi) e de 66,7% nas figuras geométricas (tri). Mais uma vez o tópico onde os alunos revelaram bastantes dificuldades foi na resolução de problemas 66,7%. Na comunicação matemática, 52,4% dos alunos conseguiu responder de acordo com o esperado. No domínio da organização e tratamento de dados, 81% dos alunos conseguiu responder de acordo com o esperado, confirmando assim a avaliação interna, como sendo o domínio em que os alunos revelam menos dificuldades. Na área de Estudo do Meio, no domínio da sociedade, 52,4%

dos alunos respondeu de acordo com o esperado, mas pode ainda melhorar. No domínio da natureza 90,5% respondeu de acordo com o esperado no que se refere ao conhecimento do ambiente natural e 66,7% nas atitudes e valores que promovem o bem-estar individual e coletivo. No domínio sociedade/natureza/tecnologia, foi na preservação do ambiente próximo que os alunos obtiveram melhores resultados 76,2%, seguido do conhecimento do processo científico com 42,9%, embora neste também tenha havido uma percentagem, significativa de alunos que revelaram dificuldades 47,6%, o que revela que será um tópico que necessita de ser mais trabalhado. O tópico onde os alunos tiveram mais dificuldades em responder foi no que diz respeito ao conhecimento das inter-relações entre espaços, com 76,2%. Os resultados obtidos em Estudo do Meio permitem concluir que há alguns conhecimentos que não estão bem consolidados e que devem ser trabalhados. Na área da Educação Artística, os alunos obtiveram 100% de respostas de acordo com o esperado no que respeita à experimentação e criação; 85,7% no que concerne à interpretação e criação e 90,5% na apropriação e reflexão. Na área da Educação Física, os resultados obtidos foram igualmente bons, tendo 95,2% dos alunos respondido de acordo com o esperado nos deslocamentos e equilíbrios; 90,5% nas perícias e manipulações e uma percentagem relativamente mais baixa; 61,9%, nos jogos. Tal como já se referiu estes resultados estão praticamente em linha com a avaliação efetuada pela professora da turma e refletem as dificuldades reais dos alunos. No final do ano letivo, dois alunos, dos que realizaram as provas obtiveram avaliação inferior a suficiente a português. Um dos alunos da turma apresentou, durante todo o ano letivo, uma assiduidade muito irregular e acabou por também faltar às provas de aferição, tendo ficado retido no final do ano letivo. Seria desejável o aumento de horas de apoio aos alunos com mais dificuldades como forma de proporcionar a estes um maior e mais constante apoio individualizado. Outro facto significativo foi o facto de as provas de aferição terem sido realizadas após um período de confinamento devido à COVID-19, no 1.º ano de escolaridade destes alunos, e períodos de isolamento durante o 2.º ano de escolaridade. O facto de as provas serem realizadas a meio do percurso escolar no 1.º ciclo, evidencia algumas dificuldades manifestadas por alguns dos alunos, que ainda estão a desenvolver competências, e que têm ainda mais dois anos para as atingir.

ESCOLA BÁSICA N. 7 DA BAIXA DA BANHEIRA

Turma 7-2A

Dos 25 alunos da turma, 17 realizaram a PA de Português/ Estudo do Meio e 18 a PA de Matemática/ Estudo do Meio, 21 realizaram a PA de Educação artística e 22 realizaram a PA de Educação Física. Analisando o desempenho da turma nestas provas, os alunos tiveram como pontos fortes, na área de Português, a Leitura e Educação Literária, nomeadamente na identificação de informação explícita e interpretação de ideias. Quanto à oralidade e produção de textos/ortografia, os resultados foram dos alunos na sua maioria, conseguiram, mas revelaram dificuldades. Como pontos fracos, registara-se as questões de gramática. Na área da Matemática, os alunos tiveram como ponto forte a adição, subtração, multiplicação e divisão, figuras geométricas(bi), figuras geométricas (tri), comunicação matemática e organização e tratamento de dados. O ponto fraco foram números naturais que tiveram a mesma percentagem os alunos que conseguiram, mas tiveram dificuldades e aqueles que não conseguiram. Também se destaca como ponto fraco os números racionais não negativos, raciocínio matemático (sequências), a resolução de problemas e medidas. Os conhecimentos de Estudo do Meio foram avaliados nas provas de Português e Matemática. Os resultados foram, como ponto forte foram os conteúdos relacionados com Natureza e Sociedade/ Natureza/ Tecnologia. Como ponto fraco o conhecimento dos outros e das instituições. Há ainda a acrescentar, que a turma tem alunos com dificuldades de aprendizagem, com grande imaturidade, que passaram por um confinamento e um ensino à distância, com uma extensão e exigência dos programas em vigor que, obrigam ainda a uma abstração que não está de acordo com o seu desenvolvimento intelectual, associadas à incapacidade que os alunos têm em perceber as mensagens vão assim criando obstáculos à aprendizagem e conduzem ao insucesso dos alunos. Tudo isto e o facto de

as provas serem realizadas no segundo ano de escolaridade, a meio do percurso no ciclo de escolaridade também tem algum peso nestes resultados uma vez que muitos dos alunos ainda estão a desenvolver competências importantes no seu desenvolvimento intelectual que não lhes permitem alcançar o resultado esperado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Algum insucesso ocorreu devido a vários fatores: o facto de os alunos em geral, registarem fracos métodos de estudo e de trabalho; problemas ao nível da capacidade de atenção/concentração e ainda algum desinteresse e desmotivação, a sua imaturidade e a extensão e exigência dos programas em vigor. O facto de as Provas terem sido realizadas após períodos de isolamento profilático e de medidas de confinamento devido à COVID-19, durante o 1.º ano de escolaridade destes alunos, e estas provas serem realizadas a meio do percurso escolar no 1.º ciclo, evidencia algumas dificuldades manifestadas por alguns dos alunos, que ainda estão a desenvolver competências, e que têm ainda mais dois anos para as atingir.

PROPOSTAS PARA MELHORAR OS RESULTADOS:

- Evitar a formação de turmas com mais de um ano de escolaridade;
- Continuar com a aplicação dos projetos “Escola a Ler”; “A Ciência é divertida” e “Pensar Matemática”;
- Gerir os recursos humanos existentes de modo a proporcionar um Apoio Educativo mais efetivo aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem;
- Usar o Apoio ao Estudo para reforçar os domínios onde os alunos manifestam maiores dificuldades;
- Promover jogos de cooperação, a fim de melhorar o relacionamento interpessoal dos alunos;
- Consolidação de conteúdos básicos, recorrendo à utilização de materiais lúdicos;
- Utilizar ferramentas digitais para motivar os alunos;
- Contacto regular com os EE, no sentido de uma sensibilização para um acompanhamento regular por parte destes.

Análise dos REPAS 2021/2022

O grupo disciplinar 230, após leitura e análise cuidada das considerações e conclusões apresentadas pelo grupo de trabalho do IAVE, relativas aos resultados obtidos pelos alunos do quinto ano no ano letivo de transato, crê fundamental tecer algumas considerações gerais sobre o que o grupo atenta serem constrangimentos significativos para a obtenção de melhores resultados, a referir:

- o programa de quinto ano de Matemática apresenta um nível de dificuldade muito elevado e um grau de complexidade que se situa em patamares muito dispares, se atentarmos ao nível etário dos alunos;
- a estrutura da prova interrelacionava os conteúdos de duas disciplinas, o que provoca a dispersão dos alunos no foco das questões, para além de que as provas de avaliação interna não se baseiam neste conceito, pelo que a experiência foi totalmente nova para os alunos;
- no domínio da resolução de problemas - quer no âmbito da disciplina de Matemática, quer no âmbito da disciplina de Ciências Naturais - os alunos, também na avaliação interna revelam muitas dificuldades na interpretação, na definição e implementação de estratégias de resolução de problemas e na aplicação dos conhecimentos adquiridos na resolução dos mesmos;
- ao nível da comunicação, os alunos revelam muitas lacunas quando são confrontados com questões onde têm que justificar e

argumentar, mas esta é uma premissa incontornável na forma de construção da prova;

- os discentes na sua grande maioria apresentam muita dificuldade em utilizar linguagem oral e escrita diversificada e com teor minimamente científico quando lhes é solicitado para explicitar os seus raciocínios e justificar as suas respostas;

- em termos de atitude/motivação dos alunos face à prova, estas foram perentoriamente displicentes para a maioria dos alunos, porque eles sabiam claramente que a prova era de aferição e como tal o seu resultado não iria influenciar a avaliação sumativa.

Fazendo uma observação cuidada dos resultados nacionais, regionais e de escola, é claramente visível que os resultados obtidos nestes três contextos complementares foram enormemente inferiores aos da média nacional.

Contudo considera-se significativo realçar que o domínio cognitivo onde os alunos desta escola apresentam uma menor diferença em termos percentuais relativamente à percentagem nacional é no domínio cognitivo conhecer/reproduzir. Este facto pode de alguma forma estar relacionado com os dois últimos anos de escolaridade destes alunos (3.º e 4.º anos) onde o ensino à distância por grandes períodos de tempo fomentou um ensino mais dirigido. A interação professor-aluno e aluno-aluno ficou claramente comprometida, e assim, os domínios cognitivos interpretar e raciocinar também.

No âmbito da disciplina de Ciências Naturais, no domínio Unidade na Diversidade de Seres Vivos, na categoria conseguiu e conseguiu mas..., foi onde a nossa escola obteve resultados mais próximos dos valores a nível nacional.

Por todos os factos acima referidos, factos esses que as docentes do grupo 230 consideram verdades incontornáveis, e que fazem parte da realidade quotidiana da população escolar da

Escola Mouzinho da Silveira, as docentes querem claramente afirmar que irão continuar a desenvolver estratégias de trabalho e propor tarefas e atividades que permitam aos alunos uma superação das suas dificuldades com vista à obtenção de melhores desempenhos.

De salientar que os desempenhos referem-se a todos os tipos de avaliação (quer interna, quer externa), mas é importante que as instituições promotoras de avaliação externa clarifiquem previamente os objetivos pretendidos, apresentando matrizes esclarecedoras das provas que querem ver aplicadas.

As docentes do grupo disciplinar consideram que este é o momento crucial para que o trabalho colaborativo e cooperativo de articulação vertical ganhe ênfase.

Por último, é imprescindível e imperativo que os alunos e encarregados de educação compreendam e apreendam, e após estas fases se comprometam a estar disponíveis e colaborantes durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Sem este compromisso que engloba escola, professores, alunos e encarregados de educação, toda e qualquer medida terá um carácter avulso, descoordenado e por isso não irá alcançar os objetivos pretendidos.

O grupo disciplinar de Matemática e Ciências Naturais (230)

25 de novembro de 2022



Provas de Aferição 2021/22

Relatório do Grupo de Educação Visual e Tecnológica

Ano de escolaridade - 5ºano

Foram analisados os relatórios e detetou-se que os valores se encontram acima da média Nacional. No domínio da “Apropriação e Reflexão”, os alunos obtiveram valores de 26,5% superiores à Média Nacional; na “Interpretação e Comunicação” a diferença foi de 21,3%; na “Experimentação e Criação” uma diferença de 14,5%; nos “Processos Tecnológicos” a diferença foi de 7%, e nos “Recursos e Utilizações Tecnológicas” diferença foi de 11,3% a mais do valor Nacional (de 41,3% para 43,8%).

As boas práticas conduzem a estes resultados.

Relatório de análise dos resultados da prova de aferição da disciplina de Português de 8º ano - 2021-2022

Os docentes do grupo disciplinar de Português do terceiro ciclo analisaram os Relatórios de Escola das Provas de Aferição de Português (REPAs) e concluíram o seguinte:

- o desempenho dos nossos alunos de oitavo ano nas provas de aferição de dois mil e vinte e dois à disciplina de Português, no domínio da oralidade, segundo as categorias de desempenho [C - Conseguiu...; CM - Conseguiu...mas...] esteve perto da média nacional (84,5%) com 81,7% nas duas categorias.

- no domínio da Leitura e Educação Literária, o desempenho dos alunos ficou muito abaixo do nível nacional, segundo a categoria do desempenho C [menos 11,6 %] e segundo a categoria de desempenho CM [menos 10,7 %];

- no domínio da Gramática não é possível estabelecer uma comparação fidedigna entre os resultados nacionais e os resultados a nível de escola, uma vez que os dados por conteúdos, no domínio da Gramática da nossa escola, não estão de acordo com os dados globais, ou seja, no critério de desempenho C (conseguiu), em todas as turmas e em todos os conteúdos deste domínio foram atribuídas percentagens, no entanto o resultado final apresentado é de 0%, logo há aqui uma incongruência. Por outro lado, se analisarmos apenas o critério NC (não conseguiu), partindo do pressuposto que os resultados estarão corretos, estamos alguns pontos percentuais abaixo da média nacional;

- no domínio da Escrita, segundo as categorias dos desempenho C e CM, os nossos alunos tiveram um desempenho muito inferior ao da média nacional (menos 30%).

Nestes últimos três anos, particularmente os anos de 2020 e 2021, a pandemia trouxe o ensino à distância, o que revelou graves assimetrias perante esta nova realidade. O perfil dos alunos (pouco autónomos, com dificuldades na interpretação de informação e pouco responsáveis), os escassos recursos digitais, o desconhecimento na utilização de ferramentas tecnológicas, a falta de apoio em casa e alguns contextos disfuncionais dificultaram o ensino à distância e a aquisição das aprendizagens essenciais de grande parte destes alunos. Como agravante, há que referir que muitos destes discentes não tiveram aulas de Português no sétimo ano, por falta de professor, e que três das turmas que fizeram as Provas de Aferição de Português não tiveram aulas durante quase dois períodos no oitavo ano. Por outro lado, as Provas de Aferição não suscitam nos alunos uma responsabilidade face ao estudo e aos resultados académicos das mesmas, uma vez que não há uma nota quantitativa, uma classificação que influa nos resultados finais dos discentes.

Sem nos demitirmos das nossas responsabilidades, não podemos deixar de considerar o insucesso e o êxito escolares como resultados da interação entre as estruturas familiares, motivadas por contextos económicos, sociais, culturais, por formas de vida escolar presentes num determinado período de tempo e por idiosincrasias dos próprios discentes, pelo que uma política de luta contra o insucesso escolar não se pode constituir através da implementação

de medidas isoladas; assim, há, portanto, necessidade de corresponsabilizar toda a comunidade educativa, no que respeita à importância do Português como uma disciplina fulcral na área do saber, sendo transversal a todas as outras disciplinas, devendo ser um dos objetivos gerais do Agrupamento.

No entanto, apesar do contexto social e cultural em que a nossa escola está inserida potenciar maiores dificuldades gerais de aprendizagem dos nossos alunos, não deixaremos de tomar as melhores decisões pedagógicas, de procurar as estratégias adequadas, que contribuam para melhorarmos os nossos resultados e nos aproximarmos, pelo menos, do patamar de desempenho nacional.

Baixa da Banheira, 19 de outubro de 2022

O Grupo de Português de 3.º Ciclo

.



APRECIACÃO DOS RESULTADOS DA PROVA DE AFERIÇÃO DE 8º ANO

DISCIPLINA DE GEOGRAFIA - 2022

Quando se procede à comparação dos resultados, divulgados pelo IAVE, entre as várias disciplinas que realizaram as provas de aferição em 2022, a nível nacional, a disciplina de Geografia é aquela que aparece pior posicionada. Esta situação traduz claramente a sua desvalorização crescente ao longo dos anos, particularmente no 3º Ciclo, com a redução dos tempos letivos semanais. Esta medida tem comprometido o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais e conduzido à atribuição de um elevado número de turmas aos docentes da disciplina, o que implica uma enorme sobrecarga, deixando-os sem tempo útil para a planificação e concretização de atividades e para o tão necessário trabalho colaborativo.

De acordo com o relatório de 2022, verificou-se que os resultados obtidos pelos alunos do Agrupamento foram globalmente inferiores à média nacional, apesar da diferença ser pouco significativa. A mesma situação também já se verificava em 2019, contudo, a situação evidenciou-se nestas últimas provas. Quando analisados os resultados através dos parâmetros “Conhecer/Reproduzir” e “Raciocinar/Criar”, utilizados para avaliar o domínio cognitivo, chegamos à mesma conclusão. No entanto, a situação inverte-se quando analisamos o parâmetro “Aplicar/Interpretar”.

Parâmetros Anos	Conhecer/Reproduzir	Aplicar/Interpretar	Raciocinar/Criar
2019	41,9 %	32,4 %	31,9 %
2022	40,4 %	35,4 %	20,7%

Os fatores que terão contribuído para os resultados obtidos pelos alunos do Agrupamento são variadíssimos, contudo, a falta de atenção e de concentração nas aulas, a falta de hábitos regulares de trabalho e de estudo e a fraca organização por eles revelada são aspetos que não podem deixar de ser mencionados. Acrescem as características socioeconómicas da comunidade estudantil que frequenta o Agrupamento, que é muito heterogénea, multicultural e que apresenta grandes fragilidades económicas, que se repercutem na escola. Importa, ainda, salientar que tanto os alunos como os próprios Encarregados de Educação desvalorizam

completamente este tipo de prova, por não ter quaisquer efeitos na avaliação final dos discentes, fazendo com que uma elevada percentagem de alunos não desenvolva qualquer esforço para responder às questões efetuadas, em responder de forma completa ou mesmo, para se preparar para a realização da prova. Será mais um aspeto a ponderar para justificar a elevada percentagem de NC (Não conseguiu), RD (Revelou dificuldades) ou CM (Conseguiu, mas...), independentemente do conteúdo abordado.

Não obstante os aspetos já referidos, outros terão contribuído para estes resultados. O facto de algumas turmas terem permanecido sem professor durante bastante tempo, situação associada à colocação tardia da professora (com cerca de 1 mês de atraso em relação ao arranque do ano letivo) e ao facto de esta ter-se ausentado da Escola por um período prolongado, desde meados do 2º período até ao final do ano letivo, por motivos de saúde devidamente justificados através de atestado médico, sem que tenha havido lugar à sua substituição. A sua ausência levou à lecionação/revisão dos conteúdos considerados mais importantes do 7º ano no ano seguinte, ou seja, no 8º ano. Esta situação implicou um atraso, justificado, na lecionação dos conteúdos de 8º ano, não tendo permitido cumprir a planificação inicialmente elaborada e afetando, sobretudo, o último tema da prova “Atividades Económicas”. Outras turmas também foram afetadas pela ausência da professora da disciplina, igualmente motivada por questões de saúde devidamente justificadas com atestado médico, durante a maior parte do 1º período e que também não foi substituída.

Não podemos esquecer que a disciplina de Geografia tem uma carga horária demasiado reduzida para a lecionação dos conteúdos e, conseqüentemente, aplicação dos mesmos e respetiva sistematização, com atividades de carácter prático. Sendo este um aspeto a privilegiar na disciplina, sobretudo, no 7º ano de escolaridade, torna-se bastante evidente que tal não é possível com apenas dois tempos de 45 minutos semanais e com um público-alvo ainda muito jovem, imaturo e pouco autónomo.

Importa referir, ainda, que as aprendizagens efetuadas por estes alunos ao longo do 2º Ciclo ficaram profundamente afetadas pelos períodos de confinamento que atravessaram e conseqüente, implementação de um Ensino à Distância, motivados pela Pandemia Covid 19. Apesar do enorme esforço desenvolvido pelos professores durante este período, a verdade é que os alunos não conseguiram desenvolver

competências essenciais, a partir das quais se desenvolveriam as aprendizagens subsequentes.

Apesar de todos os aspetos enunciados ajudarem a perceber os resultados obtidos pelos alunos na prova, as docentes da disciplina procurarão desenvolver procedimentos visando a melhoria dos resultados dos seus alunos. A saber:

- Proporcionar sempre que possível uma pedagogia diferenciada adaptada à especificidade das turmas e dos alunos;
- Incrementar a utilização correta e rigorosa da linguagem própria da disciplina;
- Dar uma maior relevância e peso à avaliação formativa;
- Proporcionar aos alunos, de acordo com os critérios de seleção do Agrupamento, a frequência de APA à disciplina, para superação das dificuldades evidenciadas em sala de aula, tal como em outras disciplinas;
- Recorrer à Sala de Estudo, para o reforço das aprendizagens efetuadas pelos alunos, particularmente para o 7º ano, atendendo à reduzida carga horária da disciplina neste ano de escolaridade e à dificuldade em desenvolver as atividades de carácter mais prático tão necessárias para a disciplina.

Desta forma e juntamente com as boas práticas já implementados no seio do grupo disciplinar de Geografia conseguiremos atingir uma melhoria da qualidade das aprendizagens que, por sua vez, se irá traduzir numa melhoria dos resultados dos nossos alunos.

Novembro de 2022

O grupo de Geografia



Relatório de análise dos resultados da prova de aferição da disciplina de História de 8º ano - 2021-2022

O desempenho dos alunos nas provas de aferição foi alvo de análise e de reflexão por parte do grupo disciplinar de História do 3º ciclo.

Ao comparar os resultados dos nossos alunos com os nacionais/NUTS III, verifica-se uma pequena discrepância, sendo o desempenho C dos nossos discentes, na maior parte dos domínios, inferior à média nacional, valores que oscilam entre 2.0, no domínio “Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX” e 8.9, nos pontos “A Herança do Mediterrâneo Antigo. Expansão e Mudança nos Séculos XV e XVI. Portugal no contexto europeu dos séculos XVII a XVIII”. Contudo, nos domínios “A Herança do Mediterrâneo Antigo” e “Portugal no contexto europeu dos séculos XVII a XVIII”, os alunos do nosso Agrupamento ficaram 2,6 e 0.9 acima da média Nacional, respetivamente.

Um dos motivos apontados para esta diferença é o facto de as provas de aferição não terem qualquer impacto na avaliação, logo, os alunos não investiram, nem se empenharam na realização das mesmas. Foi considerado ainda que a carga horária de dois tempos semanais continua manifestamente insuficiente para a lecionação dos programas de 7º e 8º anos, dificultando a consolidação das aprendizagens, facto agravado por dois anos de pandemia, com aulas online. Apesar do esforço desenvolvido, houve aprendizagens não realizadas.

É de salientar que os domínios onde se verifica o desempenho mais baixo, face aos resultados Nacionais, correspondem aos temas lecionados no final dos 7º e 8º anos, quando já não foi possível uma consolidação adequada das aprendizagens. No entanto, nota-se uma melhoria significativa no desempenho dos alunos em 2022, comparativamente com o que aconteceu em 2019, como se pode verificar no quadro 3.

Na análise dos resultados por domínio, observa-se que os nossos alunos tiveram melhor desempenho, no Conhecer/Reproduzir, 2.4 pontos abaixo da média Nacional, logo seguida de Aplicar/Interpretar, a 3.9 pontos de distância da média Nacional, estando o desempenho Raciocinar/Criar a 5,7 pontos da média Nacional.

Continuam a existir algumas fragilidades como interpretação de mapas e de documentos, ordenação de acontecimentos e falta de leitura atenta de enunciados, pelo que o grupo decidiu reajustar a planificação, de modo a dar maior ênfase aos pontos mais frágeis. Estão já previstas atividades motivadoras para tornar a disciplina mais atrativa.

Da comparação por turmas, observa-se uma disparidade de resultados, sendo que o desempenho mais satisfatório foi nos conteúdos lecionados antes da pandemia. (Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações e A Herança do Mediterrâneo Antigo).

Para facilitar a leitura dos gráficos que apresentamos no final deste relatório, juntamos numa mesma coluna os domínios **C** e **CM**.

Outubro de 2022
Grupo de História do 3º ciclo

Quadro 1 - Comparação Nacional/Escola

	Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações			A Herança do Mediterrâneo Antigo			A Formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica			Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV			Expansão e Mudança nos Séculos XV e XVI			Portugal no contexto europeu dos séculos XVII a XVIII			Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos seculos XVIII e XIX			A Herança do Mediterrâneo Antigo. Expansão e Mudança nos Séculos XV e XVI. Portugal no contexto europeu dos séculos XVII a XVIII		
	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC
Nacional	55.5	0.0	43.9	59.4	27.0	13.4	59.4	33.0	7.5	10.6	15.4	72.4	18.9	68.6	11.2	23.2	33.8	40.7	8.4	8.0	81.9	26.3	0.0	71.7
Escola	52.9	0.0	43.8	48.8	34.7	16.5	56.2	34,7	9.1	8.3	10.7	79.3	9.9	66.9	23.1	20.7	24.8	51.2	3.3	5.0	88.4	17.4	0.0	81.0

Quadro 2 - Comparação Escola/Turmas

	Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações			A Herança do Mediterrâneo Antigo			A Formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica			Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV			Expansão e Mudança nos Séculos XV e XVI			Portugal no contexto europeu dos séculos XVII a XVIII			Crescimento e ruturas no mundo ocidental nos seculos XVIII e XIX			A Herança do Mediterrâneo Antigo. Expansão e Mudança nos Séculos XV e XVI. Portugal no contexto europeu dos séculos XVII a XVIII		
	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC
Escola/ Turmas	52.9	0.0	43.8	48.8	34.7	16.5	56.2	34.7	9.1	8.3	10.7	79.3	9.9	66.9	23.1	20.7	24.8	51.2	3.3	5.0	88.4	17.4	0.0	81.0
A	56.0	0.0	32.0	64.0	2.0	32.0	48.0	22.6	24.0	0.0	16.0	80.0	20.0	68.0	12.0	44.0	24.0	24.0	0.0	8.0	92.0	28.0	0.0	68.0
B	68.4	0.0	31.6	42.2	26.3	29.0	31.6	49.1	17.6	10.5	21.1	68.4	0.0	73.7	26.3	5.3	21.1	73.7	0.0	5.3	94.7	10.5	0.0	89.5
C	66.7	0.0	33.3	41.7	29.2	29.2	37.5	41.7	20.8	12.5	8.3	79.2	4.2	41.7	54.2	4.2	33.3	62.5	0.0	4.2	95.8	0.0	0.0	100.0
D	43.8	0.0	50.0	71.9	0.0	28.2	50.1	33.4	16.7	6.3	6.3	87.5	25.0	68.8	6.3	43.8	6.3	50.0	12.5	6.3	81.3	31.3	0.0	68.3
E	43.8	0.0	56.3	34.5	34.4	28.2	56.3	18.8	25.0	12.5	12.5	68.8	0.0	75.0	25.0	0.0	37.5	50.0	0.0	0.0	100.0	12.5	0.0	81.3
F	33.3	0.0	66.7	59.6	26.2	14.3	53.9	23.8	20.6	9.5	0.0	90.5	9.5	81.0	9.5	23.8	23.8	52.4	9.5	4.8	85.7	23.8	0.0	76.2

Quadro 3 - Comparação escola 2019 - 2022

	A Herança do Mediterrâneo Antigo			A Formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica			O Contexto Europeu do Século XII ao XIV			Expansão e Mudança nos Séculos XV e XVI			O Contexto Europeu dos Séculos XVII e XVIII			O Arranque da «Revolução Industrial» e o Triunfo Dos Regimes Liberais		
	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC	C/CM	RD	NC
Escola 2019	19,7	12,4	51,8	2,9	39,4	57,7	19,7	35,0	45,3	0	8,8	91,2	5,8	18,2	75,9	44,5	1,5	54
Escola 2022	48.8	34.7	16.5	56.2	34,7	9.1	8.3	10.7	79.3	9.9	66.9	23.1	20.7	24.8	51.2	3.3	5.0	88.4



Balanço do PADDE AEMS

2021/2022

➔ START!



Apresentação dos resultados de implementação das atividades

ATIVIDADE	META 2021-2022	Avaliação	Observações
Disponibilizar aos alunos o acesso à internet na escola sede.	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar até final de outubro os dados de acesso à internet à totalidade dos alunos da escola sede.	Realizado totalmente	
Aquisição anual de tablets para o 1º ciclo.	<ul style="list-style-type: none">• Aquisição de, pelo menos, 4 tablets.	Não realizado	Objetivo ultrapassado em 80% (já estão contempladas 90% das disciplinas)
Criação de um repositório de recursos digitais online para apoio à atividade docente.	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilização de recursos para 50% das disciplinas.	Realizado totalmente	
Criação, por grupo disciplinar, de uma Classroom ou manutenção das já existentes.	<ul style="list-style-type: none">• Criação e/ou manutenção de uma Classroom para todas as disciplinas.• Partilha de, pelo menos, 6 materiais por docente do grupo disciplinar.	Realizado parcialmente	



Apresentação dos resultados de implementação das atividades

ATIVIDADE	META 2021-2022	Avaliação	Observações
Criação/manutenção por disciplina de uma Classroom de apoio ao ensino-aprendizagem (envio e recepção de trabalhos, publicação de materiais, esclarecimento de dúvidas, avaliação).	<ul style="list-style-type: none">• Criação/manutenção por disciplina de uma Classroom de apoio ao ensino-aprendizagem, no 2.º e 3.º ciclos.• Criação/manutenção por turma de uma Classroom de apoio ao ensino-aprendizagem, no 1.º ciclo.• Colocação de, pelo menos, 6 materiais utilizados.• Disponibilizar, pelo menos, 3 tarefas na Classroom, a realizar pelos alunos.	Realizado totalmente	
Realização de concursos de leitura, por ano de escolaridade, em formato digital, das obras das metas curriculares, com recurso aos tablets e computadores da BE.	<ul style="list-style-type: none">• Realização, anual, de 1 concurso de leitura, por ano de escolaridade (do 4.º ao 9.º ano).	Realizado totalmente	
Realização de workshops digitais de partilha, de experimentação, professor/professor.	<ul style="list-style-type: none">• Realização, anual, de 1 workshop digital, mediante inscrição, abrangendo, pelo menos, 15% dos docentes do Agrupamento.	Realizado totalmente	Objetivo ultrapassado em 3% (foram alcançados 18% dos docentes)



Apresentação dos resultados de implementação das atividades

ATIVIDADE	META 2021-2022	Avaliação	Observações
Realização de workshops digitais de partilha, de experimentação, professor/aluno.	<ul style="list-style-type: none">Realização anual de um Workshop digital a todas as turmas de 5.º e 7.º anos.	Realizado totalmente	Objetivo ultrapassado em 100% (foram realizadas duas sessões: Padlet e Canva)
Criação de um formulário digital, recorrendo ao Google Forms, que permite a autorreflexão dos alunos, relativamente a cada atividade	<ul style="list-style-type: none">Utilização do formulário digital para autorreflexão, em pelo menos, 1 atividade, por disciplina.	Realizado totalmente	
Realização de um jogo de fuga ou escape room transdisciplinar, anual, com recurso à ferramenta genial.Ly.	Realização, anual, de um Escape Room transdisciplinar.	Realizado totalmente	
Realização de jogos interativos com conteúdos das disciplinas (gamificação).	<ul style="list-style-type: none">Realização de, pelo menos, 1 jogo interativo, em 25% das disciplinas (turma).	Realizado totalmente	



Apresentação dos resultados de implementação das atividades

ATIVIDADE	META 2021-2022	Avaliação	Observações
Criação de e-portefólios para a apresentação de trabalhos e avaliação interpares, recorrendo à ferramenta Padlet e/ou Wakelet.	<ul style="list-style-type: none">• Criação de e-portefólios, no 2.º ano, em todas as turmas.• Criação de e-portefólios, nos 5.º e 7.º anos, em todas as turmas, abrangendo, pelo menos, 25% das disciplinas do Conselho de Turma.	Realizado totalmente	
Produção de trabalhos colaborativos, interescolas, com recurso ao digital, no 1.º ciclo.	<ul style="list-style-type: none">• Realização de um trabalho colaborativo, anual, com a participação de, pelo menos, 50% das turmas.	Realizado totalmente	
Elaboração de materiais interativos para a sala de estudo virtual	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar, pelo menos, 2 materiais interativos, por disciplina, na sala de Estudo Virtual.	Não realizado	
Realização de jogos interativos com conteúdos das disciplinas (gamificação).	<ul style="list-style-type: none">• Realização de, pelo menos, 1 jogo interativo, em 25% das disciplinas (turma).	Realizado totalmente	



Apresentação dos resultados de implementação das atividades

ATIVIDADE	META 2021-2022	Avaliação	Observações
Dinamização da sala de estudo virtual.	<ul style="list-style-type: none">Realização, anual, de uma sessão de exploração da sala de Estudo Virtual, a todas as turmas de 2.º, 5.º e 7.º anos.	Realizado parcialmente	
Realização de reuniões de exploração de aplicações, na componente não letiva.	<ul style="list-style-type: none">Realização, bitrimestral, de uma sessão de trabalho, para exploração e partilha de aplicações, por grupo de ano/disciplinar/departamento.	Realizado parcialmente	
Manutenção do email institucional para todos os alunos.	<ul style="list-style-type: none">Disponibilizar até final de outubro os dados de acesso ao email institucional aos novos alunos.	Realizado totalmente	
Realização anual da SELFIE para acompanhamento dos progressos.	2º período (março)	Realizado totalmente	



Apresentação dos resultados de implementação das atividades

ATIVIDADE	META 2021-2022	Avaliação	Observações
Realização de formação no âmbito das aplicações de informática de gestão da BE.	<ul style="list-style-type: none">• Todos os elementos da equipa responsáveis pela gestão da requisição domiciliária	Não realizado	O programa depende da Câmara Municipal da Moita e tem tido alguns contratemplos, estando neste momento sem funcionar.
Realização de "jornadas digitais" anuais.	<ul style="list-style-type: none">• Realização anual de jornadas digitais	Não realizado	
Implementação do Plano Aluno	<ul style="list-style-type: none">• Formação dos utilizadores do Plano Aluno.• Introdução da informação dos alunos no Plano Aluno	Realizado parcialmente	
Implementação da Área de Trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Organização da Área de Trabalho	Realizado totalmente	

Dados relativos ao
questionário de
avaliação de
atividades

- ALUNOS -

Respostas registadas :

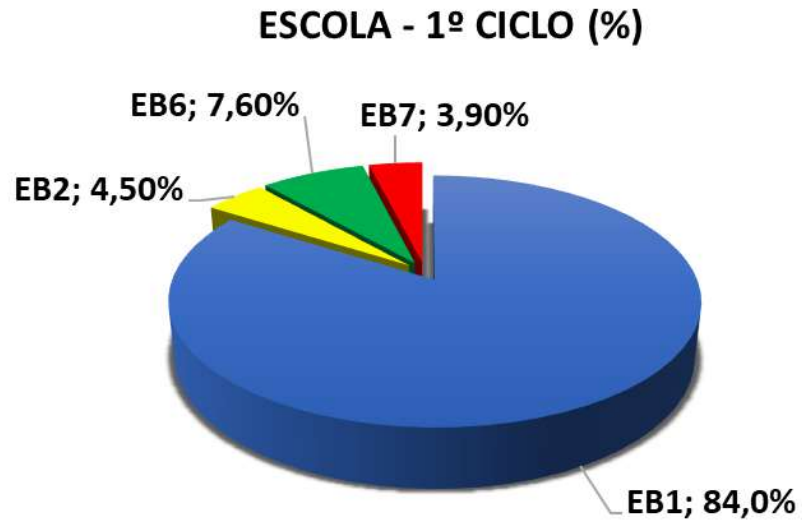
1232 1º ciclo

1824 2º e 3º Ciclos



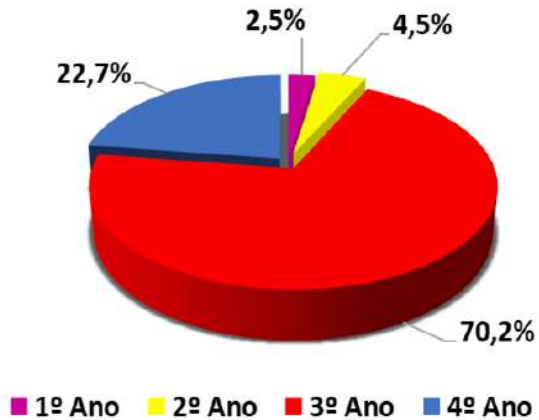
➔ NEXT!

Escola do 1º Ciclo

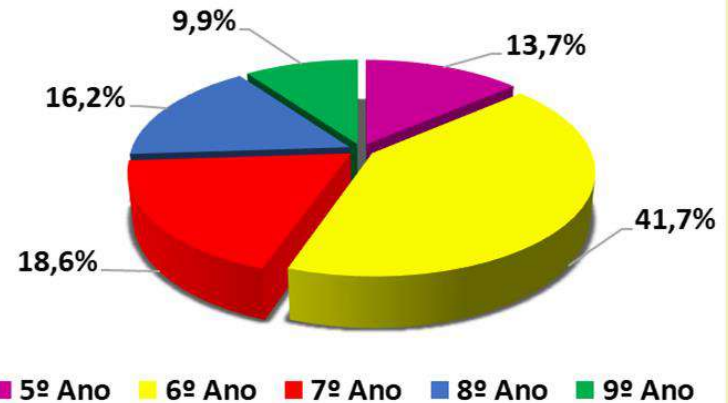


Ano de Escolaridade

ANO DE ESCOLARIDADE 1º CICLO (%)



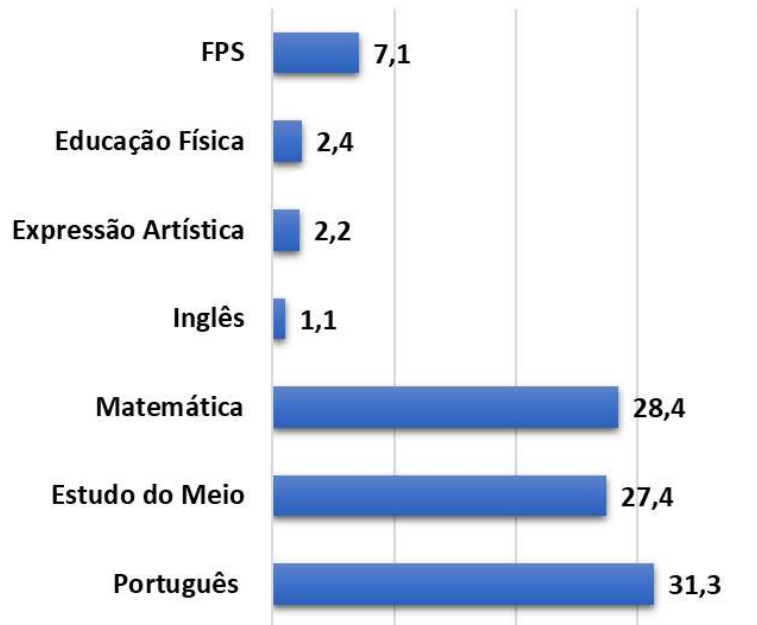
ANO DE ESCOLARIDADE - 2º/3º CICLO (%)



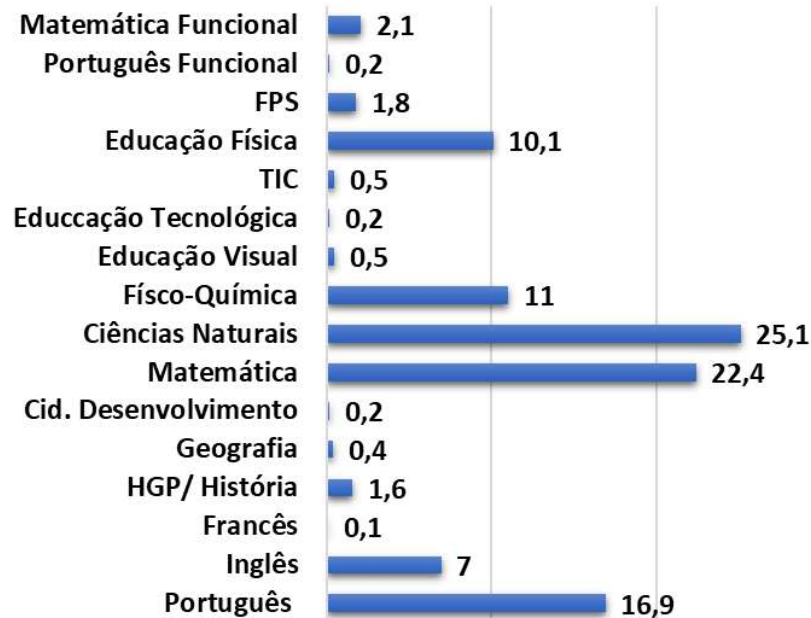


Disciplinas em que a atividade foi realizada

DISCIPLINAS/ÁREAS - 1º CICLO (%)



DISCIPLINAS - 2º e 3º CICLOS (%)





Atividade realizada

ATIVIDADES - 1º CICLO (%)



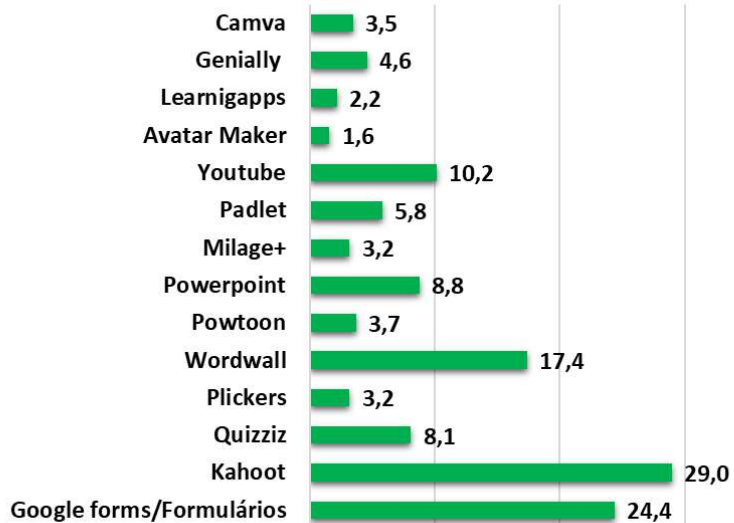
ATIVIDADES - 2º e 3º CICLOS (%)



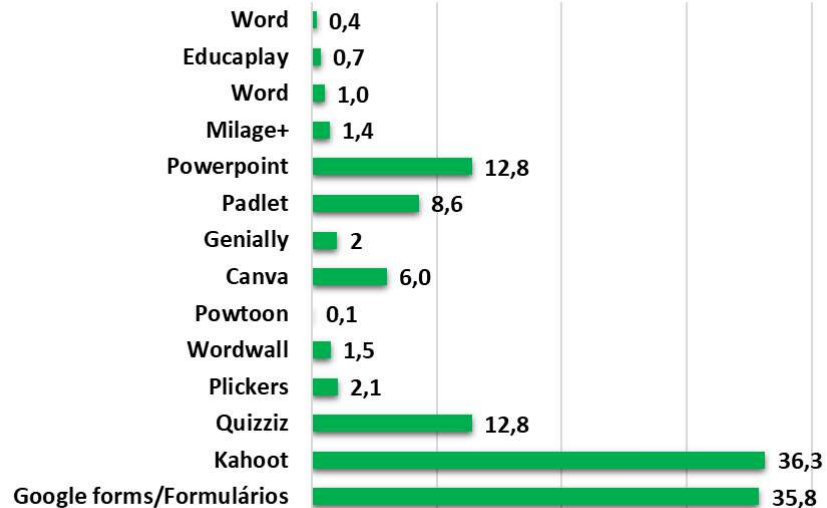


Ferramentas utilizadas

FERRAMENTAS - 1º CICLO (%)



FERRAMENTAS - 2º e 3º CICLOS (%)

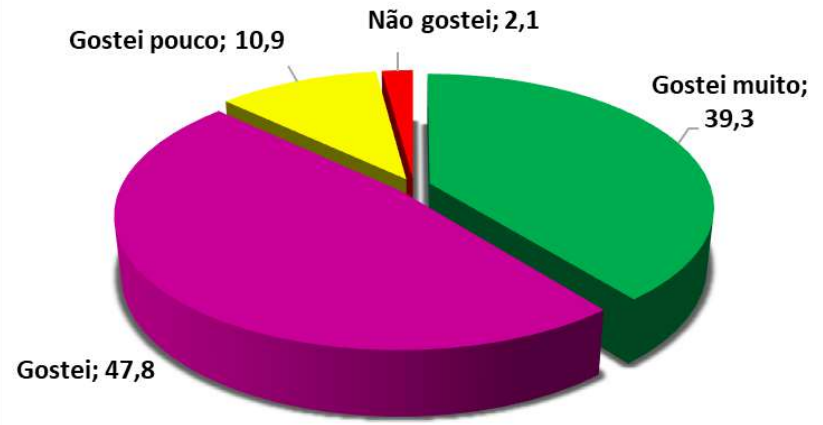


Avaliação

AVALIAÇÃO - 1º CICLO (%)

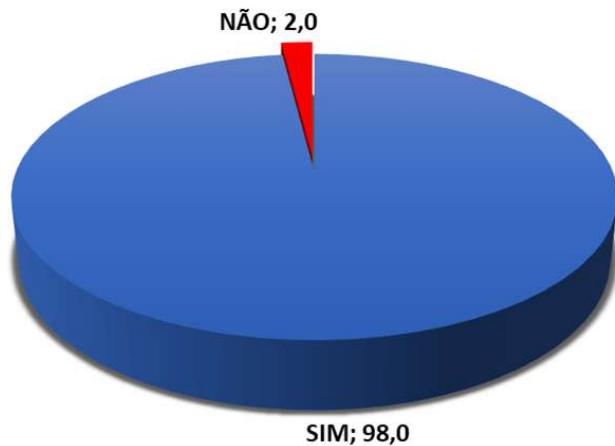


AVALIAÇÃO - 2º e 3º CICLOS (%)

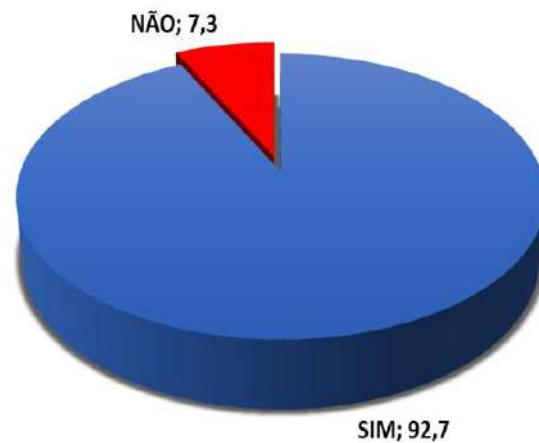


A atividade facilitou a atividade?

FACILITOU A PRENDIZAGEM?
1º CICLO (%)

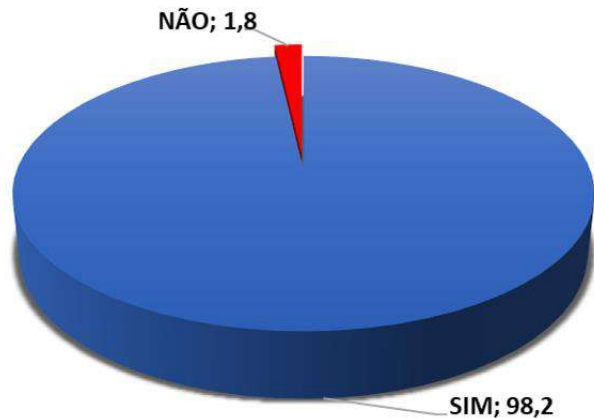


FACILITOU A PRENDIZAGEM?
2º e 3º CICLOS (%)

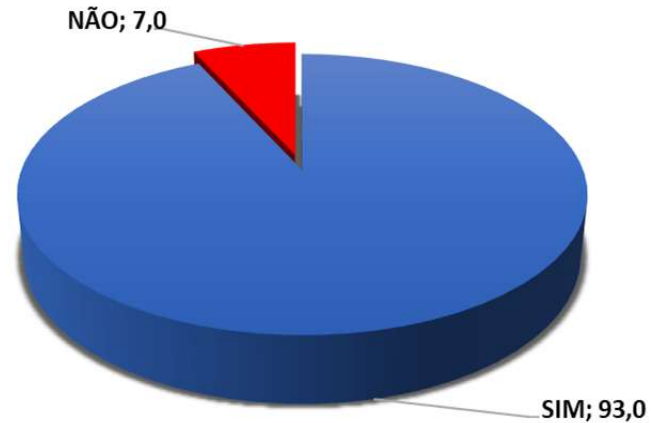


Gostavam de repetir a atividade?

**GOSTAVAS DE REPETIR?
1º CICLO (%)**



**GOSTAVAS DE REPETIR?
2º e 3º CICLOS (%)**





N.º de atividades propostas: 23

N.º de atividades realizadas: 19

Percentagem de execução do PADDE: 83%



Selfie 2022

Resultados



Selfie 2022 vs 2021

Participantes

- Comparando os resultados da Selfie deste ano com a do ano anterior verificou-se uma diminuição de respostas, principalmente no grupo dos alunos.





Pontos fortes



- Confiança no uso das tecnologias a dar aulas;
- Colaboração e partilha de experiências entre docentes;
- Reconhecimento da existência do PADDE;
- Participação em projetos transdisciplinares;
- Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais;





Fragilidades



- Infraestruturas;
- Acesso à Internet;
- Comportamentos seguros na Internet;
- Apoio Técnico.



Equipa PADDE:

- Adelaide Ramos
- Ana Ferro
- Armando Lopes
- Carla Soares
- Luís Franco
- Paula Carriço

Julho 2022



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOUZINHO DA SILVEIRA

ESTATÍSTICA DAS BE DO 1.º CICLO 2021-2022

Recursos requisitados para sala de aula PNL e Metas Curriculares	1.º período	2.º período	3.º período	Total/Ano
EB1, n.º 1	574	520	363	1457
EB1, n.º 6	148	199	156	503
EB1, n.º 2 + 7	225	116	134	475

Requisição domiciliária	1.º período	2.º período	3.º período	Total/Ano
EB1, n.º 1	231	282	222	735
EB1, n.º 6	84	102	175	361
EB1, n.º 2 + 7	375	606	292	1273

Recursos requisitados para sala de aula	1.º período	2.º período	3.º período	Total/Ano
EB1, n.º 1	94	102	101	297
EB1, n.º 6	15	21	14	50
EB1, n.º 2 + 7	35	40	40	115

Recursos utilizados pelos alunos	EB1, n.º 1 1.º Período	EB1, n.º 1 2.º Período	EB1, n.º 1 3.º Período	EB1, n.º 6 1.º Período	EB1, n.º 6 2.º Período	EB1, n.º 6 3.º Período	EB1, n.º 2- 7 1.º Período	EB1, n.º 2- 7 2.º Período	EB1, n.º 2- 7 3.º Período
Livros	167	145	209	56	42	16	48	34	3
CDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CDR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COMPUTADOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DVD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VISÃO JÚNIOR	13	63	37	7	4	7	0	4	2
OUTRO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	180	208	246	63	46	23	48	38	5
TOTAL-ANO	634			132			81		

30 de junho de 2022

Prof.ª Bibliotecária: Maria Manuela Rodrigues

A photograph of a person's hands holding an open book with an orange cover. The background shows a library with wooden bookshelves filled with books. A green plant is visible on the left. The text is overlaid on the image.

Relatório de Execução do Plano de Melhoria da BE Mouzinho 21-23

DOMÍNIOS AVALIADOS:

**A - CURRÍCULO, LITERACIAS E
APRENDIZAGEM**

D - GESTÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

A. Currículo, Literacias e Aprendizagem

A.1. Apoio ao Currículo e Intervenção na Ação Pedagógica

Avaliação dos resultados:

- Foi criado o Repositório Digital, o qual foi disponibilizado na área de trabalho dos Docentes, online. Foram abrangidas 96% das disciplinas existentes, no Agrupamento, o que corresponde a um aumento significativo dos objetivos previamente definidos (de 50% proposto foram atingidos 96%).
- A atividade de Agrupamento “Uma Viagem pela Cultura Clássica”, proposta pelas Bibliotecas do Agrupamento, contribuiu fortemente para os objetivos da BE no apoio ao Currículo e na Intervenção na ação pedagógica. Estiveram envolvidos 567 alunos do pré-escolar ao 9.ºano; 97 docentes e 14 disciplinas. Foram realizados trabalhos de pesquisa; de produção de textos, de poemas; de biografias de matemáticos e cientistas; trabalhos gráficos, entre outros, a partir da leitura efetuada pela PB das várias histórias mitológicas, distribuídas por cada turma. A grande maioria das turmas recorreu ao digital e às aplicações trabalhadas pela PB para elaborar os trabalhos finais. Foram produzidos vários murais, com recurso à ferramenta Padlet, foram elaborados vídeos, com recurso ao Genialy e ao Canva. Foi produzida uma exposição final, em formato digital, com recurso à ferramenta Emaze, pela PB.

Ação não concretizada a implementar:

- Sessões de leitura/audição de textos e verificação da leitura, para alunos com Necessidades Educativas, a beneficiar de medidas adicionais e seletivas, com uma periodicidade mensal e recorrendo aos tablets a aplicações digitais. Estas sessões não se concretizaram por indisponibilidade da docente de português. No próximo ano letivo as mesmas irão ser realizadas, com o apoio das docentes da educação especial.

A.2. Formação para as literacias da informação e dos media

Avaliação dos resultados:

- Foram abrangidos 100% dos alunos de 5.º e 7.º anos, nos Workshops digitais, de partilha e experimentação nas aplicações: Padlet e Canva. Na aplicação Padlet foi criado um Mural pela PB, organizado por turmas, onde cada aluno publicou uma breve apresentação pessoal, com a inclusão de uma foto, afim de poderem familiarizar-se com esta ferramenta digital. Em relação à aplicação Canva, a mesma foi apresentada e explorada numa aula de 45 minutos, pela PB, e posteriormente os alunos produziram cartazes alusivos ao Dia Mundial da Terra. Nestas duas atividades foi aplicado o referencial “Aprender com a BE”.
- Foram abrangidos 100% dos alunos de 5.ºano nas sessões de divulgação e formação da Escola Virtual. A partir destas sessões os alunos passaram a fazer uma utilização regular deste recurso.

Para além das atividades constantes no plano de melhoria a BE desenvolveu outras que contribuíram, também, fortemente para o desenvolvimento do currículo e da ação pedagógica e da formação para as literacias da informação e dos media.

Destacam-se as seguintes atividades realizadas:

- Com a atividade “Detetives Linguísticos- temos aqui um caso”, foi possível apoiar os docentes de português ao nível da ortografia e escrita e promover a recuperação das aprendizagens. Estiveram envolvidos 488 alunos, de 2.º e 3.º ciclos e 20 professores. Ao longo do ano foram lançados 11 desafios, com periodicidade quinzenal.
-

- Com a atividade “Detetives ortográficos - caça ao erro”, dirigida apenas aos alunos de 2.º ciclo, foi possível apoiar os docentes na sua prática letiva e promover a recuperação de aprendizagens. Estiveram envolvidos 460 alunos e 12 professores.
- A atividade comemorativa do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares também teve um papel relevante no apoio ao currículo, com a exploração de contos tradicionais portugueses e de países de expressão oficial portuguesa. Foram convidadas 7 turmas de 2.º ciclo a participar, individualmente, na atividade. A PB e elementos da equipa realizaram a leitura em voz alta dos contos selecionados. Posteriormente os alunos foram convidados a testar a sua compreensão das histórias através da realização de desafios digitais, com recurso ao google forms e aos tablets da BE. Estiveram envolvidos 143 alunos e 6 docentes.
- Com o Concurso de Halloween foi possível apoiar os docentes de Inglês ao nível do enriquecimento cultural. Participaram na atividade 26 alunos e 8 docentes.
- A PB abriu inscrições para Workshops Digitais para docentes, para exploração das aplicações Canva, Padlet, Kahoot e Quizziz. Cada aplicação foi explorada em duas sessões de 90 minutos cada, num total de 8 sessões. Participaram 22 docentes. Em todas as aplicações foram produzidos recursos pedagógicos pelos docentes envolvidos. Após articulação com o Centro de Formação de Docentes, Barreiro-Moita, a PB conseguiu que estes Workshops fossem considerados Ações de Curta Duração.
- Os diferentes concursos de leitura realizados, em parceria com os grupos disciplinares de português, para cada ano de escolaridade e tendo por base obras propostas nas Aprendizagens Essenciais, também foram um forte apoio ao currículo e à prática pedagógica. Estiveram envolvidos nos vários concursos 635 alunos e 29 docentes.

- A atividade Mouzinho's Escape Room, realizada pelo segundo ano consecutivo, em parceria com a grande maioria dos grupos disciplinares, contou com a participação de 90 alunos (3 alunos por turma), de todos os anos de escolaridade e 66 professores. O jogo de fuga foi construído pela PB e por um elemento da equipa e teve por base questões elaboradas pelos docentes dos vários grupos disciplinares. Teve como principais objetivos apoiar o currículo, testando de forma lúdica e com recurso ao digital, os conteúdos das várias disciplinas envolvidas e também promover o contacto com ambientes digitais.
- Ao longo do ano foram requisitados presencialmente 907 documentos livro para a consulta de informação/leitura.
- A BE registou um total de 538 utilizações das tecnologias digitais para a realização de pesquisas e trabalhos, ao longo do ano letivo. Este valor, quando comparado com o do ano letivo 2020/2021 é significativamente inferior, o que na nossa opinião poderá ser justificado com o facto da quase totalidade dos alunos, neste momento, já disporem do kit digital, distribuído pelo Ministério da educação.
- A BE registou um total de 10272 utilizações de recursos para a sala de aula, dos quais 8986 foram livros das AE, 1141 foram tablets e 145 dvd's.
- Das 20 atividades propostas no Plano Anual foram realizadas 18, o que corresponde a uma percentagem de execução de 90%.

D. Gestão da Biblioteca Escolar

D.2. Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção

Apesar de não constar do plano de melhoria da BE, a PB, juntamente com elementos da equipa, procedeu a uma avaliação da coleção e foram abatidos 279 documentos.

Ação não concretizada:

- Realização de 3 a 4 sessões de formação sobre o novo software de gestão - Prisma -, à funcionária da BE da escola sede, a todos os professores colaboradores e a todos os docentes e educadoras do 1.º ciclo.
- Colocação das etiquetas com o código de barras em todos os documentos.
- Implementação do serviço “Empréstimo e devolução com leitura ótica”.

Estas ações não foram realizadas por indisponibilidade do novo software de gestão gerido pela autarquia. Por outro lado existiram constrangimentos ao nível da utilização do número do cartão de cidadão dos alunos para concretizar a requisição domiciliar, por parte dos vários agrupamentos, que são obrigados a cumprir a lei da proteção de dados.

Relativamente à implementação do empréstimo e devolução com leitura ótica a BE dispõe do equipamento necessário, mas não teve acesso ao software necessário à impressão das etiquetas com os códigos de barra. Estas ações não constarão do plano no próximo ano, uma vez que dependem de agentes externos.

N.º total de ações propostas no plano de melhoria: 8

N.º total de ações implementadas com sucesso: 5

Percentagem de execução do plano de melhoria: 62,5%



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2021+2022

RELATÓRIO FINAL



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2021 + 2022

-

RELATÓRIO FINAL

Índice

I. Introdução.....	3
II. Grau de execução.....	4
1. Síntese do Plano Anual de Atividades	4
2. Dificuldades sentidas	6
3. Avaliação global/autoavaliação.....	7
III. Caracterização das atividades	9
1. Distribuição das atividades	9
2. Participação nas atividades	13
3. Nível de envolvimento e participação nas atividades	14
4. Sugestões/ aspetos a reformular	14
IV. Clubes e Projetos	15
1. Clubes e projetos existentes	15
V. Conclusão	18

I. Introdução

O Plano Anual de Atividades (PAA) é o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, a sua organização e recursos utilizados, de forma a operacionalizar os princípios constantes do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA). Articula-se com o currículo escolar, estando, deste modo, ligado às finalidades do Projeto Curricular de Agrupamento (PCA). Assim, ao privilegiar os objetivos estratégicos do PEA e ao guiar-se pelas finalidades do PCA, o PAA reflete a consecução da política educativa do Agrupamento.

A construção do PAA obedece ao planeamento das atividades da responsabilidade da Direção, das estruturas de coordenação educativa (conselho pedagógico, departamentos curriculares, grupos disciplinares/de recrutamento, conselhos de turma/ano/de diretores de turma), das estruturas de apoio educativo e de psicologia e orientação, das Bibliotecas Escolares, clubes e projetos, e, naturalmente, de qualquer outro proponente pertencente à comunidade educativa, desde que articuladas com as finalidades educativas do agrupamento.

O PAA é um documento dinâmico e pode ser atualizado, em função dos condicionalismos de ordem financeira, cultural ou conjuntural. Nele devem constar todas as atividades da escola, de acordo com as orientações dos órgãos de decisão. Neste sentido, verifica-se a necessidade da conceção do documento, numa perspetiva aberta e num modelo em permanente atualização ao longo do ano letivo, que permita integrar mais atividades, desde que apresentadas e aprovadas em Conselho Pedagógico e devidamente planificadas pelos seus proponentes.

Importa portanto, no final do ano letivo, fazer uma análise e reflexão sobre o seu grau de execução, a sua qualidade e o envolvimento dos vários agentes educativos. A metodologia aplicada baseou-se no cruzamento dos dados apurados sobre as atividades lançadas no Plano Anual de Atividades com a respetiva avaliação através da introdução dos dados numa aplicação *online* criada para o efeito.

No decorrer do presente ano letivo e face à situação excepcional, que se tem prolongado no tempo, dentro de um cenário pandémico, a promoção de atividades foi muito limitada face às condicionantes impostas. Esta situação limitou a concretização de algumas atividades programadas.

II. Grau de execução

1. Síntese do Plano Anual de Atividades

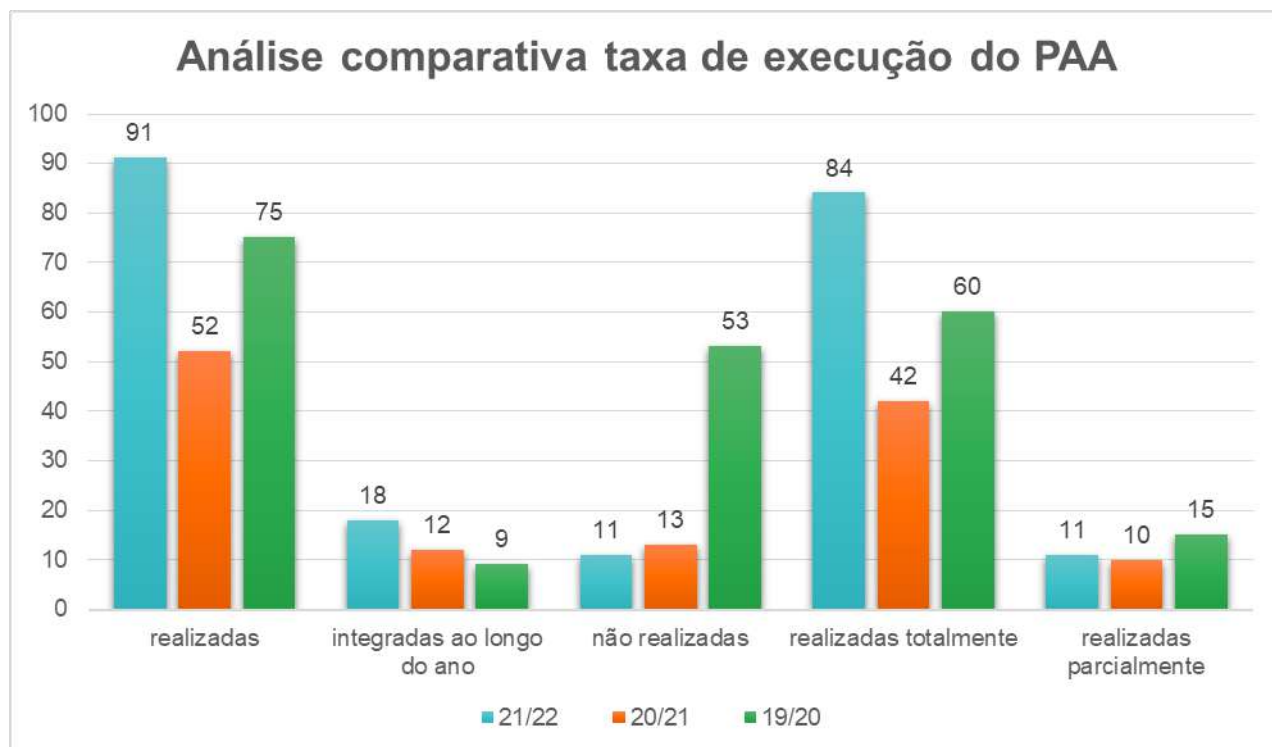
A taxa de concretização do Plano Anual de Atividades foi de **90,0%**, ficando **11** das **102** atividades propostas por realizar, o que corresponde a 10%. De referir que a planificação do PAA final apresentava 102 atividades propostas tendo-se constatado, no momento desta avaliação, que 4 atividades não haviam sido submetidas para aprovação, pelo que foram adicionadas como atividades 0 (zero) e consideradas para efeitos estatísticos. Todas estas atividades foram levadas a cabo pelo 1.º ciclo.

Estava previsto, no início do ano letivo, funcionarem também 2 Clubes, 4 Projetos e o Programa Eco-escolas, que serão alvo de avaliação no ponto 4.

1. Nº de atividades propostas		102
2. Nº de atividades realizadas		91
3. Nº de atividades realizadas previstas inicialmente no PAA		75
4. Nº de atividades realizadas integradas no PAA ao longo do ano		17
5. Nº de atividades não realizadas previstas inicialmente no PAA		10
6. Nº de atividades não realizadas que integraram o PAA ao longo do ano		1
7. Taxa de concretização do PAA		90,00%
Atividades realizadas	8. Totalmente	84
	9. Parcialmente	11

1.1 Análise comparativa da taxa de concretização do PAA

Habitualmente estabelece-se, neste ponto, a demonstração comparativa com as atividades realizadas nos três anos letivos anteriores. Perante a situação excepcional que se tem vivido nos três últimos anos letivos, deverá fazer-se uma leitura com reservas.



1.1.1. Atividades não realizadas

A concretização de algumas atividades ficou comprometida devido, fundamentalmente, a fatores externos e à necessidade de melhor operacionalização de meios, materiais e humanos.

No quadro seguinte apresenta-se, detalhadamente, as atividades não realizadas e as razões apresentadas a quando da sua avaliação.

ID	Escolas envolvidas	Designação	Razões apresentadas	Responsável
024.	Todas do 1.º ciclo	Comemoração do Dia de Reis	Prolongamento da interrupção letiva	Adelaide Ramos
029.	EBMS	“Quem te ama não te agride”	Programação da atividade	Biblioteca Escolar
ID	Escolas envolvidas	Designação	Razões apresentadas	Responsável

046.	EBMS	Quiz Show 5	Mobilização de recursos humanos	Grupo Disciplinar de Inglês
047.	EBMS	Quiz Show 6	Mobilização de recursos humanos	Grupo Disciplinar de Inglês
057.	Agrupamento	Laboratório Aberto	Programação da atividade	Grupo Disciplinar de Físico-Química
065.	Agrupamento	Formação Prisma	Problemas com o programa por parte da Biblioteca Municipal	Professora Bibliotecária Paula Carriço
067.	EBMS	TabLeituras	Programação da atividade. Indisponibilidade da docentes de Português do público-alvo.	Biblioteca da Escola sede
072.	EBMS	Jogo "MCE"	Mobilização de recursos humanos	Grupo Disciplinar De Matemática e Ciências Naturais
074.	EBMS	Sessões de suporte básico de vida	Programação da atividade. O plano de contingência não permitiu a realização da atividade.	Grupo Disciplinar de Ciências naturais 3.º ciclo
085.	EBMS	Biblioescrita	Programação da atividade	Biblioteca da Escola sede
099.	EBMS	Conservação e restauro do património escolar	Mobilização de material, Mobilização de recursos humanos, Mobilização do público-alvo	Grupo disciplinar de Educação Visual 3.º ciclo

2. Dificuldades sentidas

Das atividades concretizadas – 91, a maioria dos dinamizadores não sentiu nenhuma dificuldade na sua concretização. Este ponto será aprofundado no ponto 5. da IIIª parte deste relatório – “Sugestões/aspectos a reformular”. A soma total das atividades é superior ao número de atividades por algumas apresentarem mais do que um constrangimento.

	N.º de atividades	%
Nenhuma	71	78%
Dificuldades na adesão do público-alvo	7	35%
Dificuldades na mobilização de recursos humanos	5	25%
Dificuldades na programação da atividade	13	65%
Conciliação com a disponibilidade do espaço desejado.	2	10%
Contexto pandémico	0	0%
Dificuldade na mobilização de material	3	15%
Outras	5	25%

Dificuldades sentidas (outras):

- Literacia digital dos alunos;
- Prolongamento da interrupção letiva;
- Conhecimento das regras de reciclagem por parte da comunidade educativa;
- Problemas com o Programa de Gestão da BE por parte da Biblioteca Municipal;
- Excesso de alunos na atividade.



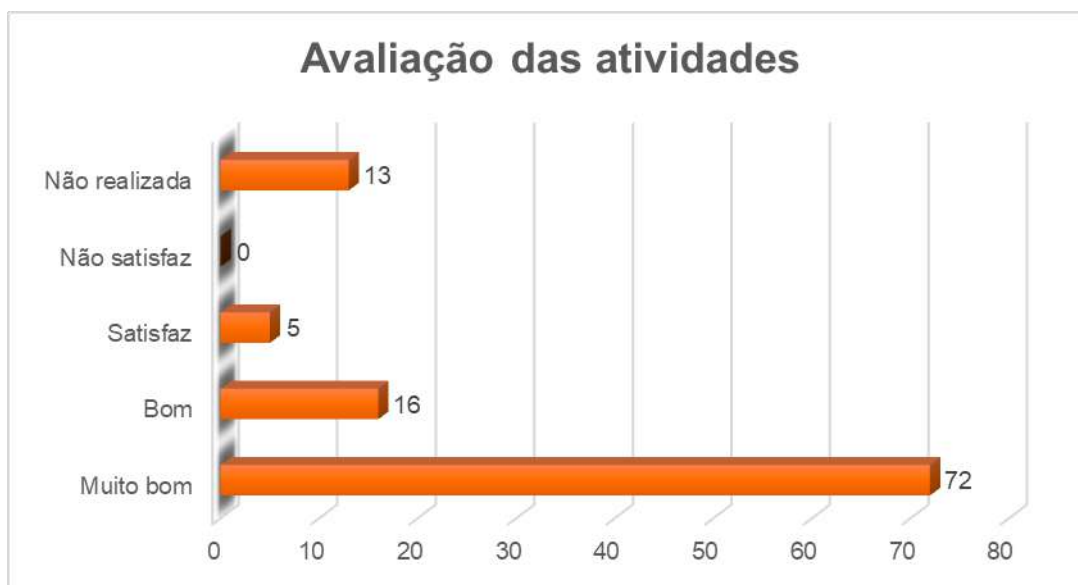
3. Avaliação global/autoavaliação

Os agentes envolvidos nas atividades classificaram-nas, de um modo geral, como muito boas ou boas, contribuindo, assim, para a consecução do PAA.

	N.º de atividades	%
Muito bom	72	68%
Bom	16	15%
Satisfaz	5	5%
Não satisfaz	0	0%
Não realizada	13	12%
SOMA DE CONTROLO	65	100%

3.1. Representação gráfica da avaliação

A avaliação global/autoavaliação feita por cada um dos dinamizadores a cada uma das atividades realizadas poderá ser observada, graficamente, do seguinte modo:



III. Caracterização das atividades

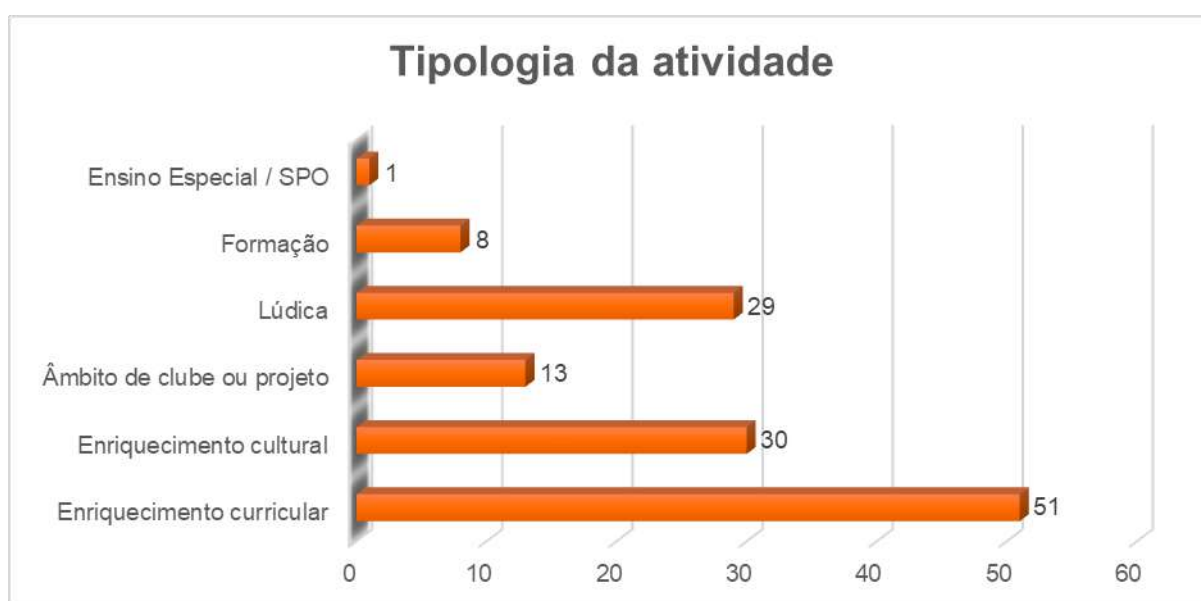
1. Distribuição das atividades

A distribuição das atividades cobriu todas as áreas de estudo, sendo que as atividades disciplinares associadas ao enriquecimento curricular e cultural dos alunos, são as predominantes neste PAA. Apresentam-se os resultados apenas para o universo das atividades realizadas – 91.

Tipologia de atividade		
Enriquecimento curricular	51	57%
Enriquecimento cultural	30	33%
Âmbito de clube ou projeto	13	14%
Lúdica	29	32%
Formação	8	9%
Ensino Especial / SPO	1	1%

* Algumas das ações foram enquadradas em mais do que uma área, pelo que os valores, se somados, excedem o número total de atividades realizadas.

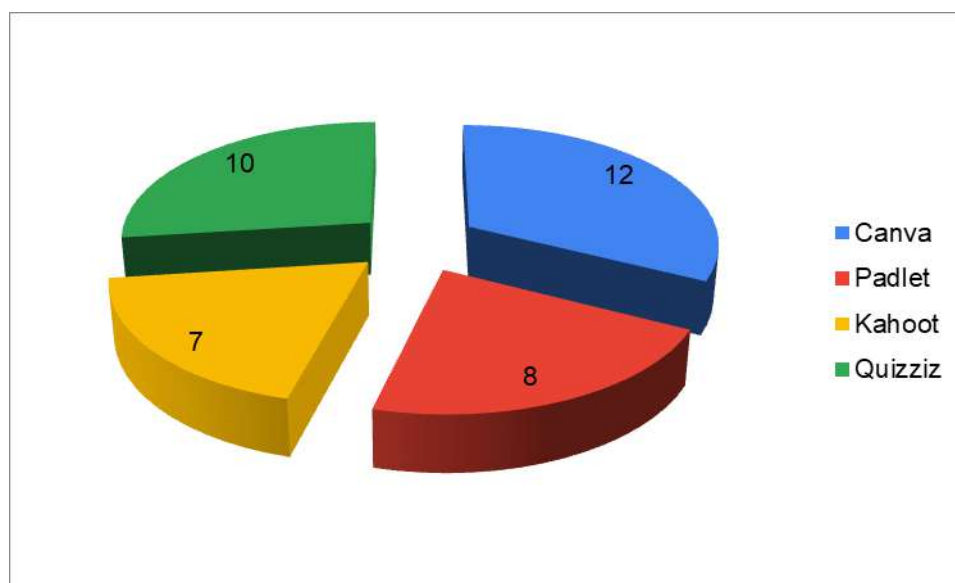
1.1. Representação gráfica da distribuição das atividades por tipologia



1.1.1 Formação Interna no âmbito do PADDE

Pela primeira vez, neste ano letivo, foram realizadas sessões de Formação para docentes, que se enquadraram no âmbito da implementação do PADDE. Estas sessões foram dinamizadas pela Coordenadora das Professoras Bibliotecárias e foram contabilizadas como Ações de Curta Duração. Realizaram-se 4 Workshops Digitais, de 3h horas cada. Participaram 22 docentes dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Em cada Workshop foi apresentado e explorado uma plataforma diferente (Canva; Padlet; Kahoot e Quizziz).

Aplicação	N.º de participantes
Canva	12
Padlet	8
Kahoot	7
Quizziz	10

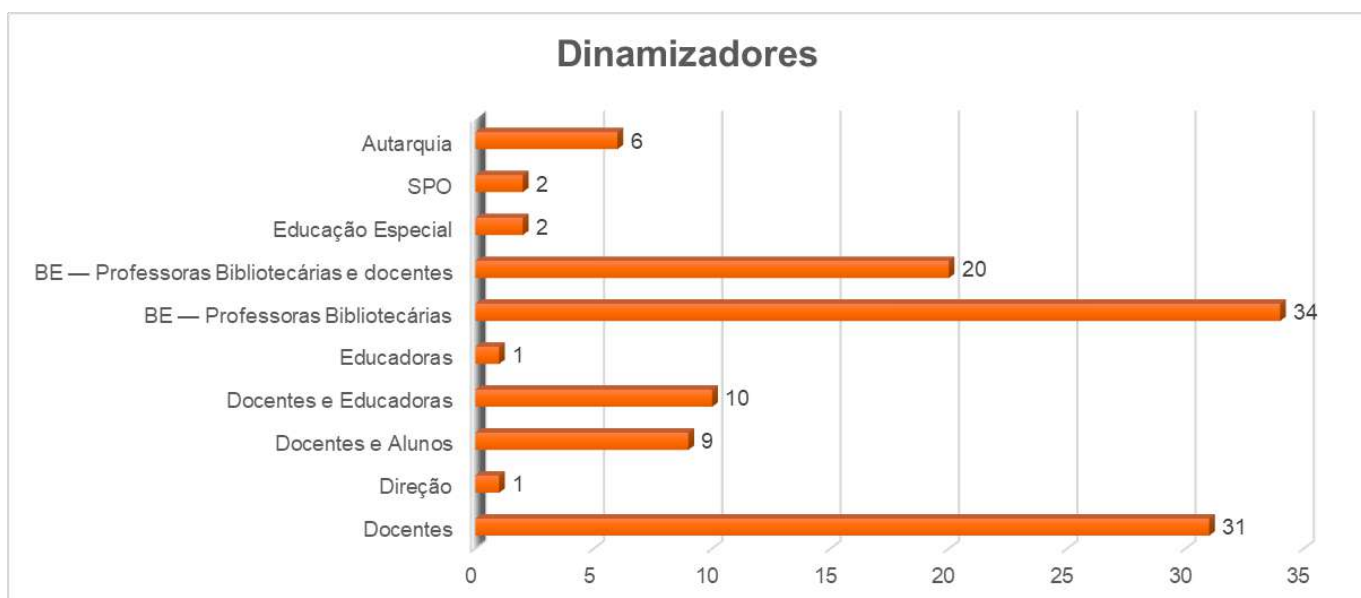


1.2. Dinamizadores/proponentes

O quadro e gráfico seguintes apresentam as mesmas atividades organizadas por grupo/estrutura dinamizadora, observando-se, este ano letivo, que a BE foi a grande impulsionadora com 54 atividades promovidas. Segue-se a classe docente – onde também se incluem as educadoras do Pré-escolar com 41 atividades.

	N.º	%
Docentes	31	34%
Direção	1	1%
Docentes e Alunos	9	10%
Docentes e Educadoras	10	11%
Educadoras	1	1%
BE – Professoras Bibliotecárias	34	37%
BE – Professoras Bibliotecárias e docentes	20	22%
Educação Especial	2	2%
SPO	2	2%
Autarquia	6	7%

* Algumas das atividades realizadas tiveram mais do que um dinamizador, pelo que os valores, se somados, excedem o número total de atividades realizadas.



1.3. Representação gráfica da distribuição de atividades por nível de ensino

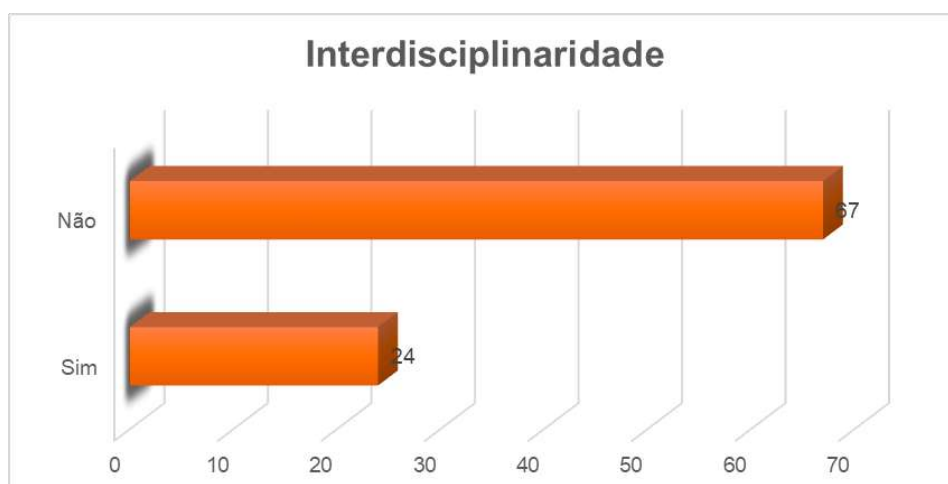


1.4. Visitas de estudo e saídas lúdicas

No presente ano letivo realizaram-se 2 saídas, de caráter curricular ou lúdico, todas no 1.º ciclo, no final do ano letivo.

1.5. Interdisciplinaridade

No universo das 91 atividades realizadas, 24 dinamizadores consideraram ter ocorrido interdisciplinaridade na sua concretização e 67 respondeu que tal não se verificou. Participaram, maioritariamente, em atividades conjuntas as disciplinas de Português, Ciências Naturais e Educação Visual, Português e Expressão Plástica, no 1.º ciclo e, na atividade de Agrupamento/DAC, para grande parte das turmas, a quase totalidade das disciplinas do 2.º e 3.º ciclos.



2. Participação nas atividades

Este quadro reporta-se ao número de alunos participantes nas atividades de cada categoria/ tipo, pelo que o número pode ser superior ao universo da comunidade escolar.

Ocorreram em 15 atividades a participação de outros intervenientes que não discentes, no entanto, por dificuldade dos dinamizadores em quantificarem com rigor essa participação, optou-se pela sua não inclusão. No entanto, podemos referir que, essa participação inclui professores e encarregados de educação.

Apresenta-se, também, a variação entre o presente ano letivo e o transato.

Tipologia de atividade	Pré	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	TOTAL 2021/2022 2	TOTAL 2020/2021 1	VAR. %
Enriquecimento curricular	1604	7092	2507	4621	15824	5284	199%
Enriquecimento cultural	2313	6117	1903	3263	13596	3821	356%
Âmbito de clube ou projeto	50	209	729	1762	2750	654	420%
Lúdica	3446	8578	1705	3054	16783	2226	754%
Formação	186	262	573	160	1181	863	73%
Ensino Especial / SPO	5	17	48	160	230	289	- 12%
TOTAL	7604	22275	7465	13020	50364		
TOTAIS 2020/2021	2033	6750	1961	2393		13137	
VARIAÇÃO %	374%	330%	381%	544%			383%

3. Nível de envolvimento e participação nas atividades

O nível de envolvimento dos agentes dinamizadores das atividades, numa perspetiva de autoavaliação, foi, maioritariamente, dentro das expectativas, representando 59,4% das respostas.



4. Sugestões/ aspetos a reformular

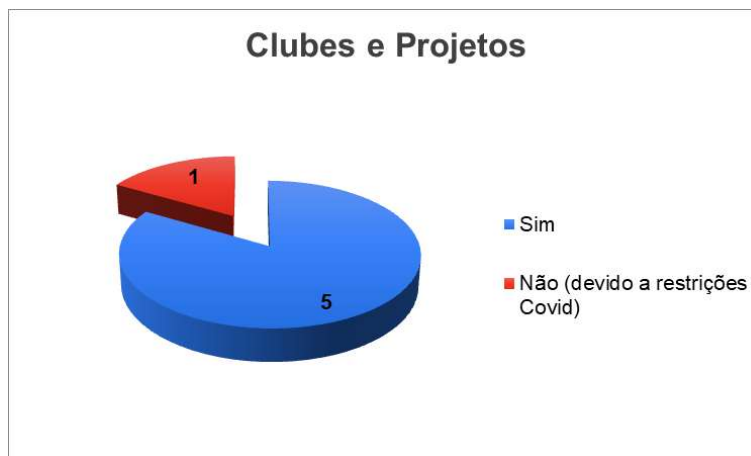
- Na atividade “Mural de Natal” foi referido como sugestão de melhoria “Propor aos grupos de Francês e Inglês a participação na atividade para que existam mensagens nas várias línguas”;
- Na atividade relacionada com a Reciclagem foi sugerido “Alertar as Assistentes Operacionais para a importância de recolherem os resíduos previamente selecionados no ecoponto correto. Convencer os alunos a colocarem os seus resíduos pelos ecopontos existentes na escola.
- Na atividade dos Workshops Digitais para alunos foi sugerido “Espaçar mais as sessões entre turmas.”
- Na atividade não realizada “Laboratório Aberto” foi sugerida “uma paragem nas atividades letivas para programação do laboratório aberto porque é necessário a disponibilidade das docentes durante, no mínimo dois dias para a realização desta atividade (montagem, exposição e desmontagem).

IV. Clubes e Projetos

1. Clubes e projetos existentes

Neste ano letivo foram propostos os seguintes Clubes/Projetos: Clube de Futebol; Clube da Rádio; Programa Eco-Escolas; Projeto Bazar da Mouzinho; Projeto Desporto Escolar; Projeto Educação para a Saúde e Projeto “Tuna Académica da Mouzinho”.

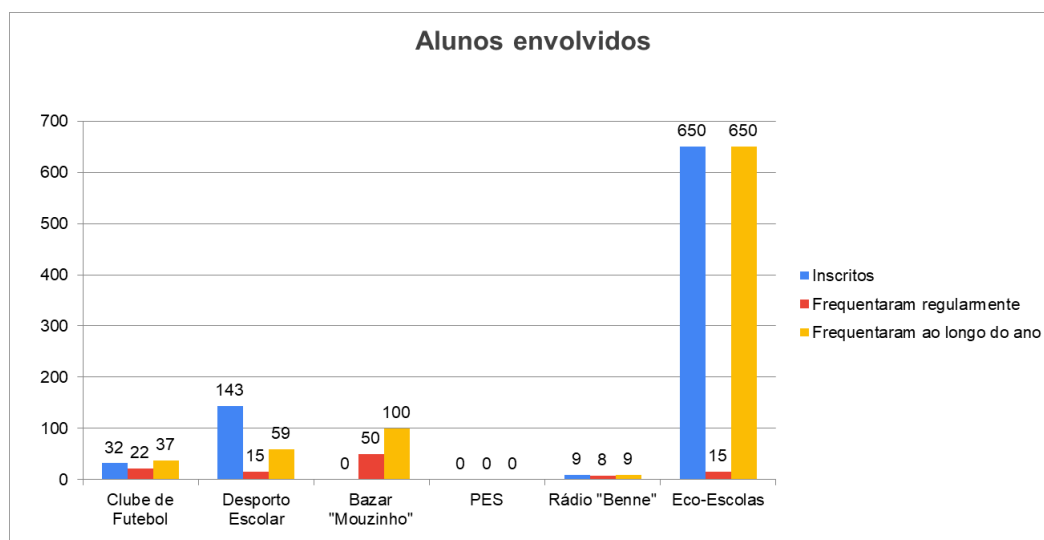
1.1. Funcionamento



1.2. Alunos envolvidos nos clubes e projetos e outros aspetos relevantes

Na generalidade, as atividades dos clubes e projetos decorreram de acordo com a planificação prevista e dentro das condicionantes em vigor, exceção feita ao Projeto “Tuna Académica da Mouzinho” que, pelas restrições impostas pela Covid-19 e de acordo com o Plano de Contingência do Agrupamento, não se realizou.

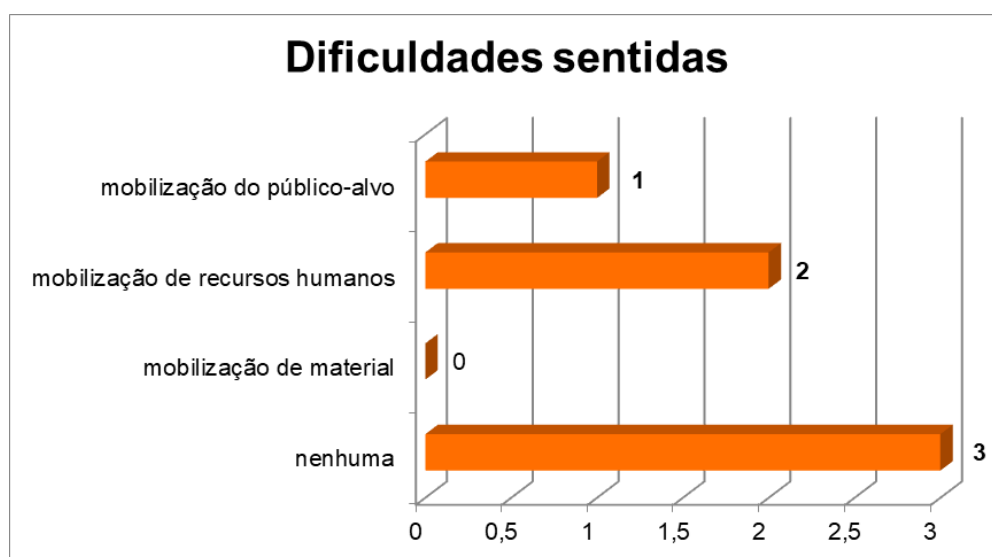
A adesão por parte dos discentes foi a esperada, bem como o interesse e empenho manifestado.



1.3. Interdisciplinaridade

Foi possível promover interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas /valências: Desporto Escolar; Diretores de Turma; Projeto Educação para a Saúde, Clube de Futebol, Biblioteca Escolar e Português.

1.4. Dificuldades sentidas



1.5. Avaliação Global



1.6. Sugestões/aspectos a reformular

- O Responsável pelo Clube de Futebol referiu que “O Projeto de Desporto Escolar funciona melhor, se não houver componente letiva de aulas às quartas feiras de tarde.”;
- A responsável pelo Programa Eco-escolas sugeriu o envolvimento de Assistentes Operacionais e Encarregados de Educação.

1.7. Breve relatório da atividade desenvolvida

Clube de Futebol	“Os alunos que frequentaram o Clube de futebol às quarta e sextas às 14h 15m até às 15h,mostraram muito interesse e empenhamento, principalmente dos 9-13 anos de idade.”
Desporto Escolar	“O Plano de Contingência da Escola Mouzinho da Silveira, impediu o normal funcionamento dos grupos Equipa de Desporto Escolar para participar nos jogos, para os quais foram convocados pela Coordenação de Desporto Escolar da Península de Setúbal. Neste enquadramento houve dificuldades na motivação de alunos, em alguns grupos equipa, principalmente nos de natureza coletiva, sem possibilidade de participarem nos calendários competitivos. Só no final do ano letivo houve o bom senso de deixar os alunos de Desporto Escolar sair da Escola, para participar em algumas competições de encerramento.”
Bazar Mouzinho	“Seria importante que o espaço fosse maior mas, até agora, ainda tal não foi possível. As condições da implementação do projeto melhoraram, significativamente, com a atribuição de mais algumas horas a outros docentes pois permitiu a abertura do Bazar por mais algumas horas. Concluindo, o projeto tem-se revelado muito importante para a escola devendo manter-se e encontrando-me disponível para o coordenar.”
PES	“As atividades foram restringidas pelo COVID19 apenas a atividades regulares tais como a Sinalização de crianças com Necessidades de Saúde Especiais NSE , o Programa de Educação Sexual (Atividades planificadas em cada turma) , o Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (Cheque dentista) e implementação de um projeto piloto de saúde digital em DAC em 3 turmas (5ºE,6ºA e 6ºB).”
Rádio “Benne”	“Redação e leitura de notícias relacionadas com toda a comunidade educativa; entrevistas; elaboração de playlists para transmissão durante os intervalos; divulgação das atividades do PAA; programas temáticos, informativos e musicais e ainda a criação de uma conta na rede social Instagram para divulgação da atividade do Clube e comunicação com os ouvintes. O Clube alcançou um grande sucesso junto do público alvo, existindo alguma interação entre os alunos e a equipa responsável, o que contribuiu para o enriquecimento da atividade desenvolvida ao longo do ano letivo.”
Eco-Escolas	“Ao longo do ano letivo foram desenvolvidas diversas atividades no âmbito da sustentabilidade ambiental. Todas as atividades previstas foram cumpridas, fazendo a equipa Eco-Escolas um balanço positivo de todo o trabalho desenvolvido.”

V. Conclusão

As atividades inscritas no Plano Anual de Atividades do ano letivo de 2021/2022, corresponderam às necessidades e interesses dos alunos e abrangeram todos os ciclos e níveis de ensino em diferentes áreas, desde as línguas e humanidades, às ciências, passando pelo desporto e pelas artes. Uma grande parte das atividades desenvolvidas já tiveram por base o formato digital, indo, assim, de encontro aos objetivos definidos no PADDE.

A atividade “Uma Viagem pela Cultura Clássica” promoveu a ligação entre ciclos e a comunidade educativa, com uma presença marcante na Feira das Comunidades Educativas, da Câmara Municipal da Moita e contribuiu largamente para os objetivos do PADDE. Seria desejável que fossem promovidas mais atividades orientadas para a colaboração entre ciclos envolvendo docentes e discentes.

O PAA contou também com atividades que promoveram a interação entre os departamentos e a participação ativa e empenhada dos agentes educativos do agrupamento, potenciando uma aprendizagem efetiva num clima construtivo.

O PAA de 2021/2022 teve um aumento significativo do número de atividades, mais 39, face ao ano letivo transato. Este aumento não teve impacto negativo na gestão do calendário escolar, uma vez que a grande maioria das atividades foi realizada sem concentrações, como era habitual, e distribuída ao longo de cada período.

Todas as atividades realizadas passaram previamente pela aprovação em Conselho Pedagógico, tendo sido registadas na Plataforma atempadamente, o que denota uma maior preocupação e melhoria por parte dos proponentes.

Continua a assistir-se a uma gradual preocupação na interdisciplinaridade, não só dentro do mesmo ano de ensino, como também entre anos do mesmo ciclo e também entre ciclos de ensino. Ainda assim, é uma área em que se deverá continuar a apostar de forma mais expressiva e efetiva. A interdisciplinaridade potencia a consciencialização, por parte do aluno, da importância do conhecimento transversal e da sua aplicação em diferentes áreas do saber, pelo que devem, os dinamizadores, procurar sempre que possível, a sua aplicação. O conhecimento “transportável” é o conhecimento melhor alicerçado.

Uma nota especial a toda a equipa da BE, não só pela quantidade, mas também pela qualidade das atividades que promoveu e que, em boa medida, dinamizaram este PAA.

Baixa da Banheira, 11 Julho de 2022

Coordenadora de Projetos
(Paula Carriço)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOUZINHO DA SILVEIRA

— BAIXA DA BANHEIRA —

2021+2022